



SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Exercício 2023

2024

SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE
SEMEIA



PREFEITURA DE
RIO BRANCO
PRODUÇÃO, EMPREGO
E DIGNIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE SEMEIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

Relatório de Gestão do exercício de 2023, elaborado de acordo com a Resolução TCE/AC nº 087/2013 e IN CGM nº 004/2023.

Rio Branco-AC, 2024

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Relação de palestras no ano de 2023 50

Tabela 02: Vista Orientada ao Horto Florestal. 52

Tabela 03: Atividades lúdicas 2023. 68

Tabela 04: Oficina de Reciclagem de Papel. 76

Tabela 05 – Oficinas e apresentações Ecoteca Cantinho da Boaventura 77

Tabela 06: Processos da Fiscalização Ambiental em 2021, 2022 e 2023. 81

Tabela 07: Processos do Licenciamento Ambiental em 2021, 2022 e 2023. 82

Tabela 08: Processos da Assessoria Jurídica em 2022 e 2023. 82

Tabela 09: Processos da Diretoria de Controle Ambiental em 2021, 2022 e 2023. 83

Tabela 10: Quantidade de processos da REDE SIM entre 2021, 2022 e 2023. 83

Tabela 11: Tipos de processos do Licenciamento Ambiental entre 2020 e 2023. 85

Tabela 12: Produtos do Licenciamento Ambiental entre 2017 e 2023. 86

Tabela 13: Principais tipos de dano ambiental denunciados entre 2017 e 2023. 89

Tabela 14: Produção de mudas no ano de 2023. 117

Tabela 15: Relação das rotatórias e retornos contempladas com roçagem. 130

Tabela 16: Relação de eventos realizados no Horto Florestal 150

Tabela 17: Registro das reuniões conduzidas pelo Núcleo de Resíduos Sólidos para revisão do PMGIRS. 178

Tabela 18: Controle de pesagem de resíduos em tratamento na UTRE. 186

Tabela 19: Registro de quantitativos (toneladas) de resíduos em fluxo na Unidade de Triagem da UTRE em 2023. 191

Tabela 20: Quantitativo de resíduos pneumáticos em fluxo no ECOPONTO da UTRE em 2022. 192

Tabela 21: Controle de quantitativos em fluxo na Unidade de Compostagem da UTRE, em 2023. 194

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Organograma da SEMEIA 17

Figura 2. livro de agendamento e relatório de finais de semana e feriados de 2023. 29

Figura 3. Acúmulo de água devido às chuvas e problemas de drenagem 30

Figura 4. Evolução do Plantel do Zoológico 2023 30

Figura 5. Filhote macho de anta nascido em cativeiro. 31

Figura 6. Imagens de segurança. 31

Figura 7. Atividades de rotina 32

Figura 8. Pintura do banheiro público e das casinhas da área do playground, na parte interna e externa, como forma de manutenção predial; 34

Figura 9. Pintura do Setor Extra e Quarentenário e da cozinha 34

Figura 10. Reforma da fossa séptica do banheiro público 34

Figura 11. Pintura da Praça de Alimentação e confecção de mesas para a área de piquenique 35

Figura 12. Início da Reforma do Memorial Chico Mendes em outubro de 2023 com a previsão de término em 2024 35

Figura 13. Reforma da maloca indígena 36

Figura 14. Início da Reforma da Casa do Seringueiro em novembro de 2023 com previsão de término em 2024 36

Figura 15. Reforma do Castelinho do playground do PACM 37

Figura 16. Reforma do recinto dos catetos (*Dicotyles tajacu*) 37

Figura 17. Reforma de 03 (três) recintos do Bosque das aves (araras, tucanos e Papagaios) 38

Figura 18. Instalação de grades de segurança para os banheiros públicos do parque com o objetivo de evitar depredações aos equipamentos instalados 38

Figura 19. Pintura interna do prédio da administração 39

Figura 20. Reforma na Cápsula da Consciência para ser utilizada no Dia da Amazônia. 39

Figura 21. Atividades de educação Ambiental no PACM 40

Figura 22. Arraial do Chico 43

Figura 23. Engajamento e atividades do perfil do PACM em redes sociais (instagram) 44

Figura 24. Engajamento e atividades do perfil do PACM em redes sociais (instagram) 46

Figura 25. Visualizações no perfil (instagram) 47

Figura 26. Visão geral do perfil (instagram) 47

Figura 27. Informações sobre os seguidores do perfil (instagram) 48

Figura 28. As métricas dos meses de setembro, outubro e início de dezembro de 2023 49

Figura 29. Palestra na Escola Armando Nogueira e na Fundação Hospitalar do Acre 52

Figura 30. Palestra no Colégio Sigma e na Associação de Mulheres Negras do Acre 52

Figura 31. Visita Guiada ao Horto Florestal Escola Luíza Carneiro Dantas e Instituto de Educação 54

Figura 32. Visita Guiada ao Horto Florestal Grupo de Idosos do CRAS Rui Lino e CRAS Novo Horizonte 54

Figura 33. Recreação 55

Figura 34. BiblioSesc e plantio de mudas 56

Figura 35. Palestra Magna Água e Mudanças Ambientais Globais: Qual seu papel 57

Figura 36. Reflorestamento de Área de Preservação Permanente no município de Rio Branco 57

Figura 37. Dispositivo de autoridades e equipe de educação ambiental 58

Figura 38. Solenidade de entrega de jardins nas escolas Ismael Gomes e Dr. Gumercindo Bessa 59

Figura 39. Plantio na Escola Ismael Gomes 59

Figura 40. Abertura da Semana de Meio Ambiente e atividades realizadas 61

Figura 41. Ecocine na Escola: Quiz perguntas e respostas 61

Figura 42. Ecocine na Escola e premiação da turma vencedora 62

Figura 43. Blitz educativa 62

Figura 44. Blitz educativa distribuição de material educativo 62

Figura 45. Oficina de Educomunicação Socioambiental 63

Figura 46. Oficina de Educomunicação Socioambiental 63

Figura 47. Dispositivo de autoridades e Palestra sobre os danos causados à saúde em consequência das queimadas 64

Figura 48. Palestra sobre o panorama da situação atual do município de Rio Branco 65

Figura 49. Blitz educativa distribuição de material educativo 65

Figura 50. Blitz educativa distribuição de material educativo 66

Figura 51. Troca de saberes sobre a Amazônia e jogos ambientais 67

Figura 52. Exposição Corpo de Bombeiros 67

Figura 53. Exposição IBAMA 67

Figura 54. Brinquedos Cantados na Creche Mauro Lima e Creche Maria José Maciel 71

Figura 55. Contação de História na Creche Mauro Lima e Creche Francisca Leite Ferreira 71

Figura 56. Apresentação Palhaças Ambientais em “Queimar não é legal” na Escola Vovó Mocinha e Creche David Rodrigues 71

Figura 57. Apresentação Flanelógrafo sobre Queimadas Urbanas 71

Figura 58. Feira Ambiental “Um olhar sensível sobre o futuro”. 72

Figura 59. Papo Literário com a participação da Neiva Nara Lins 73

Figura 60. Oficina de Reciclagem de Papel 73

Figura 61. Oficina de Brinquedos com materiais recicláveis 74

Figura 62. Recuperação de área degradada 74

Figura 63. Passeata em prol do meio ambiente na Escola Professora Cristina Maia 74

Figura 64. I Encontro da Rede de Sementes do Acre 75

Figura 65. Oficina de Reciclagem Colégio Sigma e Escola Francisco de Paula Leite Oiticica 77

Figura 66. Oficina de Brinquedos com sucata na Escola Dom Giocondo Maria Grotti e atividades lúdicas no Ministério Público 78

Figura 67. Histórico de Processos Registrados na Fiscalização Ambiental de 2015 a 2023 81

Figura 68. Histórico de Processos Registrados no Licenciamento Ambiental de 2015 a 2023 82

Figura 69. Histórico de Processos Registrados no Licenciamento Ambiental de 2015 a 2023. 83

Figura 70. Quantidade de processos da REDE SIM entre 2021, 2022 e 2023. 84

Figura 71. Quantidade de processos do licenciamento por mês em 2023 84

Figura 72. Quantidade de processos de Licenciamento e REDE SIM por mês em 2023 84

Figura 73. Quantidade e tipos de processos do Licenciamento em 2023 85

Figura 74. Quantidade e Licenças, Autorizações e outros documentos expedidos pelo Licenciamento Ambiental em 2022 e 2023 87

Figura 75. Quantidade de Peças Fiscais no período de 2017 a 2023 87

Figura 76. Histórico de processos da Fiscalização Ambiental registrados de 2010 a 2023 88

Figura 77. Quantidade de Autos de Infração emitidos de 2010 a 2023 pela Fiscalização Ambiental 88

Figura 78. Quantidade de Termos de Advertência emitidos de 2010 a 2023 pela Fiscalização Ambiental. 88

Figura 79. Denúncias de lançamento irregular de esgotos de 2017 a 2023 89

Figura 80. Denúncias de lançamento irregular de esgotos por mês em 2023 89

Figura 81. Denúncias de Poluição Sonora de 2017 a 2023 90

Figura 82. Denúncias de Poluição Sonora por mês de 2023 90

Figura 83. Denúncias de Maus Tratos de animais de 2017 a 2022 91

Figura 84. Denúncias de Maus Tratos de animais por mês de 2023 91

Figura 85. Quantidade de denúncias realizadas ao longo dos últimos 12 anos tipificadas como Queimadas Urbanas 92

Figura 86. Denúncias de Queimadas Urbanas por mês de 2023 92

Figura 87. Atendimento de denúncias de queima em parceria com os Bombeiros e fiscalização de maus tratos de animais 98

Figura 88. Vistoria técnica para expedição de licença para posto de combustível 99

Figura 89. Vistoria técnica para autorização de corte de árvores 99

Figura 90. Imagem de intervenção em APP 99

Figura 91. Vistoria para acompanhamento das condições dos animais na Cavalgada/2023 99

Figura 92. Vistoria técnica para utilização de som 99

Figura 93. Fiscalização ambiental no combate às queimadas 99

Figura 94. Fiscalização em área queimada 99

Figura 95. Vistoria técnica de empreendimento causadores de poluição sonora 100

Figura 96. Paisagismo implantado pela SEMEIA nas praças de Rio Branco 101

Figura 97. Paisagismo em rotatórias 103

Figura 98. Paisagismo em canteiros centrais e laterais 105

Figura 99. Paisagismo em instituições públicas 109

Figura 100. Pulverização e adubação 110

Figura 101. Implantação da grama amendoim forrageiro 112

Figura 102. Nivelamento do canteiro central da Avenida 113

Figura 103. irrigações realizadas no período de estiagem 114

Figura 104. Trabalho preventivo para contenção de água e a umidade do solo 115

Figura 105. Imagem de depredação ao patrimônio publico 116

Figura 106. Distribuição produção mensal em 2023 118

Figura 107. Distribuição das principais espécies produzidas em 2023 118

Figura 108. Comparativo produção anual do viveiro 119

Figura 109. Atividades realizadas no viveiro 119

Figura 110. Flores cultivadas no viveiro 120

Figura 111. Arranjos e vasos florais que são feitos para as instituição e eventos

- Figura 112. Visitas orientadas realizadas no viveiro 123**
- Figura 113. Arborização de vias, parques, áreas verdes etc. 129**
- Figura 114. Roçagem e rastelagem realizada nos parques. 131**
- Figura 115. Distribuição do número de podas realizadas, por tipo de espaço público 133**
- Figura 116. Relação do número de podas das principais espécies. 134**
- Figura 117. Poda em palmeiras e oiti na Cidade 134**
- Figura 118. Relação da quantidade de poda, supressão e remoção de árvores durante o ano de 2023 136**
- Figura 119. Comparativo das podas realizadas em 2021, 2022 e 2023 136**
- Figura 120. Poda, supressão e remoção de árvore no período noturno 137**
- Figura 121. Distribuição do número de árvores suprimidas por espécie. 138**
- Figura 122. As principais espécies que foram suprimidas. 138**
- Figura 123. Imagens de arvores próximo de muros e em calçadas. 139**
- Figura 124. Arvores caídas após temporal, em diferentes regiões. 140**
- Figura 125. Árvores secas, envenenadas e apodrecidas 141**
- Figura 126. Árvores infestadas pela parasita erva-de-passarinho 143**
- Figura 127. Imagem de resíduos de poda sendo triturados 143**
- Figura 128. Mapa de localização do Horto Florestal 144**
- Figura 129. Algumas atividades realizadas no Parque Horto Florestal. 145**
- Figura 130. Reformas e melhorias realizadas Parque Horto Florestal 146**
- Figura 131. Manutenção realizada no Horto Florestal. 148**
- Figura 132. Atividades desenvolvidas no Horto Florestal 153**
- Figura 133. Mapa de localização do Parque São Francisco 156**
- Figura 134. Equipe da SEMEIA atuando no roço, rastelagem, poda das árvores e coleta de resíduos da parte interna e externa do Parque São Francisco 156**
- Figura 135. Equipe da SEMEIA atuando na limpeza de córregos 157**
- Figura 136. Equipe da SEMEIA atuando no apoio às vítimas da enxurrada 158**
- Figura 137. Reflorestamento de 4ha de APP do Igarapé Fidêncio no Parque Urbano Vale do Açaí. 162**
- Figura 138. Trabalhos desenvolvidos em parceria com a empresa TOPCART para início dos trabalhos de levantamento dos dados de APP's em áreas urbanas 164**
- Figura 139. Audiência Pública para discutir a situação dos Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa do Estado do Acre – ALEAC 166**
- Figura 140. Audiência Pública para discutir a situação dos Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa do Estado do Acre – ALEAC 166**

Figura 141. Apresentação do Diagnóstico Ambiental da Sub-bacia hidrográfica do Igarapé São Francisco em programação do Dia Mundial da Água, integrada Prefeitura e SEMAPI 167

Figura 142. Palestra de educação ambiental sobre a importância das árvores para mitigação das mudanças climáticas 173

Figura 143. Encerramento do Projeto da Escola SESI - ODS 174

Figura 144. Disposição dos sucatoões e cooperativas de catadores no município 179

Figura 145. Distribuição dos pontos de logística reversa no município 180

Figura 146. Levantamento de empreendimento privados e cooperativas que atuam na cadeia de reciclagem em Rio Branco. 180

Figura 147. Levantamento de empreendimento que disponibilizam locais de entrega voluntária de resíduos da logística reversa 181

Figura 148. Certidão de Regularidade de Declaração do SINIR – 2022, do município de Rio Branco - AC 181

Figura 149. Estruturas da Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos 185

Figura 150. Etapas de implantação das células de Aterro Sanitário da Bacia Norte 187

Figura 151. Resíduos sólidos domiciliares recebidos mensalmente no aterro sanitário de Rio Branco, em 2023 187

Figura 152. Operação da 2ª etapa da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco 188

Figura 153. Evolução operacional da 2ª plataforma da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco instalado na UTRE 189

Figura 154. Área de implantação da 4ª célula de aterro sanitário 189

Figura 155. Projeto da 4ª célula de aterro sanitário 190

Figura 156. Finalizando a implantação da 4ª célula de aterro sanitário 190

Figura 157. Coleta de amostras de efluentes, águas superficiais e águas subterrâneas para o monitoramento ambiental da UTRE 191

Figura 158. Galpão de Recebimento temporário de resíduos pneumáticos instalado na UTRE (ECOPONTO) 193

Figura 159. Valas sépticas para disposição final de animais mortos 193

Figura 160. Operação da Unidade de Compostagem na UTRE 195

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação do órgão

Quadro 2 - Indicador da semente para o PPA 2022/2025

Quadro 3 - Demonstrativo da execução por programa de governo

Quadro 4 - Demonstrativo da execução física e financeira das ações

Quadro 5 - Demonstrativo da composição das receitas executadas

Quadro 6 - Demonstrativo previsão e realização de receitas orçamentárias

Quadro 7 - Programação das despesas correntes

Quadro 8 - Programação das despesas de capital

Quadro 9 - Despesa total do órgão

Quadro 10 - Demonstrativo de regulamentos que tramitaram pela dica e foram publicadas em 2023

Quadro 11 - Descrição das atividades desenvolvidas pela assessoria jurídica/dica

Quadro 12 - Relação de praças, parques e quadras de esportes contempladas com paisagismo

Quadro 13 - Relação de rotatórias e retornos contemplados com paisagismo

Quadro 14 - Relação dos canteiros centrais e laterais de avenidas e ruas contempladas com paisagismo

Quadro 15 - Relação de instituições contempladas com paisagismo

Quadro 16 - Rotatórias que foram implantados amendoim forrageiro

Quadro 17 - Arborização realizada no Município em 2023

Quadro 18 - Detalhamento da estrutura administrativa e operacional do departamento de resíduos sólidos domiciliares

Quadro 19 - Detalhamento de mão de obra operante no departamento de resíduos sólidos domiciliares

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	12
Estruturação do Relatório.....	12
Principais Dificuldades e Realizações.....	12
II. VISÃO GERAL	13
Identificação do Órgão	13
III. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA, PATRIMONIAL E OPERACIONAL	
18	
1. PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL.....	18
1.1 Plano Plurianual – PPA 2022-2025.....	19
1.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2023	21
2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	24
2.1 Receita.....	24
2.2 Despesa.....	25
RESULTADOS E CONCLUSÕES	29
I. Chefia de Gabinete	29
Divisão do Parque Ambiental Chico Mendes	29
Escola de Educação Ambiental.....	49
II. Diretoria de Controle Ambiental	79
a. Controle Ambiental	79
Licenciamento Ambiental	83
Fiscalização Ambiental.....	87
b. Departamento de Espaços Públicos	100
Parques Ambientais (Horto Florestal e São Francisco)	144
III. Diretoria de Mudanças Climáticas.....	160
a. Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas	160
Núcleo de Recursos Hídricos	161
Núcleo de Mudanças Climáticas	168
Núcleo de Resíduos Sólidos	174
b. Departamento de Resíduos Sólidos.....	182

I. INTRODUÇÃO

Estruturação do Relatório

O presente Relatório de Gestão está estruturado conforme Decreto nº 1.660/2013, Resolução TCE/AC nº 087/2013 e Instrução Normativa CGM nº 004/2023, excetuando aqueles itens que não se aplicam às atividades deste órgão, e ainda, com exceção dos seguintes itens: Demonstrativo dos recursos concedidos por meio de convênios; que apesar de se aplicarem à natureza do órgão, não há conteúdo a ser declarado no ano de 2023.

Principais Dificuldades e Realizações

Em 2023 foram investidos R\$ **25.155.728,24** (vinte e cinco milhões, cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e vinte e oito reais e vinte e quatro centavos), oriundos de Recursos Próprios, gastos em ações de implementação e consolidação da Política Municipal de Meio Ambiente das quais destacamos as seguintes realizações descritas abaixo:

As Divisões de Fiscalização e Licenciamento Ambiental, encerram o ano de 2023 contabilizando 6.107 demandas de denúncias e processos, atendendo 88,83%, o equivalente a 5.425 demandas.

Em relação à educação ambiental, alcançamos o quantitativo de 35.300 pessoas, com oferecimento de palestras, campanhas, visitas orientadas e formação, incluindo oficina de reciclagem.

Participamos e organizamos eventos importantes que trataram de temas relacionados ao meio ambiente, destacamos os seguintes: Dia Mundial da Água, Semana do Meio Ambiente, Dia da Amazônia e Dia das Crianças.

Realizamos uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), além de uma reunião do Conselho Gestor do FMMA. As câmaras técnicas previstas pelo Regimento Interno da SEMEIA: Câmara Técnica Recursal; de Compensação Ambiental; e de Política Municipal Ambiental estão em pleno funcionamento.

Foram produzidas 247.391 mudas de espécies variadas de árvores, plantas ornamentais e palmeiras, plantadas em diferentes espaços públicos. Foi implantado paisagismo em 19 instituições, 06 parques, 08 praças, 40 rotatórias e retornos, 10 canteiros centrais e laterais. No ano de 2023, a SEMEIA realizou a manutenção do paisagismo, efetuando a limpeza, reposição de mudas, irrigação, adubação etc.

Em 2023 a SEMEIA plantou árvores ao longo de cerca de 04 ha às margens de APP, estradas e parques na cidade de Rio Branco, além disso, deu continuidade ao trabalho fazendo a manutenção destes plantios com reposição de mudas mortas, coroamento, tutoramento, podas de condução, adubação, realização de aceiros (proteção contra o fogo) e irrigação no período seco. Foram plantadas 807 plantas.

No ano de 2023 foram realizadas 5403 (cinco mil quatrocentos e três), podas de árvores em espaços públicos como: escolas, creches, praças, parques, instituições, áreas verdes, entre outros.

Realizamos a gestão do Parque São Francisco, do Horto Florestal que recebem em

torno de 1.200 pessoas/dia e do Parque Ambiental Chico Mendes que recebe em torno de 6.000 pessoas/fim-de-semana, este também é utilizado como espaço para realização de aulas práticas pelas universidades, escolas da rede pública e particular, recebendo 208.019 (duzentos e oito mil e dezenove) pessoas em 2023.

No Zoológico do Parque Ambiental Chico Mendes foram mantidos 275 espécimes de animais, considerando alguns óbitos, transferências e nascimentos no período. O plantel abrange 33 espécies da fauna amazônica os quais gozam de excelente bem-estar fisiopsicológico, o que permite que animais raros e ameaçados de extinção reproduzam em cativeiro.

Dentre as principais dificuldades enfrentadas destaca-se o alto custo de manutenção dos três parques públicos sob a sua reponsabilidade (Parque São Francisco, Horto Florestal e Parque Ambiental Chico Mendes, incluindo o zoológico do PACM), estes locais são muito visitados, no entanto também são muito depredados pela população o que ocasiona que quase a totalidade dos recursos são gastos com esta manutenção.

II. VISÃO GERAL

Identificação do Órgão

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO

Denominação completa: Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
Denominação abreviada: SEMEIA	
Código LOA: 016	
Telefones: (68) 3228-3326 (Gabinete)	(68) 3228-2894 (Geral)
E-mail: semeiadocumentos@gmail.com, semeia@riobranco.ac.gov.br	
Endereço Postal: Avenida Antônio da Rocha Viana, s/n, Vila Ivonete, CEP 69.918-730	
Endereço Postal: Rua Manoel Cesário, 450, bairro Capoeira	
Horário de Atendimento ao Público: 8h às 12h e 14h às 17h	
Normas relacionadas ao Órgão	
Normas de criação e alteração	
Lei nº 1.330 de 23 de setembro de 1999, "Dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, instituindo o Sistema Municipal de Meio Ambiente e alterando as competências da SEMEIA e do COMDEMA, e dá outras providências".	
Lei nº 1.459 de 16 de janeiro de 2002, "Dispõe sobre a especificação das sanções administrativas aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, complementando a Lei nº 1.330 de 23 de setembro de 1999 e diretrizes e dá outras providências".	
Lei nº 1.959 de 20 de fevereiro de 2013, "Dispõe sobre a Organização da Administração Pública Municipal, estabelece suas estruturas, princípios e diretrizes e dá outras providências".	
Lei Complementar nº 54 de 07 de dezembro de 2018, "Altera a Lei Municipal nº 1.959, de 20 de fevereiro de 2013, alterada pelas Leis Municipais nº 2.032, de 27 de dezembro de 2013 e 2.225, de 23 de fevereiro de 2017".	
Lei Complementar nº 132 de 25 de janeiro de 2022 "Altera a Lei Municipal nº 1.959, de 20 de fevereiro de 2013, alterada pelas Leis Municipais nº 2.032, de 27 de dezembro de 2013 e 2.225, de 23 de fevereiro de 2017, e Lei Complementar nº 54, de 07 de dezembro de 2018 e Lei Complementar 73, de 05 de novembro de 2019."	
Lei nº 2.421 de 25 de janeiro de 2022 "Altera a Lei Municipal nº 1.330, de 23 de setembro de 1999, que Dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente, seus fins e mecanismos	

de formulação e aplicação, instituindo o Sistema Municipal de Meio Ambiente e alterando as competências da SEMEIA e do COMDEMA, e dá outras providências.	
Decreto nº 712, de 11 de março de 2013, “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA”.	
Decreto nº 047, de 16 de janeiro de 2019, “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA”.	
Decreto nº 167, de 15 de fevereiro de 2022, “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA”.	
Decreto nº 1.419 de 22 de agosto de 2023 “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMEIA”.	
Outras normas relacionadas	
Decreto 1.200/09. Estabelece diretrizes e procedimentos para aplicação da compensação ambiental de empreendimentos ou atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impacto ambiental local	
Decreto 1.200/09. Estabelece diretrizes e procedimentos para realização do licenciamento ambiental de empreendimentos ou atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impacto ambiental local	
PORTARIA Nº 106/2021. Esta Portaria regulamenta o art. 4º, inciso III da Lei nº 13.874 de 20 de setembro de 2019, que observa o critério da dupla visita para lavratura de auto de infração decorrentes do exercício de atividades consideradas de baixo ou médio risco.	
Instrução Normativa 001/2021. Dispõe sobre o licenciamento ambiental relativo ao corte de árvores; à supressão de vegetação em áreas públicas e privadas e dos prestadores desses serviços no município de Rio Branco/AC	
Instrução Normativa 002/2021. Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas — Aplicação: fiscalização e licenciamento	
RESOLUÇÃO Nº 001/2022. Dispõe sobre os procedimentos de licenciamento para fixação da compensação ambiental pelos impactos não mitigáveis decorrentes do corte e poda de árvores e à supressão de vegetação em áreas públicas e privadas no município de Rio Branco/AC	
RESOLUÇÃO Nº 002/2022. Dispõe sobre normas para o licenciamento ambiental de Posto de Abastecimento, Postos Revendedores de Combustíveis e Instalação de Sistema Retalhista - ISR, no Município de Rio Branco	
RESOLUÇÃO Nº 003/2022. Regulamenta o procedimento relativo ao licenciamento ambiental para arborização urbana, servindo como base para análise e aprovação de projetos de loteamentos, condomínios, conjuntos habitacionais, distritos industriais e arruamentos submetidos à análise do órgão ambiental municipal	
RESOLUÇÃO Nº 004/2022. Dispõe sobre o licenciamento ambiental das atividades de nível de risco III – alto risco, efetiva ou potencialmente causadoras de poluição sonora no âmbito do município de Rio Branco/AC	
RESOLUÇÃO Nº 005/2022. Dispõe sobre o licenciamento ambiental das atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impactos ambientais negativos no âmbito do município de Rio Branco/AC	
RESOLUÇÃO Nº 006/2022. Regulamenta o licenciamento ambiental simplificado das atividades diversas no município de Rio Branco	
Unidades vinculadas	
Código	Denominação
606	Fundo Municipal de Meio Ambiente - FMMA
	Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA

Fonte: SEMEIA, 2023.

A SEMEIA teve sua competência institucional estabelecida pela Lei nº 1.330, de 23 de setembro de 1999, alterada pela Lei nº 2.421 de 25 de janeiro de 2022, que dispõe

sobre a Política Municipal de Meio Ambiente e institui o Sistema Municipal de Meio Ambiente (SIMMA) e altera as competências do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA), *in verbis*:

Art. 5º- Constituirão o SIMMA - Sistema Municipal de Meio Ambiente, os órgãos e entidades da Administração Municipal, as entidades públicas ou privadas encarregadas direta ou indiretamente do planejamento, implementação, controle, e fiscalização de políticas públicas, serviços ou obras que afetam o meio ambiente, bem como a elaboração e aplicação das normas a ele pertinentes, e as organizações não governamentais dedicadas à proteção ambiental.

Parágrafo Único: O Sistema Municipal de Meio Ambiente é composto pela seguinte estrutura, assim definida:

Órgão superior: o COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, órgão colegiado, autônomo, de composição paritária entre representantes do poder público e da sociedade civil organizada, de caráter consultivo, normativo e deliberativo, responsável pelo acompanhamento da implementação da Política Municipal de Meio Ambiente, bem como dos demais planos, programas e projetos afetos à área;

Órgão central: a SEMEIA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, órgão de execução, coordenação e controle da política ambiental;

Órgãos seccionais: as Secretarias Municipais e organismos da administração municipal direta e indireta, bem como as instituições governamentais e não-governamentais com atuação no Município, cujas ações, enquanto órgãos seccionais, interferirão na conformação da paisagem, nos padrões de apropriação e uso, conservação, preservação e pesquisa dos recursos naturais;

Art. 6º- Os órgãos e entidades que compõe o SIMMA atuarão de forma harmônica e integrada, sob a coordenação da SEMEIA, por meio do Plano de Ação Ambiental Integrado observada a competência do COMDEMA.

A Lei Complementar nº 054, de 07 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a Organização Administrativa Pública Municipal, alterada pela Lei Complementar nº 132 de 25 de janeiro de 2022, estabelece que a SEMEIA integra a estrutura organizacional da administração direta da Prefeitura de Rio Branco (Art. 40, XVII), teve suas atribuições e responsabilidades alteradas para as seguintes, *in verbis*:

- a) elaborar, monitorar propostas, projetos, ações e políticas públicas relativas à questão ambiental no Município, bem como definir critérios e padrões de uso dos recursos naturais;
- b) exercer o controle, a fiscalização e o monitoramento das atividades produtivas e dos prestadores de serviço, quando potencial ou efetivamente poluidores ou degradadores do meio

- ambiente de abrangência local;
- c) promover medidas administrativas e requerer as judiciais cabíveis para coibir, punir e responsabilizar os agentes poluidores e degradadores do meio ambiente;
 - d) promover a política nacional de destinação dos resíduos sólidos e efluentes líquidos no Município;
 - e) promover a educação ambiental, junto à comunidade;
 - f) articular-se com órgãos federais, estaduais e municipais, bem como com organizações não-governamentais e sociedade civil, para a execução de ações integradas, voltadas à proteção do patrimônio ambiental, em conformidade com a legislação ambiental vigente;
 - g) implantar e orientar tecnicamente a arborização e paisagismo urbano;
 - h) gerir os fundos vinculados a Secretaria na forma que dispuser lei específica; e
 - i) realizar a gestão dos parques urbanos municipais;
 - j) prevenir e adotar ações em conjunto com órgãos afins, para propiciar medidas visando a qualidade e a efetiva salubridade pública;
 - k) planejar e organizar o tratamento e disposição final dos resíduos sólidos;
 - l) atuar na concepção e atualização do Plano Municipal de Resíduos.

Atualmente o SIMMA atua em toda sua plenitude, a sociedade contribui com o fortalecimento da gestão ambiental e implementação das políticas ambientais no Município, por meio do COMDEMA que se reúne regularmente e realiza o controle do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA), utilizado para fortalecer as políticas ambientais do Município.

A SEMEIA enquanto órgão da administração direta tem como atribuição promover o bem-estar da população, através de práticas que zelem pela utilização racional e sustentável dos recursos naturais e, em especial, pela integridade do patrimônio ecológico e paisagístico do município de Rio Branco.

A partir de 2023 a estrutura será conforme Decreto nº 1.419 de 22 de agosto de 2023 “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMEIA”.

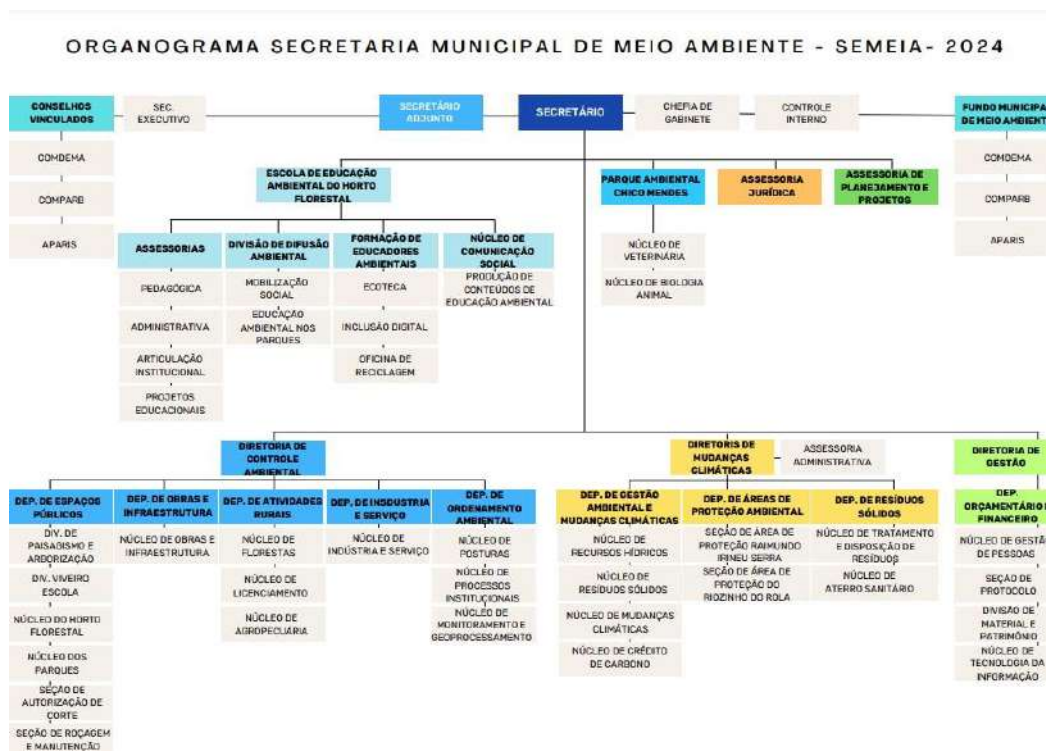


Figura 1. Organograma da SEMEIA

Fonte: SEMEIA, 2023.

I - Secretário:

- Chefia de Gabinete;
- Assessoria Jurídica;
- Assessoria de Planejamento e Projetos;
- Unidade de Controle Interno;
- Secretaria Executiva dos Conselhos;
- Divisão do Parque Ambiental Chico Mendes;
- Escola de Educação Ambiental.

II – Secretário Adjunto

Diretoria de Controle Ambiental:

- Departamento de Espaços Públicos;
- Departamento de Obras e Infraestrutura;
- Departamento de Atividades Rurais;
- Departamento de Indústria e Serviços;
- Departamento de Ordenamento Ambiental.

Diretoria de Mudanças Climáticas:

- Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas;
- Departamento de Áreas de Proteção Ambiental;
- Departamento de Resíduos Sólidos;

Diretoria de Gestão:

- Departamento Orçamentário e Financeiro;

IV – Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA): tendo por objetivo o financiamento

de projetos de interesse ambiental. O aporte dos recursos é oriundo de multas ambientais, taxas de licenciamento e compensação ambiental.

V – Conselhos Vinculados.

- a) **Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA):** Órgão colegiado, autônomo, de composição paritária entre representantes do poder público e da sociedade civil organizada, de caráter consultivo, normativo e deliberativo, responsável pelo acompanhamento da implementação da Política Municipal de Meio Ambiente, bem como dos demais planos, programas e projetos afetos à área.
- b) **Conselho Municipal de Proteção e de Defesa dos Animais (COMPARB):** Tem como objetivo desenvolver e colocar em prática medidas de proteção e de defesa dos animais, quer sejam eles de pequeno ou grande porte, associadas à responsabilidade social em Saúde Pública.
- c) **Conselho Deliberativo da Área de Proteção ambiental Raimundo Irineu Serra:** Conselho de caráter consultivo e deliberativo responsável pela gestão da APARIS juntamente com a SEMEIA.

III. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA, PATRIMONIAL E OPERACIONAL

1. PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

No Plano Plurianual (PPA) 2022/2025, Lei Complementar nº 130 de 22 de dezembro de 2021, a SEMEIA integra o Eixo Estratégico: Ambiental; o Programa: Gerenciamento da Política Ambiental.

Para verificar os resultados das ações, se estabeleceu o seguinte indicador: população informada em educação socioambiental, o qual se estimou 104.000 pessoas ao final da execução do PPA.

Foram previstas as seguintes ações no Programa, para execução nos quatro anos de vigência do PPA:

1. Promoção da Educação Ambiental no município de Rio Branco;
2. Ampliação das ações de controle, fiscalização e licenciamento ambiental no município de Rio Branco;
3. Realização do tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares gerados em Rio Branco;
4. Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APPs de Rio Branco;
5. Implantação do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Rio Branco - PMRHRB;
6. Implantação do Plano Municipal de Arborização Urbana de Rio Branco - PMAU;
7. Revisão do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima - PMMC;
8. Revisão do Plano Municipal de Resíduos Sólidos - PMRS;
9. Gestão e modernização do viveiro municipal;
10. Gestão de unidades de conservação;
11. Arborização de vias públicas, parques, praças e áreas verdes;
12. Castrações de cães e gatos, em atendimento a Lei Municipal nº 2396 de 2021,

(Ação de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde).

1.1 Plano Plurianual – PPA 2022-2025

Como forma de verificar se as ações da SEMEIA estão alcançando os seus objetivos e atribuições legais, foi estabelecido do PPA 2022/2025 dois indicadores para a Secretaria, especificado a seguir.

QUADRO 2 - INDICADOR DA SEMEIA PARA O PPA 2022/2025

INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES				
Descrição	Fonte	Índice de Referência	Data	Desejado ao final do PPA
Pessoas orientadas em Educação Ambiental	PMRB/SEMEIA	12,23	2020	25,00
Recuperação de resíduos sólidos	PMRB/SEMEIA	8,00	2020	32,00
Índice de área verde	PMRB/SEMEIA	10,00	2020	15,00
Periodicidade da Avaliação Anual	() Trimestral () Quadrimestral () Semestral (x)			

Fonte: PPA 2022/2025.

A escolha do indicador “Pessoas orientadas em educação ambiental” se deve ao fato de que o indicador deve ser representativo de todo o trabalho realizado pela SEMEIA, pois trabalhamos com orientação, informação, divulgação, e difusão da educação ambiental de maneira não formal nos bairros, escolas, parques públicos e demais órgãos públicos.

Análise das ações da SEMEIA, a partir do indicador estabelecido:

Indicador: “Pessoas orientadas em Educação Ambiental”, o dado inicial era de que 104.863 pessoas, ao final do PPA 2022-2025, receberiam orientações em educação ambiental oferecida pela SEMEIA, considerando a projeção da população residente no Município que é 419.452 habitantes (IBGE, 2021).

Em 2023 a SEMEIA conseguiu informar/formar/alcançar 35.300 pessoas em Educação Ambiental. A meta para o ano de 2023 era de 26.000, portanto o percentual de execução foi de 136% com relação ao que foi previsto. No entanto, se acrescentarmos o resultado da fiscalização e do licenciamento, atingimos o quantitativo de 40.725 pessoas orientadas.

Desta forma fechamos o ano com índice estimado em 11,16% da população informada em educação ambiental, com valor populacional baseado em 364.756 mil habitantes (IBGE, 2022). Dessa forma, para o ano de 2023 a SEMEIA tem planejado ações e atividades para que os resultados e metas propostas sejam alcançados de maneira satisfatória.

Para o ano de 2024 a SEMEIA pretende ampliar as parcerias e lançar mão de outras estratégias para alcançar a maior quantidade de pessoas possível, no intuito de sensibilizá-las para a temática ambiental.

O ano de 2024 será de grandes desafios, no entanto a SEMEIA está apta a desenvolver um trabalho comprometido e adequado para que todas as metas propostas sejam superadas.

As ações descritas acima estão retratadas no quadro a seguir:

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO

Código na LOA: 016					
Denominação do Programa: Gerenciamento da Política Ambiental					
Objetivo: Promover a proteção, controle, fiscalização, gerenciamento e educação ambiental com vistas ao desenvolvimento sustentável, garantindo à população de Rio Branco uma melhor qualidade de vida					
Órgão Responsável - Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA					
Desempenho do Programa no exercício de 2023					
Valor Total		Investimento		Manutenção	
LOA (a)	Empenhado (b)	LOA (c)	Empenhado (d)	LOA (e)	Empenhado (f)
27.059.439,00	32.902.010,82	6.097.177,24	5.682.480,30	20.962.261,76	27.219.530,52
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES					
Indicador	Fonte	Índice mais recente (a)	Desejado ao final do PPA (b)	Índice atual (c)	%Realização (c-a)*(100/(b-a))
Pessoas orientadas em Educação Ambiental	SEMEIA	12,23	25,00		
Recuperação de resíduos sólidos	SEMEIA	8,00	32,00		
Índice de área verde	SEMEIA	10,00	15,00		
Desempenho orçamentário e financeiro no exercício de 2023					
Dotação Atualizada	Despesa			Restos a Pagar	
	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
27.059.439,00	32.902.010,82	25.166.296,75	25.155.728,24	10.568,51	1.747.079,47

Fonte: PPA 2022-2025, LDO/2023 e Demonstrativo por Órgão/Programa (Sistema Web Público)

A análise da execução das ações finalísticas da SEMEIA é dificultada se levarmos em conta a divisão do orçamento, pois o maior volume de recursos utilizados se dá com custeio, principalmente com serviços terceirizados (77,46%) e estes estão presentes em todos os programas, seja na manutenção dos parques urbanos, seja na gestão da unidade de conservação, e mesmo nos programas de educação ambiental e gestão de resíduos sólidos. O valor destinado a investimento (equipamentos e materiais permanentes e obras) no ano de 2023, foi de 22,53% em relação ao orçamento inicial. Isso se deu ao fato de que a SEMEIA realizou a contratação de empresa para implantar a 4ª célula do aterro sanitário da UTR.

Ao longo do exercício financeiro de 2023, foram realizados ajustes na programação orçamentária da SEMEIA, com o intuito de viabilizar a execução orçamentária das ações contidas na LOA 2023, ajustes estes inevitáveis, considerando que as previsões de custos das ações podem ter alterações, resultando em dispêndios superiores ou inferiores aos previstos quando da elaboração da proposta orçamentária.

1.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2023

O Quadro a seguir, apresenta a execução física e financeira das ações prioritárias da LDO executadas no exercício de 2023.

A execução financeira das ações descritas no quadro 4, não reflete a realidade da execução física, como se pode observar, há ações cujas metas físicas foram alcançadas e até mesmo superadas, no entanto, não ocorreu execução

QUADRO 4 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES

Órgão responsável: Secretaria Municipal de Meio Ambiente									
Programa: Gerenciamento da Política Ambiental									
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES									
Ação	Produto (un)	Meta Física 2023			Dotação (R\$)		Despesa 2023 (R\$)		
		Prevista (a)	Realizada (b)	% (b*100/a)	Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
1.Promoção da Educação Ambiental no município de Rio Branco;	Pessoas orientadas	26.000	35.300	136	273.356,00	222.692,64	222.581,41	204.942,59	194.374,08
2.Ampliação das ações de controle, fiscalização e licenciamento ambiental no município de Rio Branco;	Pessoas orientadas	2.500	5.425	217	242.290,00	133.330,35	133.330,35	133.330,35	133.330,35
3.Realização do tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares gerados em Rio Branco;	Resíduos tratados	75.500	74.622	99	11.497.355,00	10.202.523,24	10.506.876,52	9.608.680,03	9.608.680,03
4.Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APPs de Rio Branco;	APP's recuperadas	3	4	133	100.002,00	23.166,96	23.166,96	13.583,48	13.583,48
5.Implantação do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Rio Branco – PMRHRB;	Plano elaborado	1	0	0	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00
6.Implantação do Plano Municipal de Arborização Urbana de Rio Branco – PMAU;	Plano elaborado	1	0	0	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

7.Revisão do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima – PMMC;	Plano regulamentado e implementado	1	0	0	40.000,00	38.011,20	38.011,20	21.190,10	21.190,10
8.Revisão do Plano Municipal de Resíduos Sólidos – PMRS;	Plano revisado	1	0	0	55.566,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.Gestão e modernização do viveiro municipal;	Mudas produzidas	100.000	247.391	247	284.001,00	225.094,45	225.094,45	218.694,45	218.694,45
10.Gestão de unidades de conservação;	Unidades conservadas	1	1	100	1,00	1,00	0,00	-	-
11.Arborização de vias públicas, parques, praças e áreas verdes;	Árvores plantadas	2500	807	32	334.002,00	297.504,85	297.504,85	277.800,41	277.800,41
12.Castrações de cães e gatos, em atendimento a Lei Municipal nº 2396 de 2021;	Castrações	-	0	0	Não é responsabilidade de SEMEIA esta ação				
Manutenção do Programa Defesa Civil	Programa mantido	-							
Manutenção da Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Secretaria mantida	1	1	100	13.160.560,00	14.609.903,69	20.012.804,99	13.362.903,73	13.362.903,73

Fonte: SEMEIA, 2023.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1 Receita

QUADRO 5 – DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS EXECUTADAS (Não se aplica)

Categoria Econômica	2022		2023		%
	R\$ (a)	%	R\$ (a)	%	
Receitas Correntes (I)					
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria					
Receitas de Contribuições					
Receitas Patrimonial					
Receitas Industriais					
Receitas de Serviços					
Transferências Correntes					
Outras Receitas Correntes					
Receitas de Capital (III)					
Operações de Crédito					
Alienação de Bens					
Amortização de Empréstimos					
Transferências de Capital					
Outras Receitas de Capital					
Total das Receitas (III) = (I+II)					

Fonte: SEMEIA, 2023

QUADRO 6 – DEMONSTRATIVO PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Aplicável somente à SEFIN)

Discriminação	Receita	
	Previsão atualizada	Arrecadada
I – Receitas do Tesouro		
I.1 Receitas Correntes		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Receitas de Contribuições		
Receitas Patrimonial		
Receitas Industriais		
Receitas de Serviços		
Transferências Correntes		
Outras Receitas Correntes		
I.2 Receitas de Capital		
Operações de Crédito		
Alienação de Bens		
Amortização de Empréstimos		
Transferências de Capital		
Outras Receitas de Capital		
II – Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores		
III – Excesso de Arrecadação		

IV – Superávit/Déficit		
Total das Receitas (III) = (I+II)		

Fonte: SEMEIA, 2023.

2.2 Despesa

A SEMEIA iniciou 2023 com o orçamento fixado em R\$ 27.059.439,00, sendo R\$ 19.209.429,00 em despesas correntes e R\$ 7.850,010,00 para despesas de capital. Ao longo do exercício foram realizadas suplementações entre rubricas, portanto o valor fixado na LOA permaneceu o mesmo.

O valor total pago dentro do exercício foi de R\$ 25.155.728,24 o equivalente a 93% do orçamento atualizado. Foram inscritos em restos a pagar despesas no montante de R\$1.757.647,98.

QUADRO 7 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas Correntes					
		Pessoal e Encargos Sociais		Juros e Encargos da Dívida		Outras Despesas Correntes	
		Fixada	Empenhada	Fixada	Empenhada	Fixada	Empenhada
Dotação Inicial LOA		-	-	-	-	20.962.261,76	20.816.881,77
Créditos	Suplementares	-	-	-	-	260.841,92	-
	Especiais	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
	Anulados	-	-	-	-	260.841,92	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		-	-	-	-	20.962.261,76	20.816.881,77

Fonte: Relatório de Créditos Adicionais, 2023.

QUADRO 8 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas de Capital					
		Investimentos		Inversões Financeiras		Amortização da Dívida	
		Fixada	Executada	Fixada	Executada	Fixada	Executada
Dotação Inicial LOA		7.850,010,00	6.096.494,45	-	-	-	-
Créditos	Suplementares	-	-	-	-	-	-
	Especiais	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
	Cancelados	-	-	-	-	-	-

Outras Operações	-	-	-	-	-	-
Total	7.850,010,00	6.096.494,45	-	-	-	-

Fonte: Relatório de Natureza da Despesa Segundo a Categoria Econômica /QDD

QUADRO 09 - DESPESA TOTAL DO ÓRGÃO

Especificação	Despesa (R\$ mil)	
	Empenhada	Paga
Modalidade de Licitação (I)		
Convite	-	-
Tomada de Preços	-	-
Concorrência	9.767.648,66	9.176.916,44
Pregão	-	-
Registro de Preços	15.169.795,92	14.039.624,32
Regime Diferenciado de Contratação	-	-
Adesão a Registro de Preços	1.304.106,17	1.267.362,01
Chamamento Público	-	-
Contratações Diretas (II)		
Dispensa em razão do valor	-	-
Dispensa	598.286,21	598.286,21
Inexigibilidade	-	-
Credenciamento	-	-
Diárias (III)	64.220,75	64.220,75
Convênios de Despesas (IV)		
	-	-
Outras Despesas (V)	9.318,51	9.318,51
Despesa Total do Órgão (VI=I+...+V)	26.913.376,22	25.155.728,24

Fonte: Relatório de empenho e pagamento/WebPúblico

As licitações do exercício de 2023 ocorreram em sua maioria na modalidade Pregão no sistema Registro de Preços, Adesões, Concorrência e Dispensa de Licitação.

Foi necessário realizar uma dispensa de licitação no valor de R\$ 598.286,21 para aquisição de alimentos para os animais do zoológico do Parque Chico Mendes, haja visto que houve atraso na realização da licitação.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DA GESTÃO

O ano de 2023 foi um ano bastante positivo, consideramos que a execução física das ações previstas foi satisfatória. Alcançamos um número considerável de pessoas com a educação ambiental, fiscalização e licenciamento, realizamos diversas entrevistas em rádios e TVs, principalmente no período de estiagem, no qual ocorrem as queimadas urbanas, houve um acréscimo considerável nas equipes técnicas, o orçamento da secretaria teve um acréscimo de 60% em relação ao ano de 2022 e conseguimos realizar a contratação da empresa que está construindo a 4ª célula do aterro sanitário, entre outras ações.

Com relação às ações fiscalizatórias e de licenciamento, as atividades tiveram um acréscimo na resolutividade tendo em vista que a equipe técnica teve um incremento no número de servidores, conforme mencionado.

A gestão da Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos – UTRE, continuou sendo realizada pela SEMEIA em parceria com a Secretaria de Cuidados com a Cidade (SMCC), sendo realizada a coleta pela SMCC e o tratamento pela SEMEIA.

Quanto à Gestão da Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra, foram realizadas reuniões com o Conselho Gestor e equipe da SEMEIA para tratar de diferentes assuntos relacionados à Unidade, além do monitoramento e fiscalização ambiental. Embora não haja sede administrativa própria, a SEMEIA presta toda a assessoria à comunidade.

A gestão das áreas verdes e dos parques ambientais urbanos, a exemplo do Parque Urbano Horto Florestal, Parque São Francisco e Parque Ambiental Chico Mendes, foi realizada durante todo o ano com ações de limpeza, podas e supressões, paisagismo, manutenção e pavimentação de pistas e trilhas, pintura, manutenção e instalação de bancos, academias e brinquedos, entre outras ações descritas nos resultados e conclusões, a seguir.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

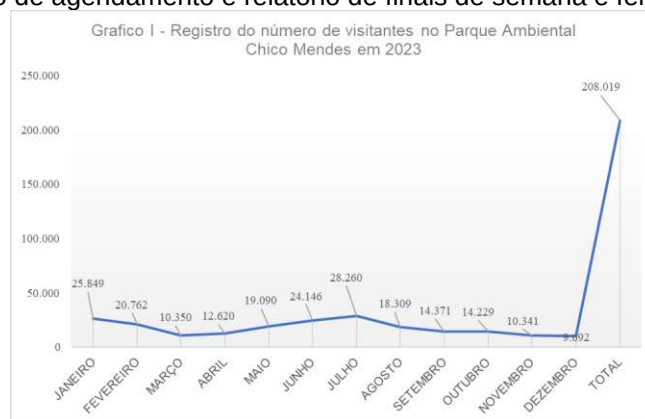
I. Chefia de Gabinete

Divisão do Parque Ambiental Chico Mendes

O Parque Ambiental Chico Mendes (PACM) é uma área protegida, administrada pela Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA), e tem a missão de repassar à presente e a futura geração a importância da preservação dos recursos da região, colaborando com a manutenção de um banco genético de espécies da região, bem como, pelo desenvolvimento de programas de educação ambiental e de ofertar um importante espaço de lazer e entretenimento para a sociedade.

Neste contexto, o parque foi visitado por 208.019 (duzentos e oito mil e dezenove) pessoas em 2023, conforme o gráfico 1, no qual podemos avaliar que ocorreu uma diminuição das visitas nos meses de fevereiro e março, devido a incidência de fortes chuvas durante o período do inverno amazônico, voltando a aumentar nos meses seguintes, com destaque para o mês de junho, no qual realizamos a semana de meio ambiente e diversas atividades educativas.

Figura 2. livro de agendamento e relatório de finais de semana e feriados de 2023.



Fonte: SEMEIA, 2023

Vale ressaltar, que entre março e abril o parque ficou 12 (doze) dias fechado para manutenção geral, devido às fortes chuvas que acarretaram prejuízos em áreas como o Zoológico, ciclovia, piquenique, academia e nas proximidades da praça de alimentação, como demonstrado na figura abaixo.

Figura 3. Acúmulo de água devido às chuvas e problemas de drenagem



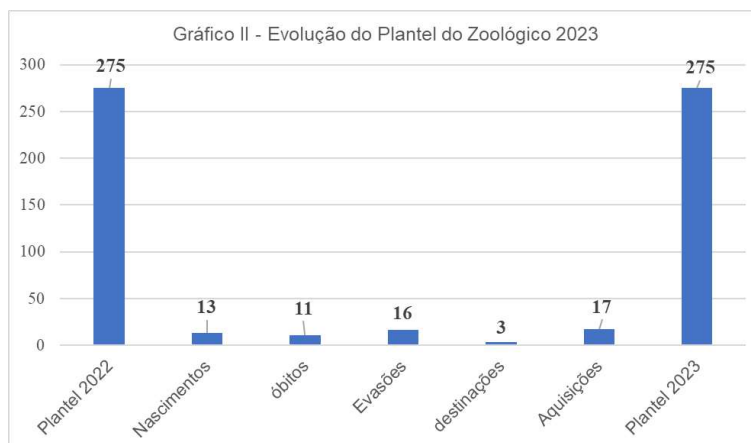
Fonte: SEMEIA, 2023

Neste contexto, foram desenvolvidas várias ações de desobstruções onde eram possíveis, e muitas vezes realizadas de forma manual ou com o auxílio de máquinas para remoção de entulhos, principalmente na área externa do parque, na qual, existe um canal que tem a necessidade a cada 02 (dois) anos da retirada de sedimentos para liberar o fluxo das águas das chuvas.

O Parque continua a parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), na qual executa o atendimento médico veterinário de animais silvestres apreendidos ou doados que são recebidos no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), em 2023 foram 442 (quatrocentos e quarenta e dois) animais silvestres acolhidos, dentre os quais, foram realizados 198 (cento e noventa e oito) atendimentos (everminações, pequenas cirurgias, cirurgia de alta complexidade (ortopédica), atendimentos a animais queimados e pequenos curativos).

A análise comparativa da evolução do plantel do zoológico demonstrou que a dinâmica populacional se manteve estável, apesar das variantes de óbitos, evasões, aquisições, nascimentos e destinações realizadas em 2023, no qual manteve ermos o número de animais de 275 em 2023, conforme demonstrado na figura abaixo.

Figura 4. Evolução do Plantel do Zoológico 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

Destacamos como um fator positivo, o nascimento no início de janeiro de um filhote macho de anta (*Tapirus terrestris*), espécie de grande importância ecológica, que se encontra atualmente vulnerável (VU) no Brasil, segundo os critérios da IUCN 2010 (União Internacional para a Conservação da Natureza), sendo batizado pelos visitantes, por meio de uma enquete no Instagram do parque, com o nome de Antunes.

Figura 5. Filhote macho de anta nascido em cativeiro.



Fonte: SEMEIA, 2023

E como um fator negativo, o furto de 15 (quinze) jabutis (*Chelonoidis denticulata*), sendo o fato registrado boletim de ocorrência na Delegacia da Cidade do Povo Dr. Ilzomar Pontes do Rosário, com as informações obtidas pelas investigações internas do parque com o auxílio das câmeras de segurança da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação (SDTI), que cedeu as imagens das câmeras de segurança instaladas no Zoológico. Na imagem é possível identificar 03 (três) indivíduos carregando os jabutis, e como medida de segurança os animais foram transferidos para outro recinto.

Figura 6. Imagens de segurança.



Fonte: SEMEIA, 2023

Manutenção e Melhorias da infraestrutura do Parque Ambiental Chico Mendes

A melhoria da infraestrutura do parque se divide em atividades de rotina, na qual realizamos ações básicas para manter o parque sempre lindo e disponível a visitação, e as reformas e os reparos realizadas pelo pessoal terceirizado ou por empresas. Para tanto, o presente relatório visa apresentar de forma clara e objetiva as atividades realizadas em 2023 com ênfase no planejamento sem anal, mensal e anual realizado pela equipe de gestão do parque, a saber:

Atividades de rotina

- ✓ Roço, adubação e plantio dos jardins do pátio e do Zoológico;
- ✓ Coleta de lixo, poda, roço e limpeza geral da ciclovia;
- ✓ Limpeza geral com máquina lavadora de alta pressão de forma geral nos setores do parque, incluindo os recintos do Zoológico;
- ✓ Roçagem de forma geral nos setores do parque;
- ✓ Abertura e limpeza das 03 (três) trilhas do parque (Trilha da Seringueira, Trilha da Castanheira e Trilha da Vida);
- ✓ Faxina geral externa no Setor Extra e Quarentenário realizada pelos auxiliares de serviços gerais;
- ✓ Faxina geral interna no Setor Extra e Quarentenário realizada pelos tratadores de animais;
- ✓ Reuniões de planejamento semanal com os encarregados e a equipe de campo;
- ✓ Reuniões de alinhamento das atividades do ano de 2023 com toda a equipe do parque.

Registro Fotográfico

Figura 7. Atividades de rotina



Fonte: SEMEIA, 2023

Reformas e reparos do Parque Ambiental Chico Mendes em 2023

- ✓ Pintura do banheiro público e das casinhas da área do playground, na parte interna e externa, como forma de manutenção predial;
- ✓ Pintura do Setor Extra e Quarentenário e da cozinha;
- ✓ Reforma da fossa séptica do banheiro público;
- ✓ Pintura da Praça de Alimentação e confecção de mesas para a área de piquenique;
- ✓ Início da Reforma do Memorial Chico Mendes em outubro de 2023 com a previsão de término em 2024;
- ✓ Reforma da maloca indígena;
- ✓ Início da Reforma da Casa do Seringueiro em novembro de 2023 com previsão de término em 2024;
- ✓ Reforma do Castelinho do playground do PACM;
- ✓ Reforma do recinto dos catetos (*Dicotyles tajacu*) que foi atingido por uma queda de árvore durante o período do inverno amazônico. Foram trocados 15 pilares de concreto, 02 rolos de tela alambrado e inclusive foi transplantado palmeiras para proporcionar conforto térmico aos animais, pois o recinto ficou a pleno sol, depois da queda da árvore em questão;
- ✓ Reforma de 03 (três) recintos do Bosque das aves (araras, tucanos e Papagaios) com pintura, troca de tubos galvanizados enferrujados, reparo nos bebedouros e na drenagem com recinto com a introdução de mais substrato (terra + areia lavada) para facilitar o escoamento das águas do bebedouro e das chuvas, sendo realizado a ambientação dos recintos com galhos, troncos e cipós. E na área extrema foi realizado o melhoramento dos jardins;
- ✓ Instalação de grades de segurança para os banheiros públicos do parque com o objetivo de evitar depredações aos equipamentos instalados;

- ✓ Pintura interna do prédio da administração;
- ✓ Reforma na Cápsula da Consciência para ser utilizada no Dia da Amazônia.

Figura 8. Pintura do banheiro público e das casinhas da área do playground, na parte interna e externa, como forma de manutenção predial;



Figura 9. Pintura do Setor Extra e Quarentenário e da cozinha



Figura 10. Reforma da fossa séptica do banheiro público



Figura 11. Pintura da Praça de Alimentação e confecção de mesas para a área de piquenique

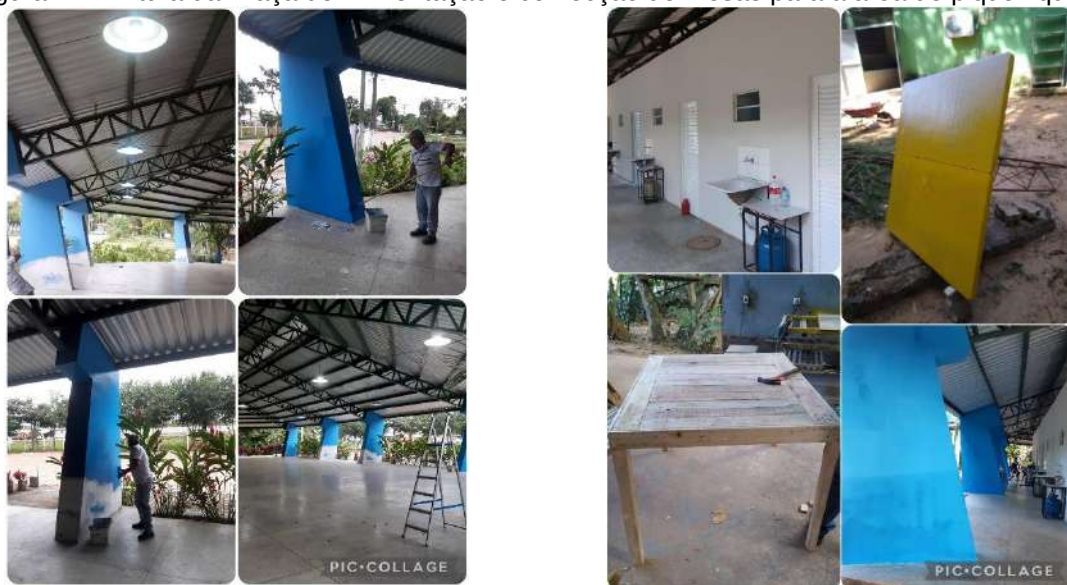


Figura 12. Início da Reforma do Memorial Chico Mendes em outubro de 2023 com a previsão de término em 2024



Figura 13. Reforma da maloca indígena



Figura 14. Início da Reforma da Casa do Seringueiro em novembro de 2023 com previsão de término em 2024



Figura 15. Reforma do Castelinho do playground do PACM



Figura 16. Reforma do recinto dos catetos (*Dicotyles tajacu*)



Figura 17. Reforma de 03 (três) recintos do Bosque das aves (araras, tucanos e Papagaios)



Figura 18. Instalação de grades de segurança para os banheiros públicos do parque com o objetivo de evitar depredações aos equipamentos instalados



Figura 19. Pintura interna do prédio da administração



Figura 20. Reforma na Cápsula da Consciência para ser utilizada no Dia da Amazônia.



Fonte: SEMEIA, 2023

Atividade de Educação Ambiental, Pesquisa e Supervisão de Estagiários

As atividades de Educação Ambiental promovidas no Parque Ambiental Chico Mendes (PACM) em 2023 foram realizadas em parceria com a Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal e atenderam um total de 10.110 mil estudantes das redes de ensino público e particular dos Estados do Acre, Amazonas e Rondônia.

Neste contexto, destacamos a celebração do Dia da Amazônia, realizada em parceria com a Biblioteca Pública Adonay Barbosa dos Santos, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Universidade Federal do Acre e os Escoteiros, os quais desenvolveram uma série de atividades educativas, lúdicas e de lazer como: biblioteca itinerante, jogos ambientais, cápsula da consciência, desenho, pintura, exposições, trilha da vida, teatro de bonecos e intervenções artísticas.

O diferencial na programação em 2023 foi a construção do Túnel do Conhecimento, ferramenta educativa que objetiva proporcionar uma experiência sensorial, aos visitantes, a fim de sensibilizar para a urgência no cuidado com os ambientes naturais, pois deles somos totalmente dependentes, do seu bom funcionamento e equilíbrio, particularmente as degradações promovidas no bioma amazônico. Esta ação permaneceu de setembro a dezembro de 2023 no parque, devido à grande aceitação dos visitantes em conhecer este novo atrativo.

Figura 21. Atividades de educação Ambiental no PACM



Fonte: SEMEIA, 2023

A pesquisa científica é uma ferramenta fundamental para o avanço do conhecimento humano. No Parque Ambiental Chico Mendes, diversos projetos de pesquisa estão em andamento, contribuindo para a compreensão da biodiversidade da Amazônia Ocidental e para a conservação de seu ecossistema único. Esses projetos abrangem uma variedade de tópicos, desde a identificação de helmintos e ectoparasitos em espécies específicas até o estudo de assembleias de morcegos em fragmentos florestais urbanos. O quadro a seguir apresenta um resumo dos projetos de pesquisa atualmente em andamento no Parque Ambiental Chico Mendes:

PROJETOS DE PESQUISA ATUALMENTE EM EXECUÇÃO NO PARQUE AMBIENTAL CHICO MENDES

Pesquisador	Projeto de Pesquisa
Mestranda Ester Nascimento da Costa	Pesquisa e identificação de helmintos e ectoparasitos de <i>Chelonoidis denticulatus</i> (Linnaeus, 1766) (Animmalia, Chordata) de vida livre na Amazônia Ocidental;
Professor Richarly da Costa Silva	Assembleia de morcegos em fragmentos florestais urbanos no sudoeste da Amazônia;
Professor Richarly da Costa Silva	Ectoparasitas associados a morcegos de sub-bosque em fragmentos florestais urbanos no leste do estado do Acre;
Professor Richarly da Costa Silva	Aplicando um método complementar de amostragem de morcegos em fragmentos florestais urbanos no sudoeste da Amazônia;
Professor Richarly da Costa Silva	Dieta de morcegos frugívoros em fragmentos florestais urbanos no sudoeste da Amazônia;
Professor Francisco Glauco de Araújo Santos	Aspectos clínicos, parasitológicos e histopatológicos da acantocefalose em primatas não humanos do Parque Ambiental Chico Mendes: Relato de Caso;
Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi	Pesquisa <i>Tripanossomíases</i> , hematologia e bioquímica clínica de catetos cativos;
Tamyres Izarely Barbosa da Silva	Avaliação sanitária de catetos (<i>pecari tajacu</i>) de instituições Ambientais do acre, Amazônia ocidental brasileira;

Fonte: SEMEIA, 2023

Esses projetos demonstram o compromisso contínuo com a pesquisa científica de alta qualidade no Parque Ambiental Chico Mendes, contribuindo para a preservação e o entendimento da rica biodiversidade da Amazônia.

O programa de estágio supervisionado obrigatório do Parque Ambiental Chico Mendes em parceria com o Instituto Federal do Acre (IFAC) e com a Universidade Federal do Acre (UFAC) contou com a supervisão de 09 (nove) acadêmicos de Zootecnia (IFAC) e 03 (três) acadêmicos do programa de pós-graduação em sanidade e produção animal sustentável da Amazônia (mestrado/UFAC), que realizaram atividades de manejo de animais silvestres em cativeiro e das atividades de educação ambiental (visita orientada e túnel do conhecimento) executadas em 2023.

Parceria Parque Ambiental Chico Mendes e Recicla Ufac

O projeto Recicla Ufac foi criado pelo Profº. Dr Edson Guilherme e visa a coleta de garrafas PET, plásticos recicláveis e latinhas dentro da Universidade Federal do Acre (UFAC), vizinhança e demais parceiros. O material coletado é vendido à uma empresa de reciclagem e o dinheiro retorna para os alunos formandos do curso de Licenciatura plena em Ciências Biológicas, auxiliando nos custos da placa de formatura. O projeto teve início em abril de 2022 e já recolheu mais de 2 toneladas de garrafas PET do meio ambiente e quase 300 kg de latinhas.

No Parque Ambiental Chico Mendes, devido ao intenso trânsito de pessoas, inclusive na praça de alimentação, principalmente aos finais de semana, o volume de garrafas plásticas e latinhas é muito grande. Esses materiais já eram triados pela equipe de limpeza e parte era utilizado dentro do próprio Parque, como nos canteiros dos jardins, ou em atividades de enriquecimento ambiental dos animais. Entretanto, o que não era utilizado era descartado no lixo comum.

Os alunos do curso de Ciências Biológicas entraram em contato e solicitaram a coleta desse material sobressalente, o que foi bem recebido, já que é vantajoso para todos, principalmente para o meio ambiente, se tratando da reciclagem.

Desde maio até dezembro de 2023, os alunos da Ufac já recolheram 316 kg de material reciclável no Parque Ambiental Chico Mendes. A parceria tem sido um sucesso, com ótimos resultados para todos.

Arraial do Chico

A realização do Arraial do Chico já virou tradição e tem como objetivo a promoção de atrações típicas da região em parceria com os concessionários da praça de alimentação do parque com comidas de festa junina, pescaria, bingo e exposições de empreendedores locais.

Em 2023, fizemos 02 (dois) domingos consecutivos, devido ao grande sucesso de público e de interação dos visitantes com as atividades oferecidas.

Figura 22. Arraial do Chico



Fonte: SEMEIA, 2023

Relatório de engajamento no perfil no Instagram do Parque Ambiental Chico

Mendes

Atualmente, a rede social de fotos e vídeos Instagram, além do uso pessoal, também se tornou importante ferramenta de comunicação de empresas, instituições, criadores de conteúdos e educação, de modo geral, sendo mais que mero hobby ou entretenimento.

Ter a comunicação e presença online bem desenvolvida permite que o público consumidor do produto – seja ele físico ou digital – se aproxime do seu propósito e entenda a sua importância na comunidade.

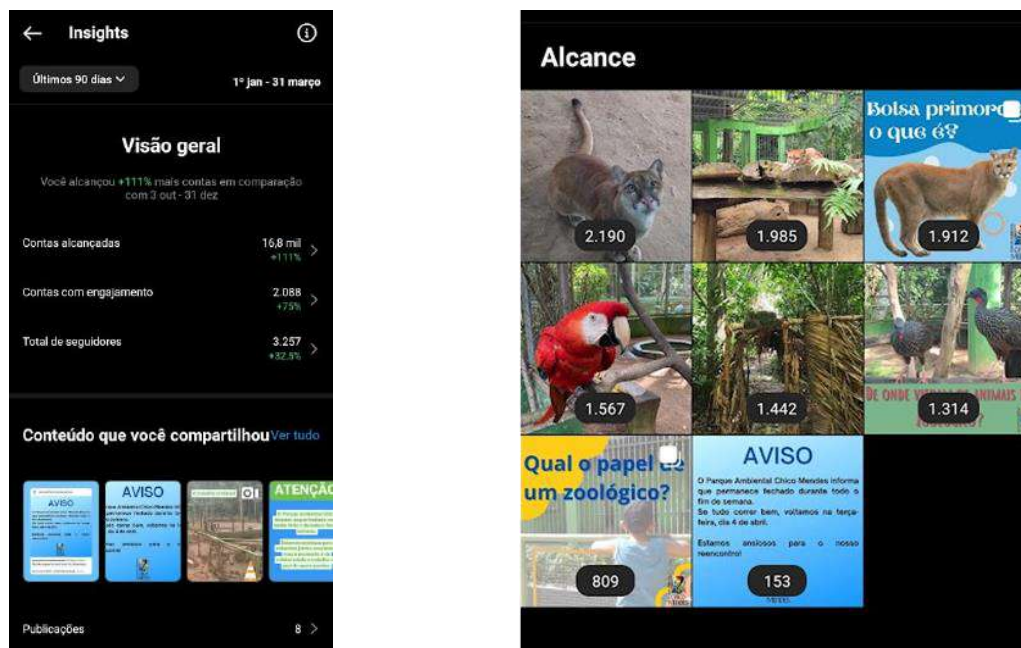
Partindo desse pressuposto, o trabalho feito no perfil do Instagram do Parque Ambiental Chico Mendes (@parquechicomendessemeia) tem sido feito nesse sentido: aproximar a população, principalmente acreana, da importância da existência do Parque, do zoológico, da conservação, através da educação ambiental, oferecida de forma lúdica, simples, em linguagem acessível, que atraia e engaje o espectador.

Para entender como as publicações, reels e stories estão chegando ao público, é possível analisar as métricas através da própria plataforma do Instagram, como número de seguidores, contas alcançadas, quantas são seguidores do perfil, número de compartilhamento, curtidas e comentários. Essas métricas são fornecidas em um período de, no máximo, a cada 90 dias.

No ano de 2023, as métricas dos meses de janeiro, fevereiro e março, indicam o seguinte crescimento em relação ao último relatório, emitido em dezembro de 2022:

- 16,8 mil contas foram alcançadas;
- Crescimento de 75% nas contas com engajamento;
- O número de seguidores aumentou em 32,5%.

Figura 23. Engajamento e atividades do perfil do PACM em redes sociais (instagram)



Fonte: SEMEIA, 2023

É importante ressaltar que, durante o mês de março, todos fomos afetados pelas grandes chuvas na cidade de Rio Branco e o Parque Ambiental Chico Mendes ficou

fechado por alguns dias, tanto pelo risco de acidentes relacionados à queda de árvores – como aconteceu – quanto pela mobilização dos funcionários, na atuação de serviços diretamente ligados ao apoio nas enchentes.

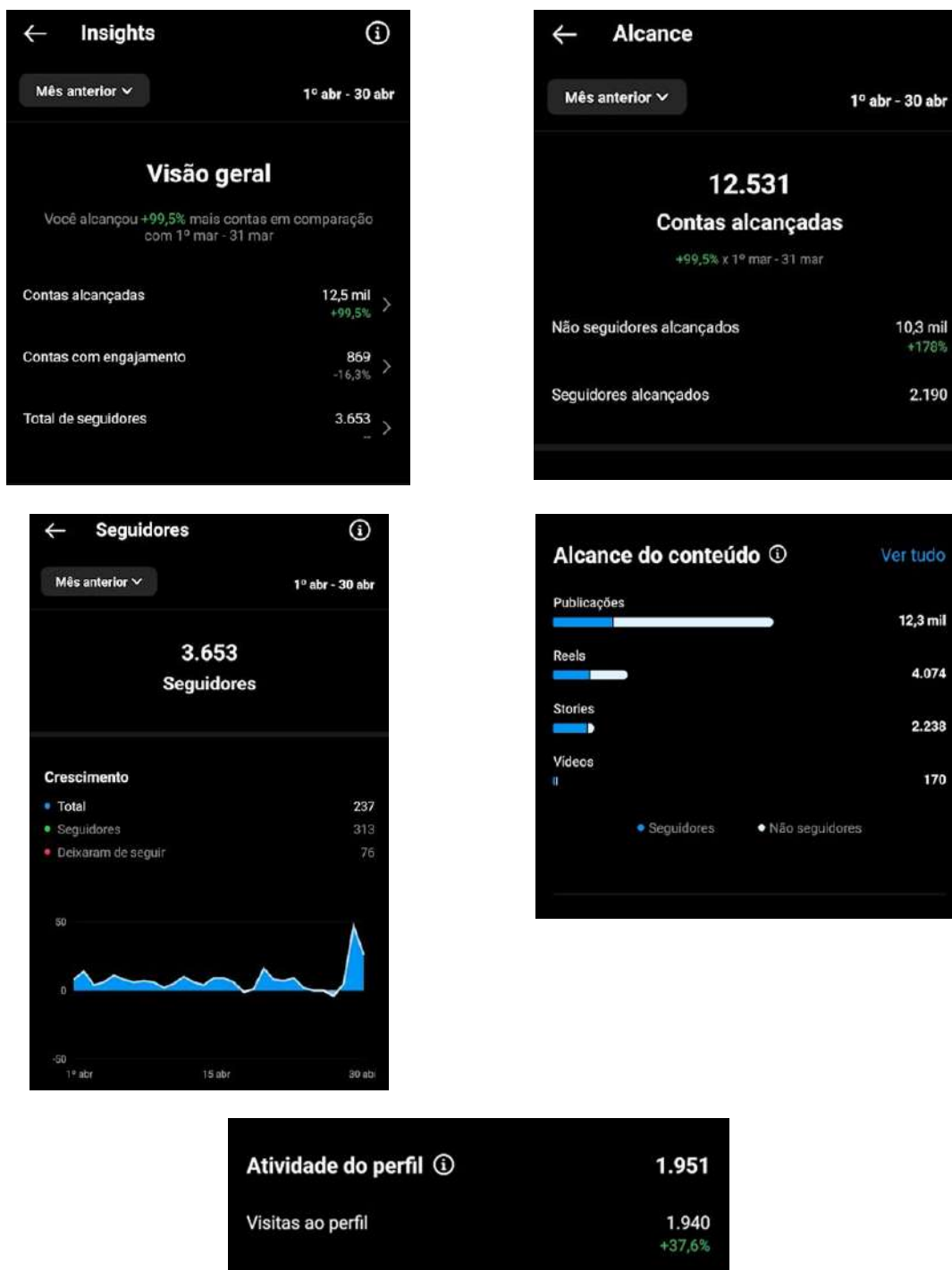
Durante este período, as atividades online do Parque foram reduzidas e limitadas aos informes sobre o funcionamento da instituição. É interessante observar como a população esteve atenta e nos acompanhando, principalmente em solidariedade, visto os dados do reel onde informamos sobre a queda da árvore no recinto dos catetos.



Fonte: SEMEIA, 2023

Já no mês de abril, as métricas trazem uma comparação em relação ao período anterior e apresenta as seguintes informações:

- Aumento de 99,5% nas contas com engajamento;
- Queda de 16,3% nas contas com engajamento;
- Estabilidade no número de seguidores, atualmente em 3653;
- Visitas ao perfil subiram 37,6%, chegando a 1940.

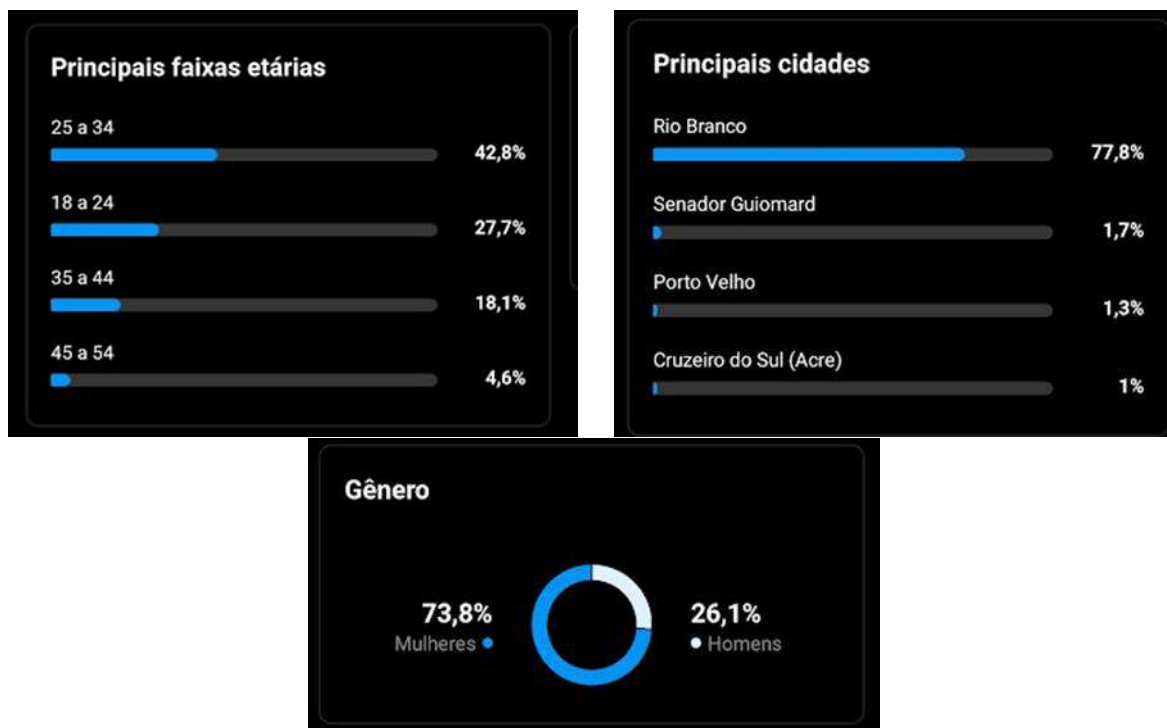


Fonte: SEMEIA, 2023

Observada a queda no número de contas com engajamento, estamos traçando um plano de recuperação do alcance, anteriormente estabelecido, e novamente engajar a comunidade que temos formado com os seguidores do Parque Ambiental Chico Mendes.

Outros dados importantes de serem observados sobre essa comunidade são a localidade dos seguidores, faixa etária e gênero. Informações como essas possibilitam tanto que conheçamos melhor nosso público já existente, quanto que possamos trabalhar de forma a engajar novos públicos, com outras características.

Figura 24. Engajamento e atividades do perfil do PACM em redes sociais (instagram)



Fonte: SEMEIA, 2023

A número médio de visualização dos stories do perfil do Instagram do Parque Ambiental Chico Mendes está em torno de 800, conforme a imagem a seguir:

Figura 25. Visualizações no perfil (instagram)

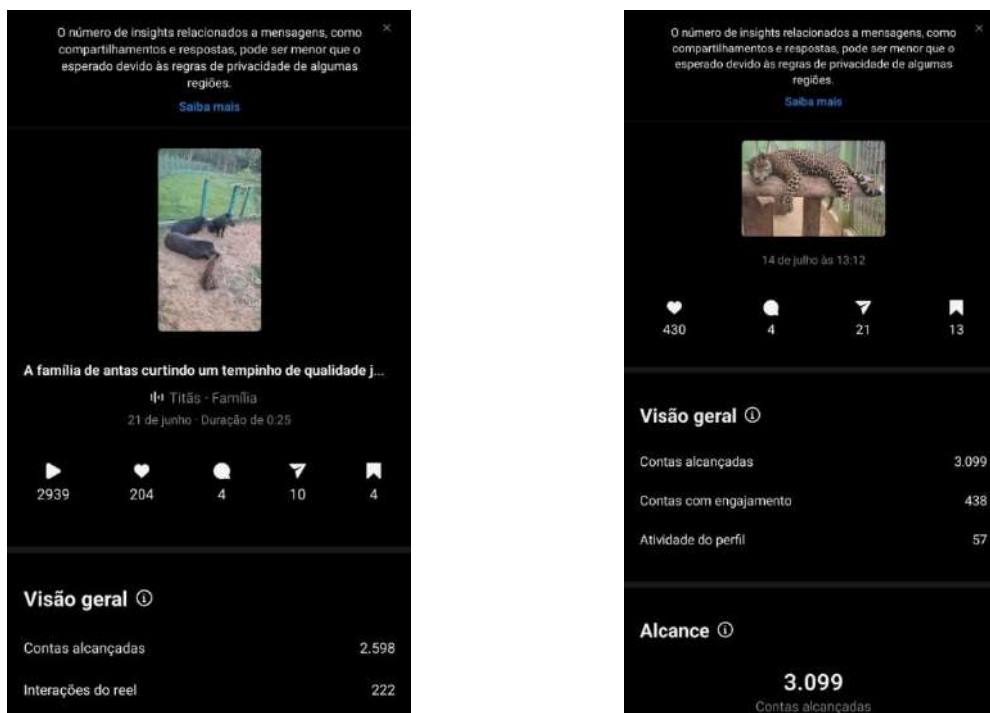


Fonte: SEMEIA, 2023

As métricas dos meses de maio, junho, julho e agosto, indicam o seguinte crescimento:

As publicações desempenharam alcance satisfatório, considerando que não utilizamos nenhum tipo de impulsionador de publicações ou patrocínio.

Figura 26. Visão geral do perfil (instagram)



Fonte: SEMEIA, 2023

Observada a queda no número de contas com engajamento, estamos traçando um plano de recuperação do alcance, anteriormente estabelecido, e novamente engajar a comunidade que temos formado com os seguidores do Parque Ambiental Chico Mendes.

Outros dados importantes de serem observados sobre essa comunidade são a localidade dos seguidores, faixa etária e gênero. Informações como essas possibilitam tanto que conheçamos melhor nosso público já existente, quanto que possamos trabalhar de forma a engajar novos públicos, com outras características.

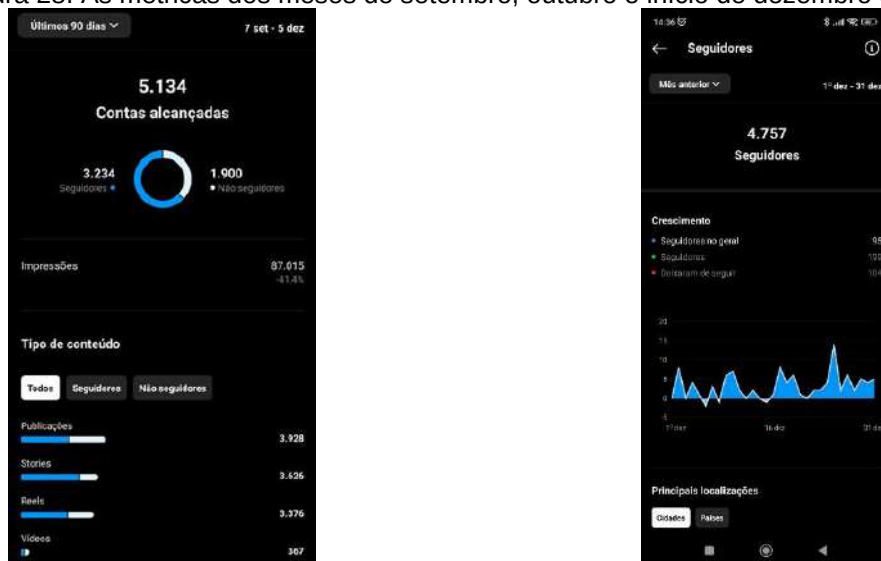
Figura 27. Informações sobre os seguidores do perfil (instagram)



Fonte: SEMEIA, 2023

As métricas dos meses de setembro, outubro e início de dezembro de 2023, indicam o seguinte crescimento:

Figura 28. As métricas dos meses de setembro, outubro e início de dezembro de 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

É interessante observar que mesmo após pausa nas atividades do Instagram, como as publicações tanto informativas do funcionamento do Parque, quanto de cunho científico, o número de seguidores e de visitas no perfil não deixam de aumentar. Isso mostra a importância e a relevância da presença digital no Parque Ambiental Chico Mendes em uma rede social como o Instagram.

Até o presente momento, o perfil do Parque alcançou 4.757 seguidores, 236 seguidores a mais do que no período anterior (de maio a agosto).

Todos os números obtidos nos relatórios de engajamento emitidos pela própria plataforma apontam um crescimento satisfatório, totalmente orgânico, com a participação da comunidade firmada através das atividades exercidas no perfil @parquechicomendessemeia. Estamos sempre buscando como oferecer a educação ambiental de forma lúdica e acessível, além das informações necessárias para o bom funcionamento da instituição.

...

Escola de Educação Ambiental

A Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal – ESEAHF é uma estrutura educadora de formação e difusão permanente, com propósito de contribuir para o fortalecimento da educação ambiental não formal no âmbito do Município de Rio Branco, englobando o conjunto de iniciativas voltadas para a formação de cidadãos e comunidades capazes de tornar compreensível a problemática ambiental e de promover uma atuação responsável para a solução dos problemas ambientais e construção de uma sociedade sustentável. As ações são desenvolvidas por meio de duas linhas de atuação: a Formação de Educadores Ambientais e Difusão da Educação Ambiental.

a. Difusão da Educação Ambiental

A Difusão da Educação Ambiental tem por objetivo facilitar o acesso e divulgação de conhecimentos referentes à educação ambiental, promovendo ações de informação, sensibilização e difusão de maneira a contribuir com o desenvolvimento da consciência crítica, participativa e proativa nos processos de gestão do meio ambiente urbano. As ações são realizadas por meio de palestras educativas, visitas orientadas aos parques urbanos, promoção e participação em eventos ambientais.

Palestras educativas

As palestras são realizadas com o objetivo de fortalecer e propagar as questões relacionadas ao cuidado com o meio ambiente em Rio Branco. Os principais temas trabalhados são: queimadas urbanas, resíduos sólidos, coleta seletiva e noções de educação ambiental. Durante o ano de 2023, foram atendidas 2.993 pessoas, conforme tabela a seguir (Tabela 1).

Tabela 01: Relação de palestras no ano de 2023

Palestras Educativas				
Ordem	Instituição	Tema	Data	Quantidade de pessoas
1	Impetus Engenharia	Dia Mundial da Terra	26/04	22
2	Impetus Engenharia	Recursos Hídricos	26/04	22
3	Escola Estadual Armando Nogueira	Resíduos Sólidos: A problemática dos plásticos	11/05	156
4	Fundação Hospital Estadual do Acre	A importância da educação ambiental no ambiente hospitalar	21/06	36
5	Escola Estadual Marechal Humberto Castelo Branco	Meio Ambiente	06/07	45
6	Escola Estadual Marechal Humberto Castelo Branco	Meio Ambiente	07/07	51
7	CRAS Tancredo Neves - Grupo de Convivência	Queimadas Urbanas	12/07	25
8	Associação de Mulheres Negras do Acre	Impactos Socioambientais na saúde	15/05	16
9	Escola Estadual Zuleide Pereira de Souza	Queimadas Urbanas	20/07	55
10	Escola Estadual Zuleide Pereira de Souza	Queimadas Urbanas	21/07	25
11	Associação de Mulheres Negras do Acre	Impactos Socioambientais na saúde	22/07	17
12	Escola Jornalista José Chalub Leite	Disposição Inadequada de Resíduos Sólidos	08/08	93
13	Escola Jornalista José Chalub Leite	Disposição Inadequada de Resíduos Sólidos	09/08	58
14	Escola Clarisse Fecury	Disposição Inadequada de Resíduos Sólidos	29/08	192
15	Escola José Rodrigues Leite	Introdução ao meio ambiente	06/09	60

16	Escola José Rodrigues Leite	Introdução ao meio ambiente	13/09	36
17	Escola Iracema Gomes	Queimadas Urbanas	14/09	45
18	Escola Iracema Gomes	Queimadas Urbanas	18/09	46
19	Escola Iracema Gomes	Queimadas Urbanas	19/09	42
20	Escola Iracema Gomes	Queimadas Urbanas	22/09	72
21	Escola Josué Fernandes	Disposição Inadequada de Resíduos Sólidos	22/09	320
22	Escola Olindina Bezerra de Souza	Queimadas Urbanas	26/09	250
23	Escola Estadual Professora Cristina Maia	Disposição Inadequada de Resíduos Sólidos	26/09	170
24	Escola Estadual Professora Cristina Maia	Disposição Inadequada de Resíduos Sólidos	26/09	195
25	Escola Antônia Fernandes de Freitas	Disposição Inadequada de Resíduos Sólidos	28/09	152
26	Escola Antônia Fernandes de Freitas	Disposição Inadequada de Resíduos Sólidos	28/09	179
27	Escola Antônia Fernandes de Freitas	Disposição Inadequada de Resíduos Sólidos	29/09	179
28	Escola Boa União	Sociedade e meio ambiente	16/10	
29	Escola Benfica	Sociedade e meio ambiente	17/10	
30	Espaço Caminho de Luz	Sociedade e meio ambiente	19/10	43
31	Francisco Leite Oiticica Filho	Sociedade e meio ambiente	20/10	10
32	Escola Raimundo Hermínio de Melo	Sociedade e meio ambiente	23/10	
33	Escola Juvenal Antunes	Sociedade e meio ambiente	26/10	
34	Escola Anice Dib Jatene	Sociedade e meio ambiente	06/10	
35	Colégio Sigma	Resíduos Sólidos e queimadas	23/10	44
36	Escola Juvenal Antunes	Sociedade e meio ambiente	23/10	25
37	Raimundo Hermínio	Sociedade e meio ambiente	24/10	8
38	Escola Uilson Ribeiro	Sociedade e meio ambiente	27/10	28
39	Escola Anice Dib Jatene	Sociedade e meio ambiente	13/11	76
40	Escola Monte Castelo	Sociedade e meio ambiente	29/11	35
41	Tribunal de Justiça do Acre	Coleta Seletiva	12/12	50
Total				2.993

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 29. Palestra na Escola Armando Nogueira e na Fundação Hospitalar do Acre



Figura 30. Palestra no Colégio Sigma e na Associação de Mulheres Negras do Acre



Fonte: SEMEIA, 2023

Visita Orientada

Consiste em uma visita guiada ao Parque Urbano Horto Florestal. Durante o passeio apresenta-se as estruturas educativas do Parque Urbano, trilhas ecológicas, bem como sua importância para o Município. A visita ao espaço proporciona um contato direto com a natureza e estimula os visitantes a desenvolverem o interesse pela preservação do meio ambiente. Em 2024, foram realizadas 68 visitas orientadas ao espaço do Horta, atendendo um total de 3.478 pessoas, conforme tabela a seguir (Tabela 2).

Tabela 02: Vista Orientada ao Horta Florestal

Ordem	Instituição	Data	Nº de crianças
1	Escola Valdiva de Castro dos Santos	04/02	48
2	Grupo de Turistas Paraná	09/02	5
3	Curso de Bacharelado em Educação física	03/03	14
4	Centro de Convivência da pessoa idosa Cosmo Morais	09/05	30
5	Instituto Federal do Acre -IFAC	15/04	12

6	Secretaria Municipal BUJARI	03/05	16
7	Escola Dr. Pimentel Gomes	08/05	40
8	Escola Dr. Pimentel Gomes	09/05	27
9	Escola Dr. Pimentel Gomes	10/05	37
10	Escola Jessé Santiago	12/05	66
11	Escola Jessé Santiago	12/05	69
12	Escola Sheyla Maria Mendes Nasserale	13/05	220
13	Escola Dr. Pimentel Gomes	15/05	28
14	Escola Dr. Pimentel Gomes	16/05	43
15	Escola Dr. Pimentel Gomes	17/05	32
16	Escola Dr. Pimentel Gomes	18/05	52
17	Escola Dr. Pimentel Gomes	22/05	46
18	Escola Mário Lobão	23/05	31
19	Escola Mário Lobão	23/05	38
20	Escola Mário Lobão	24/05	30
21	Escola Mário Lobão	25/05	63
22	Grupo de Idosos Rui Lino	29/05	20
23	Escola Chrizarubina Abraão Leitão	03/06	197
24	Escola Luiza Carneiro Dantas	09/06	61
25	Centro de Educação infantil José Anacleto Gomes	17/06	70
26	Escola Estadual Ercília Feitosa	26/06	52
27	Escola Estadual Ercília Feitosa	26/06	70
28	Escola Mariana da Silva Oliveira	11/07	62
29	Escola Mariana da Silva Oliveira	11/07	67
30	Escola Mariana da Silva Oliveira	12/07	132
31	Escola Mariana da Silva Oliveira	13/07	33
32	Escola Mariana da Silva Oliveira	13/07	72
33	Escola Hélio Melo	22/07	46
34	Escola Hélio Melo	22/07	45
35	Instituto de Educação Lourenço Filho	25/07	35
36	Escola Luiza de Lima Cadaxo	03/08	80
37	Escola Luiza de Lima Cadaxo	04/08	60
38	Escola Ruy Azevedo	14/08	30
39	CRAS Novo Horizonte	14/08	18
40	Creche Gumercindo Bessa	19/08	62
41	CRAS Novo Horizonte - Grupo de Idosos	23/08	25
42	Escola Dr. Pimentel Gomes	28/08	28
43	Escola Dr. Pimentel Gomes	28/08	17
44	Escola Dr. Pimentel Gomes	29/08	32
4546	Escola Dr. Pimentel Gomes	29/08	29
47	Escola Dr. Pimentel Gomes	30/08	28
48	Escola Dr. Pimentel Gomes	30/08	32
49	Escola Dr. Pimentel Gomes	31/08	31
50	Escola Dr. Pimentel Gomes	31/08	33

51	Instituto Federal do Acre -IFAC	02/09	21
52	Centro de Educação Infantil Olindina Bezerra da Costa	18/09	96
53	Escola Valdiva de Castro dos Santos	21/09	65
54	Escola Valdiva de Castro dos Santos	21/09	69
55	CRAS Novo Horizonte	22/09	31
56	Creche Cecília Meireles	25/09	51
57	Creche Cecília Meireles	25/09	73
58	Escola Jessé Santiago	06/10	89
59	Escola Jessé Santiago	06/10	78
60	Turistas	20/10	2
61	Escola SESI	24/10	76
62	Escola SESI	24/10	70
63	Escola SESI	25/10	74
64	Escola SESI	25/10	60
65	Escola Boa União	26/10	35
66	Escola Boa União	26/10	54
67	Colégio Sigma	31/10	25
68	Colégio Sigma	01/11	24
69	Faculdade Euclides da Cunha	10/11	05
70	Escola Solar kids	07/12	16
71	Escola Serafim da Silva Salgado	14/12	50
Total			3.478

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 31. Visita Guiada ao Horto Florestal Escola Luíza Carneiro Dantas e Instituto de Educação



Figura 32. Visita Guiada ao Horto Florestal Grupo de Idosos do CRAS Rui Lino e CRAS Novo Horizonte



Fonte: SEMEIA, 2023

Eventos ambientais

Brincando e Aprendendo com a Natureza

O projeto Brincando e Aprendendo com a Natureza foi promovido pela Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal em parceria com a Fundação de Cultura, Esporte e Lazer – FGB, a Universidade Federal do Acre - UFAC, através do curso de Bacharelado em Educação Física e o Serviço Social do Comércio – SESC Acre, durante as quintas e sextas-feiras do mês de fevereiro, no Horto Florestal.

O objetivo foi desenvolver atividades de educação ambiental e entretenimento com as crianças usuárias do Horto Florestal e mostrar a importância desses espaços como áreas a serem preservadas, estimulando a prática da cidadania, e assim, estabelecendo um compromisso de responsabilidade com o meio ambiente ao redor, contribuindo para uma visão de mundo mais consciente.

O Horto Florestal é uma área verde importante para a cidade, pois proporciona contato com a natureza e suas estruturas e qualidade ambiental, são determinantes para a realização de atividade física e de lazer. Estas atividades trazem diferentes benefícios psicológicos, sociais e físicos a saúde da população. Dessa forma, constitui-se um espaço ideal para aproveitar as férias escolares, oferecendo belas paisagens e infraestrutura ideal para o desenvolvimento de atividades que buscam promover a aprendizagem e o lazer por meio da educação ambiental.

O evento contou com uma extensa e variada programação, incluindo atividade de educação ambiental (Trilhas ecológicas, visita ao viveiro de mudas, plantio, oficinas de brinquedos com materiais recicláveis e gincana ambiental), atividades lúdicas (contação de histórias, apresentações de teatro de bonecos e musicais), atividades culturais (BiblioSesc, jogos de mesa, desenhos e pinturas) e atividades de esporte e lazer (recreação, futebol recreativo, bambolê cooperativo, pula corda etc.).

Nas duas semanas de atividades do Brincando e Aprendendo com a Natureza, no Horto Florestal participaram aproximadamente 3.500 crianças.

Figura 33. Recreação



Figura 34. BiblioSesc e plantio de mudas



Fonte: SEMEIA, 2023

Dia Mundial da Água

O Dia Mundial da Água é comemorado em 22 de março e tem como objetivo promover a reflexão sobre a importância da água e do gerenciamento sustentável dos recursos hídricos.

Em 2023, a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu para o Dia Mundial da Água o tema “Acelerando Mudanças – Seja a mudança que você deseja ver no mundo, com o objetivo de acelerar mudanças para solucionar a crise global da água e do saneamento. O tema é um convite para as pessoas repensarem suas atitudes em relação ao uso e consumo de água, assumindo o compromisso de mudanças nas ações de trato da água.

Nessa perspectiva, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente em parceria com o Secretaria de Estado de Meio Ambiente realizou seminário em alusão a data, no dia 22 de março, na Biblioteca Pública Adonay Barbosa. O tema é um apelo para

pensarmos globalmente e agirmos localmente, unindo todo o planeta para AGIR diante das crises de água que vivemos.

Ao término das exposições foi aberto para o debate. Participaram da atividade aproximadamente 150 técnicos da área de meio ambiente da prefeitura e do governo do estado, jornalistas e universitários.

Figura 35. Palestra Magna Água e Mudanças Ambientais Globais: Qual seu papel



Figura 36. Reflorestamento de Área de Preservação Permanente no município de Rio Branco



Fonte: SEMEIA, 2023

Lançamento do Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas

Em virtude do período de estiagem no Estado do Acre, onde aumenta o risco de ocorrências de queimadas urbanas, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA) lançou no dia 31 de maio, o Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas do Município de Rio Branco, apresentando a sociedade estratégias de prevenção e combate as queimadas urbanas para 2023.

O Plano se constitui em uma ferramenta de planejamento das ações e dos procedimentos adotados pela SEMEIA, através da Escola de Educação de Educação Ambiental do Horto Florestal, do Departamento de Controle Ambiental e Diretoria de Mudanças Climáticas, envolvidos diretamente na prevenção, fiscalização, respostas às emergências e desastres provocados pelas queimadas urbanas, bem como na compensação ambiental pelo dano causado.

O Plano tem por finalidade prevenir, controlar e combater as queimadas no Município de Rio Branco sistematizando as ações emergenciais de resposta realizadas durante ou após o fogo, visando minimizar os danos ao meio ambiente e à saúde pública.

Neste ato de solenidade fizeram-se presentes as autoridades: Vice-Prefeita de Rio Branco, V. Ex. Marfisa Galvão; Secretário Municipal de Meio Ambiente, Sr. Carlos Alberto Nasseralla; Representante do Ministério Público, Sr. Paulo Henrique da Silva; Superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Sr.^a Melissa Oliveira Machado; Representante da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e das Políticas Indígenas, Sr. Quelysson Sousa de Lima; Representante do Instituto do Meio Ambiente do Acre, Elisson Azevedo; Capitão do Corpo de Bombeiro, Freitas Filho; e Coordenador Municipal da Defesa Civil, Coronel Cláudio Falcão de Souza. Participaram do lançamento 65 pessoas.

Figura 37. Lançamento do Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas



Figura 37. Dispositivo de autoridades e equipe de educação ambiental



Fonte: SEMEIA, 2023

Implantação de Jardins nas escolas

O projeto implantação de jardins nas escolas surgiu como forma de premiação das escolas municipais que desenvolveram as melhores práticas educacionais sobre a temática queimadas urbanas, bem como uma ferramenta de educação ambiental.

O Projeto foi desenvolvido em três etapas: na primeira foi feita apresentação de conteúdo teórico em educação ambiental abordando problemas ambientais globais e locais, legislação ambiental, danos causados pelas queimadas e estratégias de combate, orientação sobre o que o cidadão pode fazer para minimizar os impactos das queimadas urbanas, bem como, apresentação de ferramenta pedagógica e lúdica (flanelógrafo) para desenvolver a temática junto as crianças.

Na segunda etapa, ocorreu a intervenção educacional, onde os professores desenvolveram ações educativas com os alunos, abordando queimadas urbanas. Após a realização da intervenção cada escola participante elaborou relatório da intervenção educacional com a descrição das ações desenvolvidas e registro fotográfico, e encaminhou à Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Na terceira etapa, as três escolas com as melhores intervenções educacionais recebem da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, um jardim com espécies ornamentais.

As escolas que apresentaram as melhores práticas educacionais relacionadas às queimadas urbanas e que foram contempladas com a implantação de um jardim, foram: Escola Ismael Gomes de Carvalho, Mariana da Silva Oliveira e Creche Gumercindo Bessa. Participaram do projeto 1.135 crianças.

Figura 38. Solenidade de entrega de jardins nas escolas Ismael Gomes e Dr. Gumercindo Bessa



Figura 39. Plantio na Escola Ismael Gomes



Fonte: SEMEIA, 2023

Semana do Meio Ambiente

A Semana de Meio Ambiente teve como tema “Soluções para a Poluição Plástica” seguindo a temática da ONU, aconteceu no período 05 a 09 de junho, em parceria com Universidade Federal do Acre - UFAC, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e o Grupo Banho de Cheiro/ Boticário.

O objetivo da semana foi convidar todos os setores: governos, empresas e a sociedade civil, a se unir para encontrar e defender soluções para a poluição plástica. A semana em alusão ao meio ambiente contou com uma vasta programação proporcionando mesa-redonda para discutir a temática, atividade educativa nas escolas com foco na temática (Ecocine), Blitz educativa, oficina de Formação de Educadores Ambientais em Educomunicação e visita orientada no Horto Florestal.

A solenidade de abertura da Semana de Meio Ambiente, aconteceu no dia 05 de junho de 2023, no anfiteatro Garibaldi de Brasil, campus da Universidade Federal do Acre. O evento teve início com a apresentação cultural da intérprete Neiva Nara Lins acompanhada pelo músico Matheus Castro que cantaram a música Refloresta de Gilberto Gil. Posteriormente formou-se o dispositivo de autoridades, composto pelo representante da Universidade Federal do Acre, Dr. Paulo Trazzi; representante do Instituto Federa do Acre, Dra. Tânia Gomes Façanha; representante do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis, Sr. Francisco Missias; representante do grupo Banho de Cheiro (Boticário), Sra. Débora Sobral; e representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sra. Luzimar Oliveira.

Em seguida compôs a mesa redonda Soluções para a Poluição Plástica mediada pelo Biólogo Davi Marques, com participação do chefe da Unidade de Resíduos Sólidos do Município de Rio Branco, Sr. Kemmil Araújo, com a temática de Gestão de Resíduos Sólidos em Rio Branco; Representante do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis, Sr. Francisco Missias falando da Logística Reversa; Pesquisadora e Professora da Universidade Federal do Acre, Dra. Clarice Maria Carvalho, falando sobre Biodegradadores de Plásticos da Amazônia; e a representante do Grupo do Banho de Cheiro/Boticário, Sra. Débora sobral, falando sobre o programa Boti Recicla.

Os componentes da mesa-redonda promoveram uma reflexão sobre os hábitos atuais de população de Rio Branco, em relação ao uso dos resíduos plásticos e o descarte inadequado desses resíduos, e uma abordagem ética sob o ponto de vista das ações que vem sendo desenvolvidas por essas entidades governamentais, empresariais e universitárias. E posterior foi aberto um momento de questionamento de duvidadas por parte dos ouvintes.

O evento contou com a presença de 300 pessoas, sendo estudantes do curso de Biologia, Engenharia Florestal, Geografia, Medicina Veterinária e Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Acre e representantes de outras secretarias do município.

Figura 40. Abertura da Semana de Meio Ambiente e atividades realizadas



Fonte: SEMEIA, 2023

Ecocine nas Escolas

O Ecocine é uma ferramenta didático pedagógica utilizada no âmbito da educação ambiental como proposta para se discutir questões ambientais, por meio da exibição de filmes/documentários. A atividade foi desenvolvida durante a semana do meio ambiente, com os alunos do 3º ano manhã/tarde, da Escola Padre Peregrino Carneiro de Lima com a exibição filme Wall-e que retrata um planeta devastado pela quantidade de resíduos sólidos presente nele, deixando-o totalmente inabitável por seres humanos. A atividade foi seguida de um momento musical e finalizado com um quiz de perguntas e respostas sobre a temática abordada no filme.

O objetivo da atividade é troca de experiências e informações, entre os alunos e educadores ambientais, sobre questões relativas ao meio ambiente, que se refletem, direta ou indiretamente, na vida de todos. Participaram da atividade 232 alunos.

Figura 41. Ecocine na Escola: Quiz perguntas e respostas



Figura 42. Ecocine na Escola e premiação da turma vencedora



Fonte: SEMEIA, 2023

Blitz Educativa

No dia 07 de junho, as equipes de Educação Ambiental, Controle ambiental e Gestão Ambiental da SEMEIA, realizaram Blitz Ambiental sobre a temática das Queimadas Urbanas e o incentivo a adoção de práticas sustentáveis em relação ao meio ambiente, na Avenida Getúlio Vargas cruzamento com a Rui Barbosa, Avenida Brasil cruzamento com Marechal Deodoro e Marechal Deodoro cruzamento com a Rui Barbosa. Na oportunidade foram distribuídas 1.337 sacolas de câmbio com folhetos informativos aos motoristas que passavam pelos pontos estratégicos durante a ação.

O objetivo da atividade foi sensibilizar a população sobre os danos causados pelas queimadas urbanas ao ambiente e a saúde dos munícipes, bem como, contribuir na redução de crimes ambientais no município, principalmente, os relacionados a queima. Ressaltamos que a redução dessas práticas contribuímos na garantia de um meio ambiente equilibrado, protegido e sustentável.

Figura 43. Blitz educativa



Figura 44. Blitz educativa distribuição de material educativo



Fonte: SEMEIA, 2023

Formação de Educadores em Educomunicação Socioambiental

Encerrando as atividades da Semana de Meio Ambiente, iniciou dia de 07 de junho a Oficina de Formação de Educadores Ambientais em Educomunicação Socioambiental em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Campus Rio Branco, através do EDITAL Nº 01/2023 – PROEX/IFAC, por meio da metodologia teórico–prática/reflexão–ação em Educomunicação socioambiental.

A oficina teve o objetivo munir os educadores ambientais da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal, Parque Ambiental Chico Mendes e Parque Zoobotânico da Universidade Federal Acre de conhecimentos tanto teórico quanto prático sobre atividades educacionais, tornando-as aporte teórico-metodológico em suas práticas educativas. O uso da metodologia da Educomunicação Socioambiental facilitará a construção de uma política de comunicação ambiental com grande potencial para desenvolver uma educação ambiental eficiente, transformando hábitos e comportamentos.

A oficina teve carga horária de 20h, sendo ministrada pela Professora Dra. Tânia Gomes Façanha, Professora EBTT - Ciências Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) e pela Jornalista Valéria Santana. Participaram da oficina 30 servidores.

Figura 45. Oficina de Educomunicação Socioambiental



Figura 46. Oficina de Educomunicação Socioambiental



Fonte: SEMEIA, 2023

Encontro Formativo para Gestores e Coordenadores Pedagógicos - Queimadas Urbanas: uma reflexão necessária sobre o Município de Rio Branco

O Encontro Formativo para Gestores e Coordenadores Pedagógicos com o tema “Queimadas Urbanas: uma reflexão necessária sobre o Município de Rio Branco”. Foi realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, no dia 18 de julho de 2023.

O objetivo do encontro foi munir os gestores e coordenadores pedagógicos municipais de conhecimentos teóricos sobre queimadas urbanas, tornando-os aporte teórico-metodológico em suas práticas educativas junto aos alunos, buscando sensibilizá-los sobre a problemática, bem como torná-los agentes multiplicadores junto à comunidade.

A ação é uma iniciativa da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em cumprimento ao acordo firmado no lançamento do Plano de Prevenção e Combate às Queimadas Urbanas do Município de Rio Branco que tem como objetivo efetivar ações educativas nas unidades escolares da rede municipal de ensino, ações essas que contemplem a temática proposta e promovam um amplo debate na comunidade escolar, sobre a importância do engajamento da sociedade civil no combate à prática de queimadas a fim de evitar transtornos no bom funcionamento do cotidiano social, assegurando um caráter interinstitucional e multidisciplinar conforme os objetivos da Política Municipal de Meio Ambiente (Lei 1.330/1999).

A mesa temática foi mediada pelo biólogo Davi Marques que deu início a mesa com a temática, tendo como convidados a Sr^a Yara de Paula do Centro Nacional e Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Ministério da Ciência com a fala do projeto é fogo, desenvolvido por ela e alunos do curso de Biologia da Universidade Federal do Acre; seguindo pela fala do Tenente cel. Claudio Falcão Coordenador Municipal da Defesa Civil com o panorama da situação atual do município de Rio Branco; Sr. Sebastião Santos Silva do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis falando da Legislação no Âmbito Federal; representante da Fundação Hospitalar do Acre, Sr^a Heloise Serafim com a fala sobre os danos causados à saúde em consequência das queimadas; e pôr fim a fala do representante do Setor de Controle Ambiental Marcondes Maia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente falando da Legislação Municipal.

Os componentes da mesa promoveram uma reflexão sobre os hábitos atuais da população de Rio Branco, em relação ao uso do fogo para a geração de Queimadas Urbanas, e uma abordagem ética sob o ponto de vista das ações que vem sendo desenvolvidas pela comunidade em geral. E posterior foi aberto um momento de questionamento de dúvidas por parte dos ouvintes. Participaram das atividades 127 gestores e coordenadores pedagógicos das escolas municipais de Rio Branco.

Figura 47. Dispositivo de autoridades e Palestra sobre os danos causados à saúde em consequência das queimadas



Figura 48. Palestra sobre o panorama da situação atual do município de Rio branco



Fonte: SEMEIA, 2023

Blitz educativa em parceria com a Escola Zuleide Pereira

Ainda como parte das ações de prevenção e combate as queimadas urbanas no Município de Rio Branco, foi realizada no dia 24 de junho, na rodovia AC40, em frente à Escola Estadual Zuleide Pereira uma blitz educativa com foco em alertar a população sobre os danos ambientais e de saúde ocasionados pelas queimadas urbanas.

A ação faz parte das atividades de educação ambiental estabelecida no Plano de Prevenção e Combate as Queimadas urbanas de Rio Branco, lançado em maio 2023. A estratégia visa sensibilizar e mobilizar a população sobre a importância do combate às queimadas no município, alertando sobre a importância de cada um no processo de prevenção. Durante a atividade foram distribuídas material educativo e sacolas de câmbio, sendo orientado aproximadamente 1.300 condutores de veículos.

Figura 49. Blitz educativa distribuição de material educativo



Figura 50. Blitz educativa distribuição de material educativo



Fonte: SEMEIA, 2023

Dia da Amazônia

O evento em comemoração ao Dia da Amazônia foi realizado em parceria com a O evento em comemoração ao Dia da Amazônia foi realizado em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Biblioteca Pública Adonay Barbosa dos Santos, Corpo de Bombeiros, Universidade Federal do Acre, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Saúde e Escoteiros do Brasil, no dia 05 de setembro, no Parque Ambiental Chico Mendes.

O Dia da Amazônia surgiu como uma forma de chamar a atenção para esse bioma e a data foi escolhida como forma de homenagear a criação da Província do Amazonas por D. Pedro II em 1850. Nessa data o objetivo principal é alertar a população a respeito da destruição da floresta e de como podemos ter desenvolvimento sem que seja necessária a destruição dessa importante fonte de biodiversidade.

Em Rio Branco, uma série de atividades educativas e lúdicas foram realizadas, dentre as quais destacamos: biblioteca itinerante, jogos ambientais, capsula da consciência desenho, pintura, exposições, trilha da vida e visita ao túnel do saber.

O Túnel do Saber é ferramenta educativa que objetiva proporcionar uma experiência sensorial, aos visitantes, a fim de sensibilizar para a urgência no cuidado com os ambientes naturais, pois deles somos totalmente dependentes, do seu bom funcionamento e equilíbrio, particularmente as degradações promovidas no bioma amazônico. O Túnel é composto por três ambientes que exemplificam o processo de transformação dos ambientes naturais e como as escolhas feitas pelas sociedades têm promovido essas transformações num contexto nada favorável para a humanidade.

Aliado a momentos de reflexão coletiva, promovida pelos técnicos da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal e do Parque Ambiental Chico Mendes, os visitantes vivenciaram momentos de aprofundamento na questão.

O objetivo da ação é proporcionar aos visitantes do parque atividades em educação ambiental com foco na diversidade amazônica, objetivando mostrar a importância da conservação e preservação dessa importante fonte de biodiversidade. Participaram das atividades do Dia da Amazônia as escolas Carmelita Barbosa Montenegro, Chico Mendes, Benfica, Boa União e Ercília Feitosa Gomes, totalizando o público de 535 alunos e professores.

Figura 51. Troca de saberes sobre a Amazônia e jogos ambientais



Figura 52. Exposição Corpo de Bombeiros



Figura 53. Exposição IBAMA



Fonte: SEMEIA, 2023

Estratégias lúdicas na educação ambiental

O lúdico tem sido um instrumento metodológico bastante eficaz na educação ambiental, pois a inserção de metodologias mais dinâmica e interativa, estimula a

participação ativa no processo de ensino aprendizagem voltado para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental.

Nessa perspectiva, a Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal inseriu o uso de atividades lúdicas, tais como músicas, jogos ambientais, oficinas, filmes, contação de história, apresentações de teatro e fantoche, facilitando através da ludicidade o processo de sensibilização para a mudança nos valores da sociedade, e com isso, modificação nas relações de uso e consumo dos recursos naturais que são finitos, contribuindo positivamente para as futuras gerações.

- a) **Cantigas de Roda/ Brinquedos Cantados** - a utilização de músicas, como recurso para o ensino teórico de Educação Ambiental, possibilita um vínculo maior com os temas abordados, uma vez que dessa forma os assuntos tratados ganham corpo e forma na imaginação das crianças e podem ser, de maneira natural, inseridos no cotidiano de cada uma.
- b) **Contação de história contação como ferramenta de sensibilização em educação ambiental** - tem sido uma metodologia eficaz para estimular o aprendizado e despertar o interesse das crianças em diversos temas, incluindo a Educação Ambiental. Essa metodologia tem sido empregada com objetivo trazer à questão da sensibilização sobre a importância da conservação e cuidado com o meio ambiente. De forma, prazerosa e divertida as crianças aprendem sobre a importância da preservação da natureza para a construção e transformação da sociedade.
- c) **Teatro Ambiental “As palhaças Ambientais: Queimar não é legal”** – O teatro é uma ferramenta pedagógica alternativa, que proporciona a construção de conhecimentos de uma maneira participativa, descontraída e divertida, permitindo a vivência momentânea do indivíduo numa determinada situação fazendo-o se sentir parte dela. A utilização do teatro como uma alternativa pedagógica para a Educação Ambiental visa conduzir a construção de uma consciência crítica em relação às questões ambientais e socioambientais. O meio ambiente é tema central da performance das palhaças ambientais, e o incentivo a sua preservação é o ponto de partida para as criações, tendo seus personagens como condutores da mensagem com muito bom humor, mas sem perder a seriedade que a temática exige.
- d) **Flanelógrafo** - é uma ferramenta dinâmica e criativa, utilizada para ilustrar conceitos sobre temas que se queira reforçar. A ferramenta facilita o aprendizado das crianças do ensino fundamental, através da narração falada e cantada e da ilustração visual, colaborando com a construção do saber das crianças de forma criativa e lúdica.

Tabela 03: Atividades lúdicas 2023

Ordem	Instituição	Atividade	Data	Nº de crianças
1	Creche Mauro Lima	Teatro de bonecos	10/01	85
2	Creche Mauro Lima	Cantigas de Roda	11/01	80
3	Educandário Santa Margarida	Cantigas de Roda	08/02	17
4	Escola Ilka Maria de Lima	Cantigas de Roda	27/03	20
5	Escola Anice Dib Jatene	Cantigas de Roda	27/03	13
6	Escola Maria Lúcia Moura Marin	Cantigas de Roda	27/03	19

7	Escola Roberto Sanches Mubarak	Cantigas de Roda	27/03	24
8	Escola João Aguiar	Cantigas de Roda	28/03	18
9	Escola Álvaro Vieira da Rocha	Cantigas de Roda	28/03	40
10	Escola Dr. Mário de Oliveira	Cantigas de Roda	28/03	20
11	Escola Chico Mendes	Cantigas de Roda	29/03	16
12	Escola Berta Vieira de Andrade	Cantigas de Roda	29/03	25
13	Escola Raimundo Gomes de Oliveira	Cantigas de Roda	30/03	28
14	Escola Alcimar Nunes Leitão	Cantigas de Roda	30/03	25
15	Escola João Paulo II	Cantigas de Roda	31/03	25
16	Escola Boa União	Cantigas de Roda	31/03	28
17	Parque de Exposições Marechal Castelo Branco	Cantigas de Roda	31/03	45
18	Escola Airton Sena da Silva	Cantigas de Roda	03/04	13
19	Escola Maria Lúcia Moura Marin	Cantigas de Roda	04/04	19
20	Escola Humberto Soares da Costa	Cantigas de Roda	04/04	27
21	Escola Heloísa Mourão Marques	Cantigas de Roda	04/04	22
22	Escola Lourival Pinho	Cantigas de Roda	05/04	35
23	Colégio Militar Dom Pedro II	Cantigas de Roda	05/04	14
24	Escola Sebastião Pedrosa	Cantigas de Roda	05/04	10
25	Escola Jessé Santiago	Contação de História	29/04	45
26	Escola Vovó Mocinha	As Palhaças Ambientais	19/05	200
27	Escola Vovó Mocinha	As Palhaças Ambientais	19/05	200
28	Creche Mi e Bino	Flanelógrafo	22/05	48
29	Associação de Moradores Aroeira	Flanelógrafo	27/05	140
30	Creche Mi e Bino	Flanelógrafo	29/05	37
31	Escola Ana Turan Machado Falcão	Flanelógrafo	17/06	36
32	Escola Francisca Aragão Silva	Contação de História	29/06	115
33	Escola Municipal Sheila Maria Mendes Nasseralla	Contação de História	30/06	139
34	Centro de Educação Infantil José Maria Maciel	Teatro de bonecos	26/06	31
35	Centro de Yoga Shala		27/07	9
36	Creche Maria Izaliz Correia Teixeira		07/08	97
37	Escola Angelina Gonçalves de Souza	Apresentação do Mundinho	13/09	75
38	Escola Angelina Gonçalves de Souza	Apresentação do Mundinho	13/09	73
39	Escola Humberto de Alencar Castelo Branco	Teatro de bonecos	14/09	169
40	Escola Humberto de Alencar Castelo Branco	Teatro de bonecos	14/09	104
41	Escola Ana Turan Machado Falcão	Contação de História	15/09	53
42	Escola Ana Turan Machado Falcão	Contação de História	15/09	46
43	Centro de Educação Infantil David Rodrigues	As Palhaças Ambientais	21/09	277
44	Creche Maria José Maciel	Contação de história	23/09	80
45	Centro de Educação Infantil Rita Batista	Flanelógrafo	28/09	33
46	Centro de Educação Infantil Rita Batista	Flanelógrafo	28/09	38

47	Centro de Educação Infantil Rita Batista	Flanelógrafo	29/09	22
48	Centro de Educação Infantil Rita Batista	Flanelógrafo	29/09	30
49	Creche Maria Pompeu	As Palhaças Ambientais	03/10	72
50	Creche Maria Pompeu	As Palhaças Ambientais	03/10	93
51	Creche Herloizia Almeida de Oliveira	As Palhaças Ambientais	04/10	185
52	Centro de Educação Infantil Olindina Bezerra	AS Palhaças Ambientais	05/10	513
53	Creche Jairo Júnior	Contação de História	07/10	40
54	Escola Ana Turan Machado Falcão	Contação de História	09/10	103
55	Escola Luiza Carneiro Dantas	As Palhaças Ambientais	11/10	367
56	Escola Balões Encantados	Contação de História	11/10	85
57	Escola Luiza Carneiro Dantas	As Palhaças Ambientais	11/10	371
58	Escola Luiza de Lima Cadaxo	Brinquedos cantados	16/10	82
59	Escola Luiza de Lima Cadaxo	Brinquedos cantados	19/10	78
60	Escola Benfica	As Palhaças Ambientais	20/10	513
61	Escola Benfica	As Palhaças Ambientais	23/10	489
62	Escola Boa União	As Palhaças Ambientais	27/10	194
63	Creche Francisca Leite Ferreira	Brinquedos cantados	09/11	50
64	Creche Francisca Silva Maia	As Palhaças Ambientais	10/11	96
65	Creche Francisca Silva Maia	Contação de História	13/11	96
66	Creche Sagrado Coração de Maria	As Palhaças Ambientais	14/11	28
67	Creche Francisca Leite	Contação de História	14/11	38
68	Creche Sagrado Coração de Maria	Brinquedos cantados	21/11	34
69	Escola Ana Turan Machado Falcão	Contação de História	23/11	43
70	Escola Ana Turan Machado Falcão	Contação de História	23/11	52
71	Escola Municipal Sheila Maria Mendes Nasserála	Contação de História	24/11	68
72	Escola Municipal Sheila Maria Mendes Nasserála	Contação de História	24/11	72
73	Creche Francisca Leite	As Palhaças Ambientais	24/11	44
74	Escola Ana Turan Machado Falcão	As Palhaças Ambientais	27/11	54
75	Escola Ana Turan Machado Falcão	As Palhaças Ambientais	27/11	40
76	CRAS Novo Horizonte	Brinquedos cantados	28/11	16
77	CRAS Novo Horizonte	Brinquedos cantados	28/11	10
78	Creche Sorriso de Criança	As Palhaças Ambientais	29/11	69
79	Escola Jessé Santiago	As Palhaças Ambientais	04/12	65
80	Escola Jessé Santiago	As Palhaças Ambientais	04/12	78
81	Escola Marechal Humberto Castelo Branco	Contação de História	05/12	30
82	Escola Marechal Humberto Castelo Branco	Contação de História	05/12	32
				6965

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 54. Brinquedos Cantados na Creche Mauro Lima e Creche Maria José Maciel



Figura 55. Contação de História na Creche Mauro Lima e Creche Francisca Leite Ferreira



Figura 56. Apresentação Palhaças Ambientais em “Queimar não é legal” na Escola Vovó Mocinha e Creche David Rodrigues



Figura 57. Apresentação Flanelógrafo sobre Queimadas Urbanas



Fonte: SEMEIA, 2023

Participação em Eventos

I Feira Ambiental do Centro de Educação Infantil José Maria Maciel

A feira foi organizada pelo Centro de Educação Infantil José Maria Maciel, teve como temática “Um Olhar sensível sobre o futuro”, no dia 15 de julho de 2023, com a participação da comunidade escolar e pais. O objetivo é promover educação ambiental dentro da escola, por meio do diálogo com a comunidade.

A feira teve exposição de trabalhos realizados pelos alunos sobre reciclagem e reaproveitamento, queimadas, animais, horta, mudanças climáticas, plantas medicinais entre outras, bem como apresentações artísticas e culturais. Participaram das atividades cerca de 150 pessoas.

Figura 58. Feira Ambiental “Um olhar sensível sobre o futuro”.



Fonte: SEMEIA, 2023

Papo Literário

O Papo Literário consiste em encontros mensais nos quais são discutidas impressões livres sobre obras literárias de autores acreanos, bem como a partilha de trechos de suas obras. O projeto é coordenado pela equipe da Biblioteca Pública Adonay Barbosa dos Santos.

No mês de setembro, mês dedicado a Amazônia a proposta foi pensar a articulação da poesia com os conhecimentos voltados para a educação ambiental, uma vez que,

a poesia apresenta potencialidades a um trabalho que vislumbra mudanças de hábitos e comportamentos e refere-se fundamentalmente à sensibilização do ser humano para o cuidado com o ambiente. Nessa perspectiva, a escritora, musicista e servidora da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal Neiva Nara Lins, esteve no bate-papo sobre o processo de criação literária e seu trabalho poético voltado para as questões ambientais. Participaram do evento cerca 60 pessoas.

Figura 59. Papo Literário com a participação da Neiva Nara Lins



Fonte: SEMEIA, 2023

Encontro dos Núcleos de Cidadania de Adolescentes

O encontro foi promovido pelo Fundo das Nações Unidas pela Infância (UNICEF), por meio da Visão Mundial, no dia 20 de setembro de 2023. O evento é parte de uma estratégia global do UNICEF de engajamento e mobilização para a participação de adolescentes e jovens visando a garantia de seus direitos.

Em 2023, o encontro visa fortalecer a temática sobre mudanças climáticas e soberania alimentar para mobilizadores e participantes dos Núcleos de Cidadania de Adolescentes (NUCAs).

Em Rio Branco, a Escola de Educação do Horto Florestal desenvolveu três oficinas temáticas, sendo Oficina de reciclagem e reaproveitamento de papel, oficina de confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis e plantio de mudas em áreas degradadas. O objetivo foi oportunizar aos adolescentes vivenciar na prática ações que podem promover a mitigação dos riscos e impactos das mudanças climáticas. Participaram do encontro 60 adolescentes.

Figura 60. Oficina de Reciclagem de Papel



Figura 61. Oficina de Brinquedos com materiais recicláveis



Figura 62. Recuperação de área degradada



Fonte: SEMEIA, 2023

Passeata Ambiental na Cidade do Povo

A atividade foi organizada pela Escola de Ensino Fundamental Professora Cristina Maia, localizada na Cidade do Povo, em culminância do projeto sobre meio ambiente desenvolvido na escola.

Figura 63. Passeata em prol do meio ambiente na Escola Professora Cristina Maia



Fonte: SEMEIA, 2023

A equipe da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal realizou ciclo de palestras com os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente. Participaram das atividades 380 crianças.

I Encontro Rede de Sementes do Acre

O encontro foi promovido pelo governo do Acre, por meio da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (Funtac). O evento acontece nos dias 8 e 9 no auditório do Hotel Terra Verde, em Rio Branco. O objetivo principal foi impulsionar o mercado de sementes nativas, promovendo a conservação e restauração da biodiversidade do Acre.

Durante o evento, foram realizados cursos práticos e discussões científicas, visando à produção, difusão e aplicação de conhecimentos tradicionais e técnico-científicos, sempre com ênfase na responsabilidade socioambiental. Participaram do evento aproximadamente 150 pessoas.

Figura 64. I Encontro da Rede de Sementes do Acre



Fonte: SEMEIA, 2023

b. Formação de Educadores Ambientais

A Formação de Educadores Ambientais tem o objetivo de promover capacitação e formação continuada de pessoas para atuarem como educadores ambientais em suas comunidades a partir do desenvolvimento de processos formativos e da criação de

espaços formadores.

A formação de educadores ambientais ocorre em dois espaços educadores: Oficina de Reciclagem de Papel e Artesanato e Ecoteca Cantinho da Boaventura.

Oficina de reciclagem de papel

A Oficina de Reciclagem de Papel criada em 1994, tem o objetivo de fomentar e divulgar técnicas artesanais de reciclagem, reaproveitamento, reutilização de papel, por meio da capacitação de professores, alunos, sociedade civil organizada e comunidade em geral, formando agentes multiplicadores.

A Oficina além de atender as solicitações internas da Secretaria e da Prefeitura, também capacita servidores de diversos órgãos estaduais, federais e organizações sociais tendo como resultado a redução do lixo e o reaproveitamento do papel gerado por esses setores e instituições, como matéria-prima para confecção de papel reciclado para produção de produtos artesanais, como caixas, porta canetas, porta retrato, entre outros.

Em 2023, foi estabelecida parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SEME para atendimento do público da Educação de Jovens e Adultos – EJA, sendo realizadas palestras de sensibilização e oficinas de reciclagem de papel com alunos e professores. Durante o exercício de 2023 foram confeccionadas 422 peças artesanais com papel reciclado, produzidas 1.015 folhas de papel reciclado, 53 encadernações e ministrada 19 oficinas de reciclagem de papel e confecção de artesanato, sendo capacitadas 527 pessoas, conforme tabela.

Tabela 04: Oficina de Reciclagem de Papel.

ordem	Instituição	Data	Quantidade de pessoas
1	Secretaria Municipal de Saúde - Bujari	21/06	10
2	Ecoflores	29/06	42
3	Ecoflores	30/06	8
5	Ecoflores	01/07	8
6	CRAS Novo Horizonte - Grupo de Convivência	15/07	25
7	Creche Mauro Lima	19/07	40
8	CRAS Novo Horizonte - Grupo de Mulheres	31/07	6
9	Escola Ruy Azevedo	14/08	30
10	Escola Águia do Saber	17/08	39
11	Escola Águia do Saber	24/08	6
12	Creche Sorriso de Criança - Dia da Família na Escola	26/08	50
13	Escola SESI	07/11	38
14	Escola Boa União	10/11	20
15	Caminho de Luz	30/11	43
16	Escola Benfica	01/12	13
17	Escola Anice Dib Jatene	04/12	63
18	Escola Juvenal Antunes	05/12	56
19	Escola Ilson Ribeiro	07/12	30
Total			527

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 65. Oficina de Reciclagem Colégio Sigma e Escola Francisco de Paula Leite Oiticica



Fonte: SEMEIA, 2023

Ecoteca Cantinho da BoAventura

A Ecoteca Cantinho da Boaventura é um espaço lúdico-educativo e ambiental localizado no Horto Florestal, que tem como objetivo vivenciar através da leitura e ferramentas inovadoras da arte-educação (música, teatro, pintura, desenhos, dobraduras, brinquedos cantados, bandinha musical, teatro com bonecos, desenhos, construção de brinquedos com sucata, contação de histórias etc.), os cuidados com a natureza.

Através do contato diário com as temáticas ambientais, de forma divertida, a Ecoteca propicia o envolvimento das crianças com a realidade, estimulando a curiosidade, a invenção, permitindo-as explorar novas ideias, imaginar soluções, valorizar o planeta em que vivem, sensibilizando-as para refletir sobre novas atitudes de cuidado, criando assim um vínculo de amor e respeito pela natureza, e despertando para a importância de salvar o meio ambiente.

Nela são desenvolvidas diversas atividades que incluem visita ao Viveiro do Horto Florestal, caminhadas nas trilhas, músicas com temáticas ambientais, teatro de fantoches, flanelógrafo, construção de brinquedos e instrumentos musicais com sucata, dobraduras, desenhos, pinturas, colagem com sementes, jogos e brincadeiras.

No decorrer de 2023, a Ecoteca cantinho da Boaventura realizou o atendimento de 958 crianças.

Oficinas de brinquedos com materiais recicláveis

A Ecoteca Cantinho da Boaventura realiza oficinas de brinquedos, confecção de máscaras dentre outras, conforme solicitação das escolas, esse ano foram realizadas 8 oficinas para um público de 539 crianças, conforme tabela 5.

Tabela 05 – Oficinas e apresentações Ecoteca Cantinho da Boaventura

ordem	Instituição	Data	Quantidade de pessoas
1	Universidade Federal do Acre - Curso de Bacharelado em Educação Física		10

2	Instituto Federal do Acre - Curso Ciências Biológicas		10
	Escola Dom Giocondo Maria Grotti	10/06	90
3	Escola Dom Giocondo Maria Grotti	24/06	90
4	Creche Sorriso de Criança - Dia da Família de Escola	26/06	50
5	Escola Rui Azevedo	19/09	27
6	Escola Jessé Santiago	30/09	90
7	Colégio de Aplicação	10/10	150
8	CRAS Novo Horizonte	17/10	22
Total			539

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 66. Oficina de Brinquedos com sucata na Escola Dom Giocondo Maria Grotti e atividades lúdicas no Ministério Público



Fonte: SEMEIA, 2023

Considerações Finais

Em 2023, a Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal com a utilização de diversas metodologias orientou 24.971 pessoas em educação ambiental. Ressaltamos que o Parque Ambiental Chico Mendes com a ação de visita guiada orientou 9.949 pessoas e a Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos de Rio Branco recebeu 380 visitantes durante o ano, somados os resultados foram orientadas 35.300 pessoas.

Dessa forma, o preconizado na Lei Complementar nº 130/2021, a qual dispõe sobre o “Plano Plurianual do Município de Rio Branco para o Quadriênio 2022-2025”, meta/ação denominada: **Promoção da Educação Ambiental no Município de Rio Branco**, com meta anual de 26.000 pessoas orientadas foi alcançada.

...

II. Diretoria de Controle Ambiental

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Semeia é o órgão municipal responsável pela execução da Política Municipal de Meio Ambiente, (Lei Municipal nº 1.330/99), e a aplicação das sanções cabíveis aos danos ambientais previstas na Lei Municipal nº 2.422/2022. Tais normas seguem as diretrizes do Artigo 23 da Constituição Federal que determina a competência administrativa comum entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Fato importante descrito no texto constitucional é a descentralização da responsabilidade da preservação ambiental.

A Diretoria de Controle Ambiental (DICA), composta pelas equipes de Fiscalização e de Licenciamento Ambiental, é responsável pelo controle das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, impondo aos responsáveis as obrigações e limitando o uso da propriedade para atender normas e critérios técnicos, com objetivo de minimizar os impactos gerados pelas atividades humanas. Além de definir procedimentos para obtenção das licenças e autorizações baseando-se na legislação ambiental e urbanística pertinente.

A Diretoria também conta com uma equipe de apoio administrativo que acompanha o fluxo de documentação (ofícios e processos); realiza a instrução dos processos de multas; organiza o arquivo técnico; faz o controle de arrecadação das receitas e atende o público interessado, prestando informações referentes aos processos de licenciamento e denúncias ambientais, orientando-os quanto ao trâmite e andamento das atividades.

No campo jurídico, a Diretoria de Controle Ambiental conta com uma equipe formada por uma assessora, Bacharel em Direito, três auxiliares administrativos e uma estagiária responsável pela consultoria e assessoria da Diretoria, manifestando-se em todos os expedientes e processos relativos ao Direito Ambiental e Técnica Legislativa. Em seu mister, emite pareceres e elabora minutas relativos a processos, documentos e consultas, assim como presta informações para subsidiar decisões e defesas da Semeia, além de outras atividades atinentes às suas competências.

O que de fato ocorre em Rio Branco e vem aumentando ao longo dos anos, são: as cobranças em atender o Parquet, órgãos Municipais e Estaduais, além dos Boletins de Ocorrência Ambiental (BOA) e Processos de licenciamento advindos da população e empreendedores respectivamente, em tempo célere.

a. Controle Ambiental

A Fiscalização Ambiental tem a responsabilidade de fiscalizar e monitorar atividades potencial ou efetivamente poluidoras de impacto local, garantir a diminuição dos impactos ambientais decorrentes de ações depredadoras dos recursos naturais, aplicando a legislação ambiental e outros instrumentos legais de defesa do meio ambiente. As sanções aplicadas variam desde advertências, multas até a suspensão de atividades e interdição dos estabelecimentos.

O Licenciamento Ambiental é um dos mais importantes instrumentos de gestão do meio ambiente, posto que, através dele, a Administração Pública desenvolve o controle prévio das atividades econômicas utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente degradadoras, impondo condições e medidas de gestão ambiental ao empreendedor, a fim de que este adeque sua atividade, obra, empreendimento ou serviço, às normas de tutela ambiental, evitando, minimizando ou compensando

danos ao meio ambiente e à sadia qualidade de vida e saúde da coletividade.

O estabelecimento de condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, além do estabelecimento de medidas mitigadoras e controladoras para os possíveis impactos causados pelas atividades licenciadas, são de competência do Licenciamento Ambiental.

Considerando que no Município de Rio Branco residem aproximadamente 364.756 pessoas (cerca de 44% da população do Estado), em um território de 8.835 Km², consequentemente os problemas ambientais estão mais concentrados neste território. Desta forma, a fiscalização e o licenciamento ambiental apresentam-se como instrumentos indispensáveis na gestão do meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado.

1. Estratégias, Resultados e Discussões

O recebimento das denúncias é realizado através do telefone (68) 3228-5765, via WhatsApp, e-mail ou pessoalmente por meio do registro em formulário próprio e lançado no Trello (Sistema provisório). Os processos e documentos externos são recebidos e encaminhados pelo setor de atendimento, através do protocolo eletrônico, inserindo, também, as informações no Trello.

Alguns processos de licenciamento ambiental são protocolados nos CAC's (Centros de Atendimento ao Cidadão) da Prefeitura ou pelo e-mail institucional dca.semeia@riobranco.ac.gov.br, mas a maioria passou a ser protocolado eletronicamente, por meio de acesso ao Portal Integrador Estadual, gerenciado pela Junta Comercial do Acre/Juceac, mediante a realização de atos, declarações e procedimentos junto ao sistema da Rede Sim/AC.

Além das denúncias oriundas diretamente da população e das demandas externas de outros órgãos de proteção ao meio ambiente e de defesa dos direitos da sociedade, há, ainda, o recebimento oficial, via e-mail, dos registros de reclamações feitas diretamente ao CICC – Centro Integrado de Comando e Controle da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública/AC, através do número de emergência 190, principalmente no que diz respeito às queimadas irregulares na cidade de Rio Branco.

Tais demandas aumentam consideravelmente o número de atendimentos potenciais para fiscalização ambiental, nos meses de abril a setembro, uma vez que todas são cadastradas e atendidas em tempo oportuno.

Embora o Plano Integrado de Prevenção e Combate às Queimadas no Município de Rio Branco, tenha sido construído, de forma participativa, pela equipe, a sua articulação entre os órgãos parceiros e parte da implementação ficou a cargo da Diretoria de Controle Ambiental-DICA e da Escola de Educação Ambiental.

A DICA participou no ano de 2023 de algumas operações integradas de combate as queimadas, poluição sonora, maus-tratos a animais, invasões e desmatamentos em APP, com a participação do Batalhão de Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros, Ministério Público Estadual e Defesa Civil Municipal.

Atualmente a Diretoria de Controle Ambiental, por meio do Decreto Municipal nº 1.125, de 10 de julho de 2023, que definiu as atividades de impacto ambiental local para fins de licenciamento ambiental de competência do Município de Rio Branco/AC, passou

a realizar o licenciamento de **960 atividades** (CNAE).

2. Diretoria de Controle Ambiental em Números

Desde 2021 a DICA adotou, de forma experimental, o “Trello” como sistema de gerenciamento de demandas, tarefas e projetos, possibilitando a especialização da informação, a automação do trabalho em equipe, e consequentemente aumentando a eficiência e o fluxo da gestão.

O Trello, por se tratar de um sistema web “online” possibilita e viabiliza o trabalho em home office, bem como, o acesso das informações de forma instantânea em qualquer lugar que seja preciso. Assim, todas as informações relativas ao ano de 2021, 2022 e 2023 foram extraídas desse sistema que também funciona como um banco de dados em nuvem.

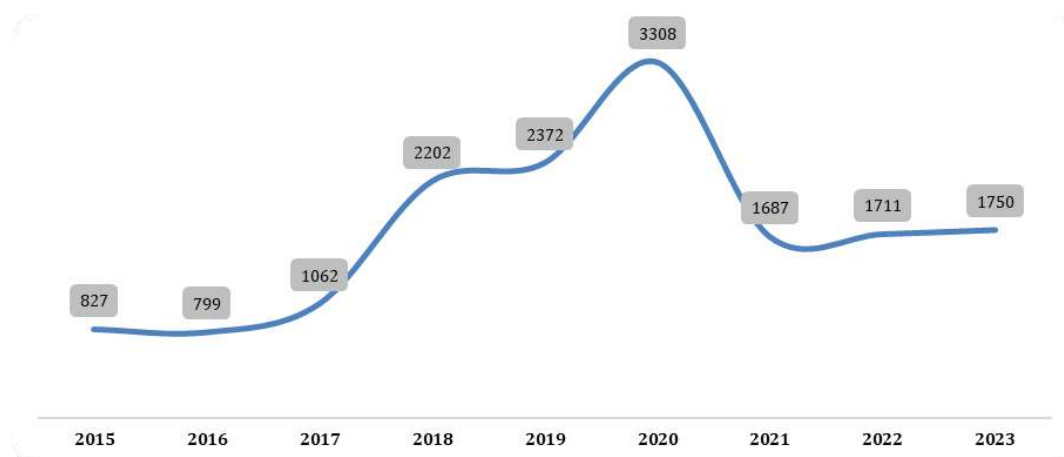
Do total de processos recebidos pela Fiscalização Ambiental em 2023 (1.750) a eficiência nos atendimentos aumentou para 79,1%, comparando com os anos de 2022 (40,7%) e 2021 (74,9%), como se observa na tabela a seguir.

Tabela 06: Processos da Fiscalização Ambiental em 2021, 2022 e 2023.

Fiscalização Ambiental	Processos					
	2021	%	2022	%	2023	%
Não Atendidas	284	16,8	807	47,1	77	4,4
Em atendimento	140	8,3	208	12,2	288	16,5
TOTAL DE ATENDIDOS	1263	74,9	696	40,7	1385	79,1
TOTAL	1.687	100	1.711	100	1750	100

Fonte: Trello 2021, 2022 e 2023

Figura 67. Histórico de Processos Registrados na Fiscalização Ambiental de 2015 a 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

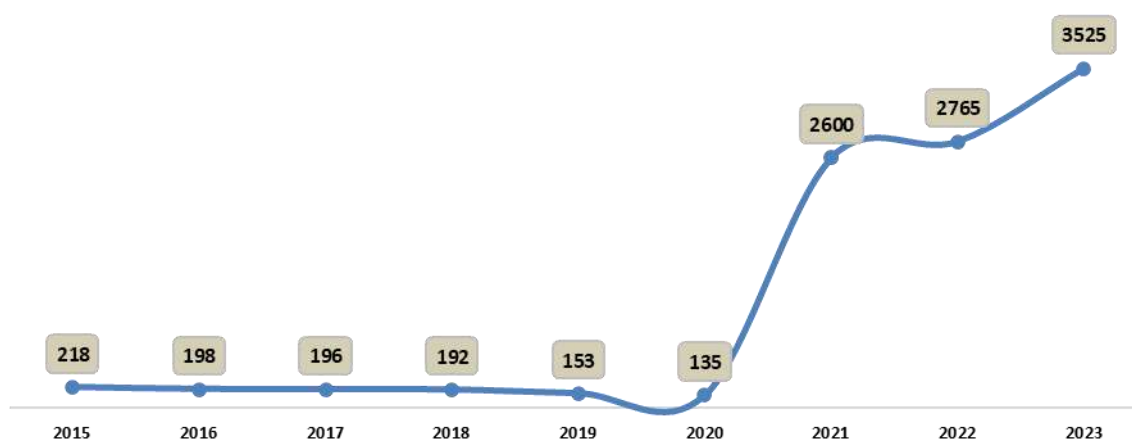
Quanto aos processos do Licenciamento Ambiental, em 2023 (3.525) houve um significativo aumento em comparação com o ano de 2021 (2.600) e 2022 (2.765).

Tabela 07: Processos do Licenciamento Ambiental em 2021, 2022 e 2023.

Licenciamento Ambiental	Processos					
	2021	%	2022	%	2023	%
Não Atendidas	7	0,3	3	0,11	34	0,96
Em atendimento	135	5,2	88	3,18	134	3,80
TOTAL DE ATENDIDOS	2.458	94,5	2.674	96,7	3.357	95,23
TOTAL	2.600	100	2.765	100	3.525	100

Fonte: Trello 2021, 2022 e 2023

Figura 68. Histórico de Processos Registrados no Licenciamento Ambiental de 2015 a 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

Da mesma forma, a Assessoria Jurídica aumentou significativamente a quantidade de processos em 2023, de 264 em 2022 para 832 em 2023 ano como se observa na tabela abaixo.

Tabela 08: Processos da Assessoria Jurídica em 2022 e 2023.

Assessoria Jurídica (AJ)	Processos		
	2022	2023	%
Em atendimento	-	149	18
TOTAL DE ATENDIDOS	-	683	82
TOTAL	264	832	100

Fonte: Trello 2021, 2022 e 2023

Em 2023 o total de processos superou em 26% os dois últimos anos. Foram mais de 6 mil processos. Em 2021 e 2022 o total de processos alcançou 4.287 e 4.740

respectivamente (média 4.513). Quanto a eficiência no atendimento dessa demanda, a DICA alcançou cerca de 88,8% de atendimento, superando os dois últimos anos. (Tabela 09).

Tabela 09: Processos da Diretoria de Controle Ambiental em 2021, 2022 e 2023.

DICA (Fiscalização + Licenciamento + AJ)	Processos					
	2021	%	2022	%	2023	%
Não Atendidas	291	6,8	810	17,1	111	1,82
Em atendimento	275	6,4	296	6,2	571	9,35
TOTAL DE ATENDIDOS	3.721	86,8	3.634	77,2	5425	88,83
TOTAL	4.287	100	4.740	100	6.107	100

Fonte: Trello 2021, 2022 e 2023

Quanto ao número total de Processos da DICA, observou-se um aumento contínuo desses números ao longo dos últimos anos, como se observa no Gráfico a seguir.

Figura 69. Histórico de Processos Registrados no Licenciamento Ambiental de 2015 a 2023.



Fonte: SEMEIA, 2023

Licenciamento Ambiental

No período de janeiro a dezembro de 2023, o Licenciamento Ambiental recebeu um total de 3.525 registros de processos, sendo que 2.632 (74,8%) foram processos da **Rede Sim** (tabela 10 e figura 76). Por meio desta plataforma digital, foram expedidas diversas licenças e autorizações.

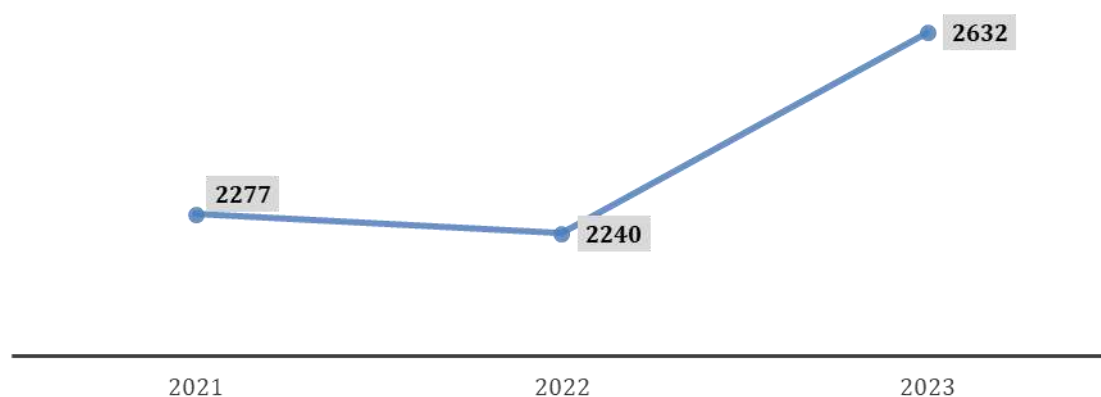
Tabela 10: Quantidade de processos da REDE SIM entre 2021, 2022 e 2023.

REDE													
SIM	JAN	FEV	MAR	ABRI	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT.
2021								125	1538	249	221	144	2.277
2022	315	25	556	184	225	172	166	133	134	161	124	45	2.240

2023	467	231	195	212	164	179	215	266	152	180	210	161	2.632
------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	--------------

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 70. Quantidade de processos da REDE SIM entre 2021, 2022 e 2023.



Fonte: SEMEIA, 2023

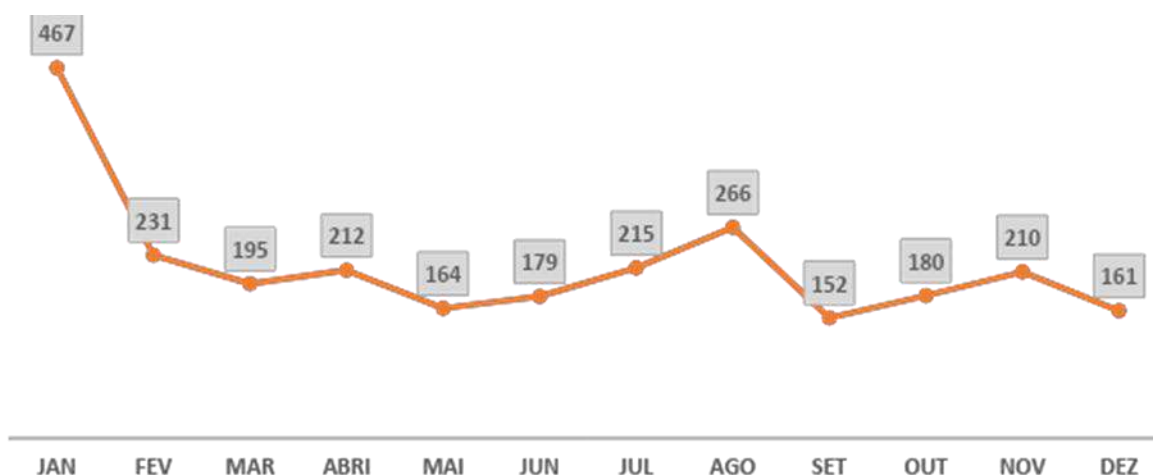
Figura 71. Quantidade de processos do licenciamento por mês em 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

No decorrer do ano percebeu-se que nos meses de julho, agosto e setembro ocorreu a maior quantidade de demandas para a equipe de licenciamento ambiental (figura 72). Por outro lado, a maior quantidade de processos oriundos da Rede Sim ocorreu no mês de janeiro do corrente ano.

Figura 72. Quantidade de processos de Licenciamento e REDE SIM por mês em 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

Vale ressaltar que desde 2021 a Diretoria de Controle Ambiental vem recebendo atenção especial da gestão municipal, a exemplo da equipe técnica que saltou de 17 (dezessete) para 40 (quarenta) servidores, além de atualização do arcabouço de regulamentos legais, equipamentos, veículos, mobiliários entre outras.

O quadro e o gráfico a seguir apresentam detalhadamente os tipos de processos do Licenciamento Ambiental, bem como a quantidade de processos gerados em 2023 comparando com os três últimos anos (tabela 11).

Tabela 11: Tipos de processos do Licenciamento Ambiental entre 2020 e 2023.

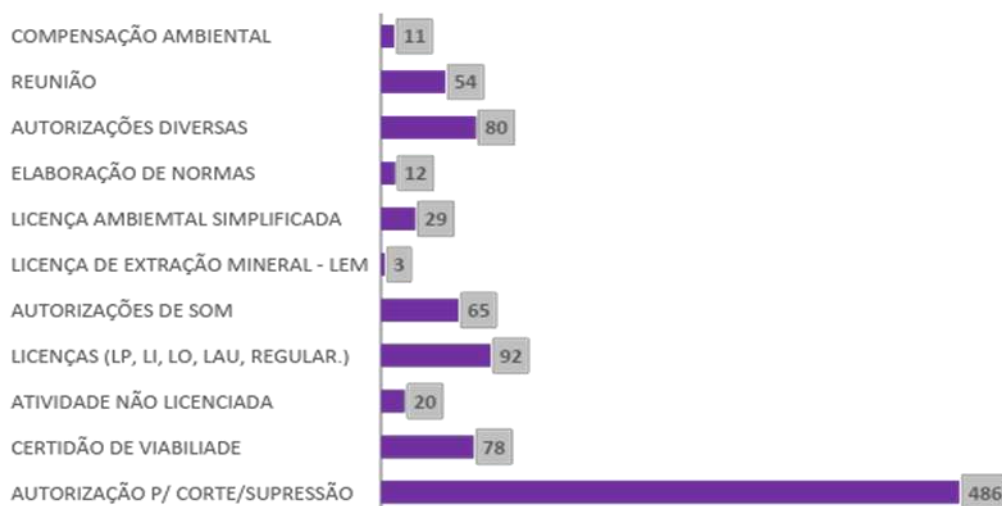
Tipos de Demandas do Licenciamento	2020	2021	2022	2023
AUTORIZAÇÃO P/ CORTE/SUPRESSÃO		94	165	486
CERTIDÃO DE VIABILIDADE		9	90	78
ATIVIDADE NÃO LICENCIADA			46	20
LICENÇAS (LP, LI, LO, LAU, REGULAR.)	17	18	45	78
AUTORIZAÇÕES DE SOM		41	32	65
LICENÇA DE EXTRAÇÃO MINERAL - LEM		7	0	3
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA			20	29
ELABORAÇÃO DE NORMAS			12	12
AUTORIZAÇÕES DIVERSAS	36	7	6	80
REUNIÃO			51	54
COMPENSAÇÃO AMBIENTAL			3	11
TOTAL	53	176	470	930

Fonte: SEMEIA, 2023

Dentre os tipos de demandas do licenciamento a que se destacou foi os pedidos de autorizações para corte de árvores e supressão de vegetação com 486 processos (figura 79).

É importante relatar que a falta de organização das informações ao longo dos anos vem dificultando bastante a comparação desses indicadores de resultados com os anos anteriores, sendo, desta forma, difícil averiguar a evolução dos serviços públicos prestados à população.

Figura 73. Quantidade e tipos de processos do Licenciamento em 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

A maioria dos processos foi de solicitação de autorização para cortes de árvores, no entanto, em sua maioria, são de espécimes localizados em espaços públicos sendo que nesses processos passou-se a ser geradas autorizações para ser executado pelo Departamento de Espaços Públicos (DEP).

Em 2023 foram emitidas 241 Autorizações Ambientais (AA) dos 631 processos relacionadas corroborando o que foi exposto no parágrafo anterior. Quanto às licenças ambientais, foram expedidas 28 licenças dos 124 processos relacionados. Para a atividade de Extração Mineral não foi expedida nenhuma licença neste ano de 2023, assim como em 2022.

Quanto a quantidade de Licenças, Autorizações e outros documentos expedidos pelo Licenciamento Ambiental em 2023, merece destaque a emissão de 212 Autorizações Ambientais para corte/supressão de vegetação e as 31 Certidões de Viabilidade Ambiental (Quadro 04 e Gráfico 06).

O grande destaque em 2023 foi a implementação da Compensação Ambiental com 12 processos totalizando R\$ 152.255,61 (cento e cinquenta e dois mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e um centavos) superando em 64,5% o montante arrecadado em 2022 que foi de R\$ 54.266,38 (cinquenta e quatro mil, duzentos e sessenta e seis reais e trinta e oito centavos).

Uma parte desse recurso foi depositado na conta do Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA, outra parte foi convertido em equipamentos e materiais para o fortalecimento das ações do Licenciamento Ambiental, mudas para arborização da cidade, material para ações de educação ambiental, entre outros.

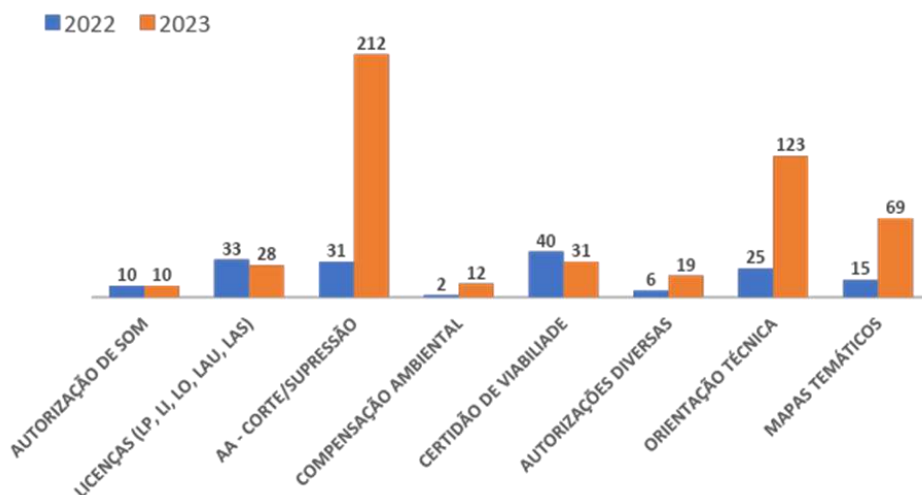
Tabela 12: Produtos do Licenciamento Ambiental entre 2017 e 2023.

PRODUTOS	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Licenças (LP, LI, LO)	7	15	15	12	18	24	17
Autorização Ambiental - (Som)	58	23	34	5	41	10	10
Autorização Ambiental - (Diversas)	1	2	70	3	7	6	19
Autorização Ambiental - (Corte/Supressão)	38	48	33	8	94	31	212

Licença de Extração Mineral – LEM	1	2		6	7		
Certidão de Viabilidade					9	40	31
Licença Ambiental Simplificada						9	12
Orientação Técnica						25	123
Compensação Ambiental						3	12
Mapas Temáticos Produzidos						15	69
TOTAL	105	90	152	34	176	163	504

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 74. Quantidade e Licenças, Autorizações e outros documentos expedidos pelo Licenciamento Ambiental em 2022 e 2023

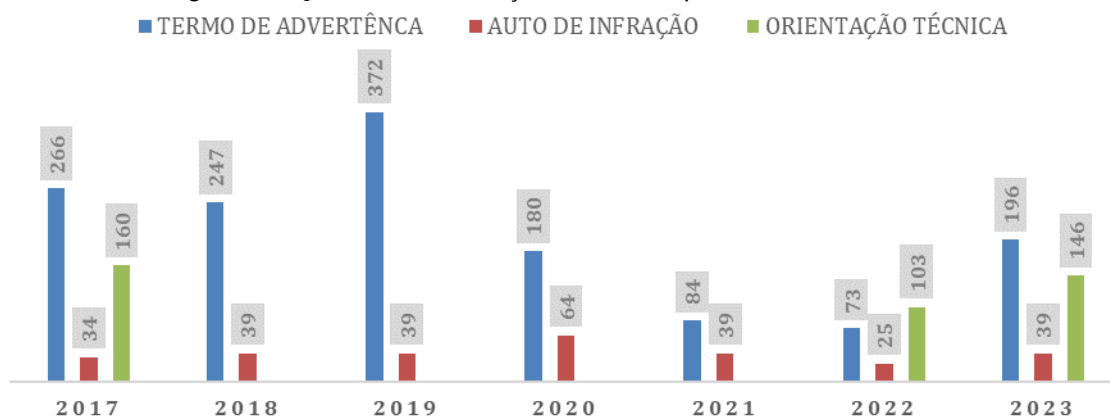


Fonte: SEMEIA, 2023

Fiscalização Ambiental

Em 2023 foram expedidas 381 peças fiscais pelos Auditores Fiscais, sendo 196 Termos de Advertência e 39 Autos de Infração e 146 Orientações Técnicas, sendo que essa modalidade visa resolver de forma orientativa algumas demandas recebidas pela Secretaria de Meio Ambiente, respeitando-se o princípio da dupla visita previsto na legislação federal.

Figura 75. Quantidade de Peças Fiscais no período de 2017 a 2023

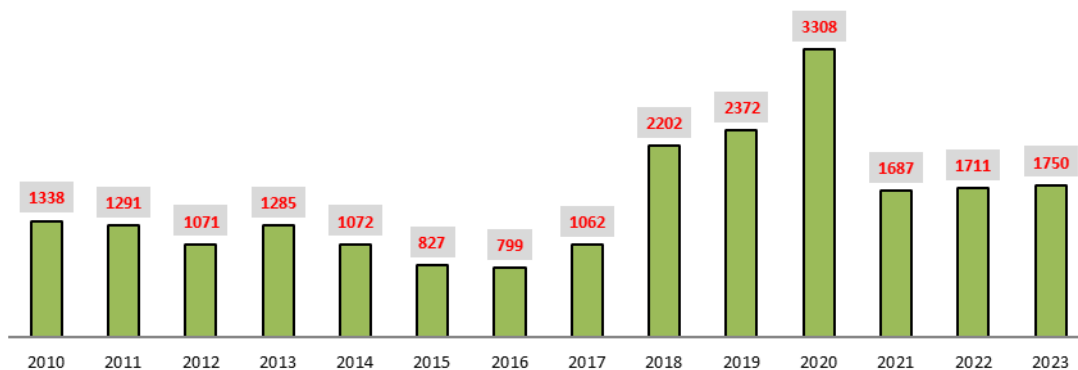


Fonte: SEMEIA, 2023

Quanto a quantidade de processos da Fiscalização Ambiental em 2023 observou-se

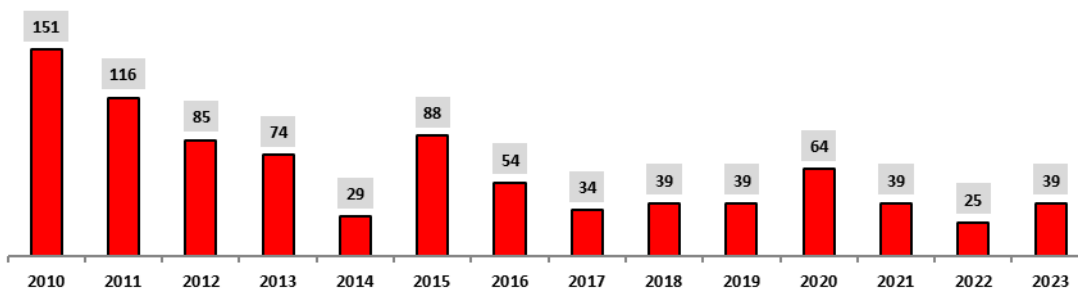
um leve aumento em comparação com os anos de 2021 e 2022. Percebe-se um significativo aumento das peças fiscais em 2023 (figuras 82 a 84).

Figura 76. Histórico de processos da Fiscalização Ambiental registrados de 2010 a 2023



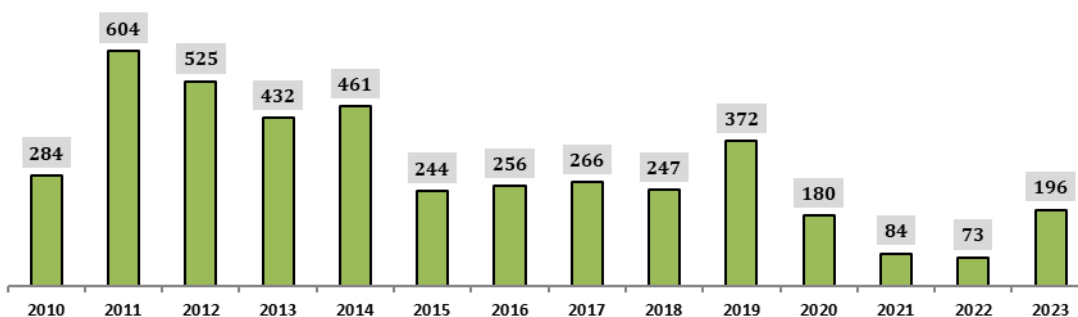
Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 77. Quantidade de Autos de Infração emitidos de 2010 a 2023 pela Fiscalização Ambiental



Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 78. Quantidade de Termos de Advertência emitidos de 2010 a 2023 pela Fiscalização Ambiental.



Fonte: SEMEIA, 2023

Principais Tipos de Denúncias Ambientais

Dentre os diversos tipos de processos atendidos pela equipe de Fiscalização Ambiental, algumas merecem destaque como: o lançamento de água servida/esgotos; atividades não licenciadas; maus tratos de animais; poluição sonora; queima de resíduos ou queimadas em terrenos baldios, ou áreas de pastagens; disposição inadequada de resíduos, e, por fim, denúncias de intervenção em Área de Preservação Permanente-APP. Dentre todas, as campeãs são as reclamações de poluição sonora e de queima, como pode ser observado na Tabela 12.

Tabela 13: Principais tipos de dano ambiental denunciados entre 2017 e 2023.

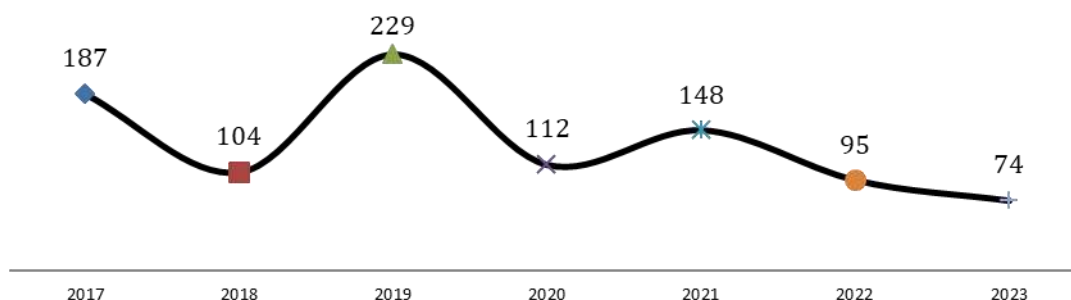
Principais tipos de Danos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ÁGUA SERVIDA/ESGOTO	187	104	229	112	148	95	74
ATIVIDADE NÃO LICENCIADA	60	56	112	14	50	20	39
MAUS TRATOS DE ANIMAIS	0	2	193	148	149	87	94
POLUIÇÃO SONORA	158	143	271	110	171	126	102
QUEIMA	239	1130	1283	2712	692	1251	647
DISPOSIÇÃO INAD. DE RESÍDUOS	43	44	127	87	175	33	77
INTERVENÇÃO EM APP	21	37		71	98	37	70

Fonte: SEMEIA, 2023

Esgoto/Água servida

Neste ano de 2023, a quantidade de processos de denúncias de água servida/esgoto foi menor do que o registrado no ano anterior, como se observa na figura a seguir.

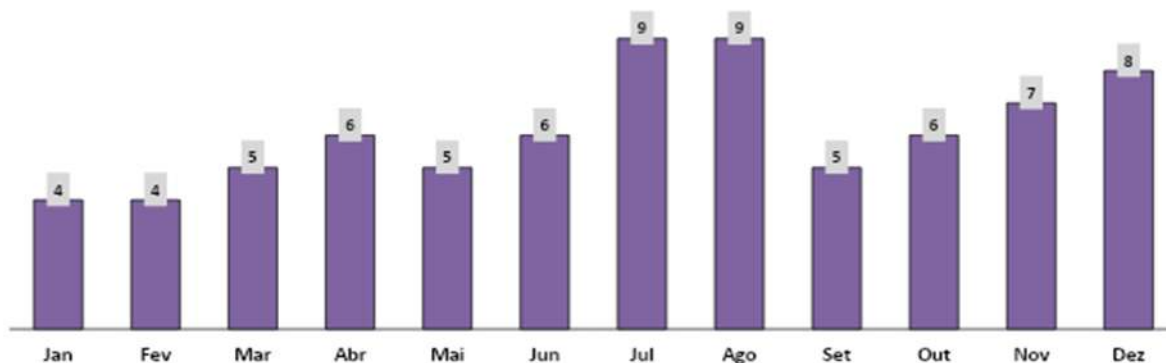
Figura 79. Denúncias de lançamento irregular de esgotos de 2017 a 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

Os meses de julho e agosto são os meses que mais ocorreram denúncias relacionadas ao lançamento irregular de esgotos durante o ano de 2023, totalizando 9 reclamações em cada mês.

Figura 80. Denúncias de lançamento irregular de esgotos por mês em 2023



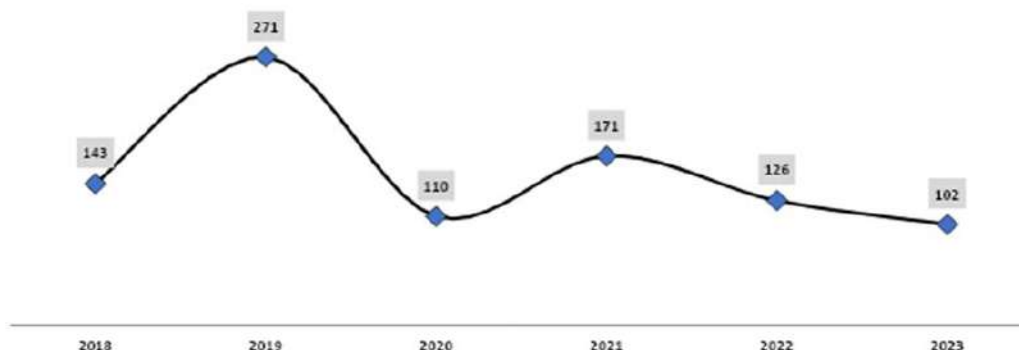
Fonte: SEMEIA, 2023

Poluição Sonora

Em Rio Branco as demandas relacionadas com poluição sonora são uma das mais recorrentes no disque-denúncia da Semeia. Sendo que no ano de 2023 houve redução no número de denúncias recebidas (102 denúncias) em comparação com os anos anteriores de 2021 e 2022, onde foram contabilizadas respectivamente 171 e 126 reclamações desse tipo de poluição.

Levando em consideração a média das denúncias de 2021 e 2022 (148,5 denúncias), no ano de 2023 houve uma redução de mais de 30% das ocorrências de poluição sonora na cidade.

Figura 81. Denúncias de Poluição Sonora de 2017 a 2023

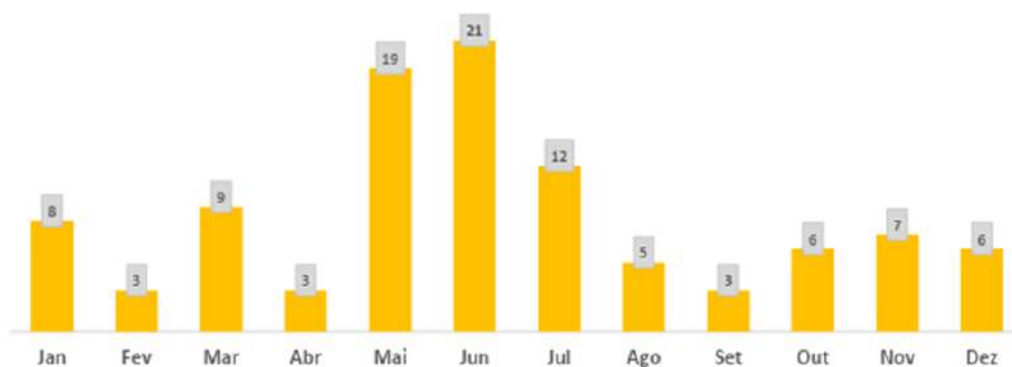


Fonte: SEMEIA, 2023

Ressalta-se ainda que as ações de Fiscalização e Licenciamento Ambiental foram suspensas quase durante o ano inteiro de 2021, devido a vários fatores como: equipamentos com certificados de calibração vencidos e falta de capacitação técnica para adequação a nova Norma da ABNT 10.151/2019. O retorno dos atendimentos dessas demandas reprimidas só foi possível em novembro após a regularização dessas pendências.

Quanto a incidência das denúncias de poluição sonora é possível observar no Gráfico 16 que nos meses de maio, junho e julho ocorre uma elevação na quantidade dessas denúncias.

Figura 82. Denúncias de Poluição Sonora por mês de 2023

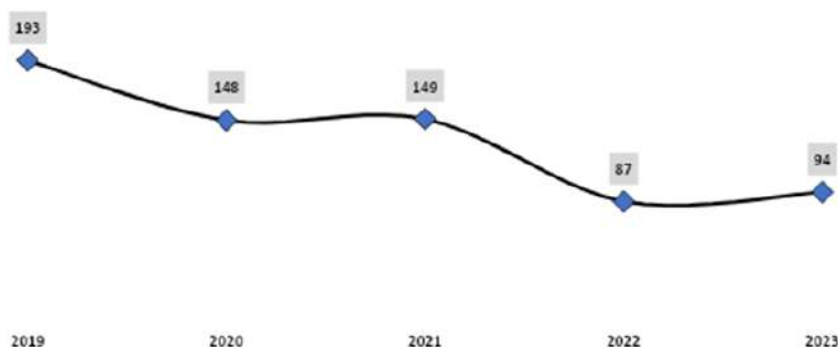


Fonte: SEMEIA, 2023

Maus tratos contra animais

Os dados apontam que entre 2020 e 2021, não houve aumento significativo nas denúncias de maus tratos, no entanto, em 2022 percebeu-se uma redução significativa para 87 denúncias, já em 2023 ocorreu uma leve elevação para 94 reclamações de maus tratos (Gráfico 17). Acrescenta-se que esse tipo de atendimento é classificado como urgente e são atendidos, sempre que possível, no mesmo dia da reclamação.

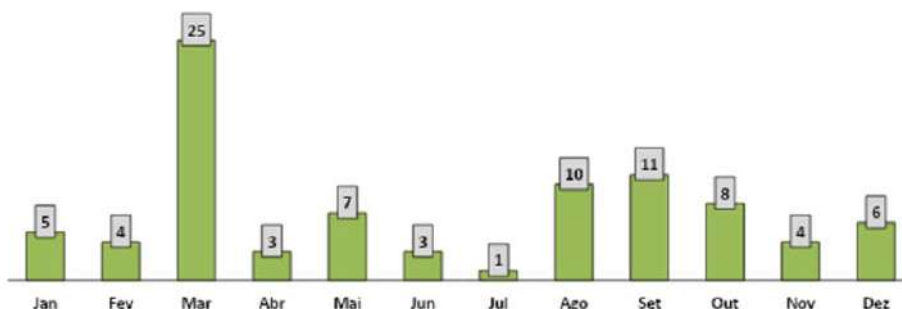
Figura 83. Denúncias de Maus Tratos de animais de 2017 a 2022



Fonte: SEMEIA, 2023

Ao longo deste ano as ocorrências mantiveram-se bem distribuídas, com exceção do mês de março com 25 registros.

Figura 84. Denúncias de Maus Tratos de animais por mês de 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

Queimadas urbanas

No período mais seco do ano, a equipe de fiscalização ambiental concentrou esforços para reduzir os números de queimadas urbanas na cidade de Rio Branco, priorizando o atendimento às denúncias e realizando o monitoramento nos bairros de maior incidência.

Desde o dia 01 de abril deste ano, duas equipes de fiscalização compostas por 02 auditores fiscais de meio ambiente realizaram, diariamente, o monitoramento nos bairros e atenderam as denúncias referentes a queimadas. Durante os finais de semana e feriados foram realizados plantões nos horários de maior ocorrência de queimadas urbanas (entre as 08h e 20h).

Acredita-se que o reflexo da estratégia de atuação adotada ao longo desses últimos anos foi percebido em 2021 e 2023, como se observa no gráfico abaixo uma redução drástica na quantidade de registros de queima frente aos anos anteriores, (Gráfico 19).

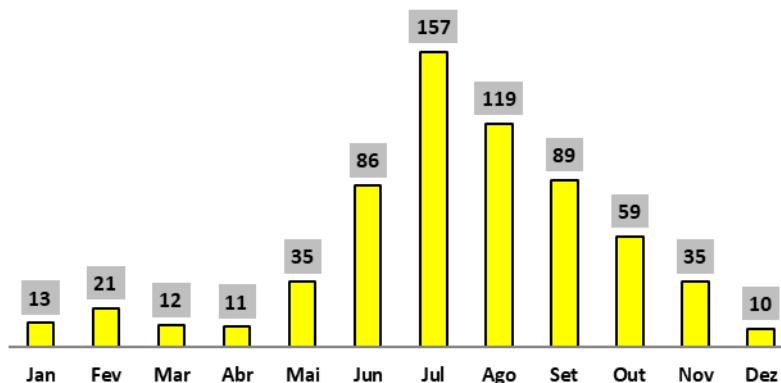
No entanto, em 2022 os números quase que dobraram, chegando a 1.251 ocorrências relacionadas a queima, mantendo-se bem próximo do número de ocorrência dos anos de 2018 e 2019. Nesses anos também ocorreram longos períodos sem chuvas, deixando um cenário favorável a prática da queima de resíduos e terrenos baldios.

Figura 85. Quantidade de denúncias realizadas ao longo dos últimos 12 anos tipificadas como Queimadas Urbanas



Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 86. Denúncias de Queimadas Urbanas por mês de 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

Apesar do trabalho intenso desenvolvido pelos Auditores Fiscais de Meio Ambiente e as parcerias estabelecidas para o combate às queimadas, o número de denúncias de queima ainda são elevados, o que evidencia a necessidade de se aumentar o apoio da gestão e aporte de recursos que garantam a melhoria desse serviço.

Monitoramento no período de queima

No período compreendido entre abril e outubro de 2023, a equipe formada pelos Auditores Fiscais de Meio Ambiente Osiel Vieira e Maria Edileuza, esteve fazendo o monitoramento de combate e controle das queimadas urbanas no município de Rio Branco em horário diurno e nos finais de semana estiveram em campo desenvolvendo esta ação no horário diurno/noturno.

Um dos objetivos do Plano Anual de Combate e Controle das Queimadas em nossa cidade, que é coibir de maneira pedagógica ou punitiva as queimadas tão nocivas ao meio ambiente e à saúde dos munícipes de modo geral, bem como os prejuízos econômicos e financeiros todos os anos.

Em 2023 foram expedidas 40 Orientações Técnicas e 129 Termos de Advertência de modo a orientar a população sobre os cuidados com a prática da queima. Com caráter punitivo, somente dois Autos de Infração foram aplicados a infratores pelo dano ambiental de queima.

3. Plantões

Os plantões são utilizados para o atendimento de denúncias realizadas pela população, bem como para os processos de licenciamento ambiental de empreendimentos que só funcionam em dias e horários especiais, a exemplo das demandas de poluição sonora causadas por bares, restaurantes, boates, igrejas, entre outros. Além de outras onde só é possível encontrar a parte denunciada ou requerente aos sábados, domingos e feriados.

De forma suplementar a equipe da Diretoria de Controle Ambiental além do atendimento dos processos de Licenças e Autorizações, realiza também atendimento de requisições ministeriais e de demais instituições, visando colaborar com informações para o setor público e participa ativamente de várias comissões e comitês em âmbito municipal, estadual e federal.

Ainda de forma suplementar a equipe foi responsável pela revisão e atualização do arcabouço normativo municipal de interesse da pasta ambiental, como se observa no =-quadro abaixo.

QUADRO 10 - DEMONSTRATIVO DE REGULAMENTOS QUE TRAMITARAM PELA DICA E FORAM PUBLICADAS EM 2023

LEI COMPLEMENTAR Nº 277/2023	Altera a Lei nº 1.508, de 8 de dezembro de 2003, que dispõe sobre o Código Tributário Municipal
DECRETO Nº 1.125/2023	Definir as atividades de impacto ambiental local para fins de licenciamento ambiental de competência do Município de Rio Branco, capital do Estado do Acre.
RESOLUÇÃO Nº 002/2022	(Alterada pela Resolução nº 07/2023) Dispõe sobre normas para o licenciamento ambiental de Posto de Abastecimento, Postos Revendedores de Combustíveis e Instalação de Sistema Retalhista ISR, no Município de Rio Branco.
RESOLUÇÃO Nº 07/2023	Altera a Resolução nº 02, de 2022, que dispõe sobre normas para o licenciamento ambiental de Posto de Abastecimento, Postos Revendedores de Combustíveis e Instalação de Sistema Retalhista ISR, no Município de Rio Branco.
MINUTA DA RESOLUÇÃO Nº 11/2023	Disciplina o licenciamento ambiental para a implantação de empreendimentos e atividades de parcelamento do solo urbano no Município de Rio Branco.
MINUTA DA RESOLUÇÃO Nº 10/2023	Dispõe sobre a documentação básica necessária para a obtenção de licenças ambientais emitidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Semeia.
MINUTA DA RESOLUÇÃO Nº 09/2023	Dispõe sobre a metodologia de enquadramento dos empreendimentos para o licenciamento ambiental de obras da construção civil e infraestrutura efetiva ou potencialmente causadoras de impactos ambientais no município de Rio Branco/AC.
MINUTA DA RESOLUÇÃO Nº 08/2022	Dispõe sobre a regulamentação do licenciamento ambiental das atividades efetiva ou potencialmente causadoras de poluição sonora no âmbito do município de Rio Branco/AC.
PORTARIA NORMATIVA Nº 01/2023	Dispõe sobre a regulamentação do licenciamento ambiental das atividades efetiva ou potencialmente causadoras de poluição sonora no âmbito do município de Rio Branco/AC.
PORTARIA NORMATIVA Nº 02/2023	Dispõe sobre a metodologia de enquadramento dos empreendimentos para o licenciamento ambiental de obras da construção civil e infraestrutura efetiva ou potencialmente causadoras de impactos ambientais no município de Rio Branco/AC.
NOTA TÉCNICA Nº 04/2023	Dispõe sobre as determinações e orientações técnicas para implantação e operação dos empreendimentos que realizam o serviço de lavagem de veículos automotores.
NOTA TÉCNICA 005/2023	Primeira edição 19/01/2023 Dispõe sobre o licenciamento ambiental relativo ao corte de árvores; à supressão de

	vegetação em áreas públicas e privadas e dos prestadores desses serviços no município de Rio Branco/AC.
--	---

Fonte: SEMEIA, 2023

Com a publicação tanto do Decreto nº 044/2022, quanto da Resolução 001/2022 está sendo possível viabilizar, dentro do processo de licenciamento, a execução da Compensação Ambiental pelos impactos não mitigáveis decorrentes das intervenções no meio ambiente no município de Rio Branco/AC.

Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica da Diretoria de Controle Ambiental conta com uma advogada, 03 (três) secretárias e uma estagiária e é responsável pela consultoria e assessoria do Secretário Municipal de Meio Ambiente e do Diretor de Controle Ambiental, manifestando-se em todos os expedientes e processos relativos ao Direito Ambiental e Técnica Legislativa.

Em seu mister, a Assessoria Jurídica emite pareceres e elabora minutas relativos a processos, documentos e consultas, assim como presta informações para subsidiar decisões e defesas da Semeia, além de outras atividades atinentes às suas competências.

No ano de 2023, a Assessoria Jurídica, além de consultorias estritamente verbais não computadas, realizou as seguintes atividades:

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2023	
DEMANDA	QUANTIDADE
Autuação de Processos*	118
Análise ou Elaboração de Minuta de:	-
a) Acordo de Cooperação Técnica;	4
b) Alterações Legislativas;	1
c) Decreto	13
d) Instrução Normativa	1
e) Lei	1
f) Peças Processuais	19
g) Portaria Normativa	13
h) Portarias Gerais	3
i) Processos/Documentos para orientação sem emissão de parecer	7
j) Resolução	7
k) Nota de Esclarecimento	2
l) Nota Técnica	8
m) Termo de Adesão de Voluntário	1
n) Termo de Compromisso de Compensação Ambiental	1
o) Termo de Compromisso de Estágio	1

Atualização legislativa e doutrinária inserida no Banco de Dados	-
a) Leis	75
b) Decretos	37
c) Instruções Normativas	11
d) Portarias Normativas	25
e) Resoluções	23
Decisões do Secretário	32
Despachos	112
Encaminhamentos por anotação no Rbdoc	40
Inscrição em Dívida Ativa	30
Memorandos	6
Ofícios	12
Parecer Jurídico	125
Processos encaminhados para execução fiscal	3
Publicações no DOE	66
Reuniões, tratativas e contatos com outros órgãos	32
Relatórios	3
TOTAL	832

Fonte: SEMEIA, 2023

QUADRO 11. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ASSESSORIA JURÍDICA/DICA.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2023	
DEMANDAS EM ANÁLISE E ELABORAÇÃO	QUANTIDADE
a) Procedimentos para fins de reparação por danos ambientais em processos administrativos no âmbito da SEMEIA, em decorrência de infrações, sanções administrativas ao meio ambiente, descumprimento de licenças e autorizações ambientais.	1
b) Consulta sobre abuso de autoridade e invasão de domicílio por auditor fiscal de meio ambiente	1
c) Minutar consulta sobre Doação de empresas privadas para a Administração Pública	1
d) Minutar Lei sobre bem-estar animal	1
e) Minuta de Decreto sobre as atribuições da Comissão de Monitoramento de Posturas Municipais.	1
f) MINUTA DA NOTA TÉCNICA Nº _/2023 - LICENÇA DE INSTALAÇÃO DOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS LIC - CNPJ 36.451.454/0001-26 - JAGUAR COM DERIVADOS DE PETRÓLEO	1
g) Programa "IPTU Verde	1
h) Análise da Minuta da Portaria Normativa da documentação básica	1

necessária para a obtenção das licenças e autorizações ambientais.	
i) Elaborar minuta de portaria de nomeação de responsáveis pelos Termos de Reparação Ambiental	1
j) Processos de Termo de Advertência	115
k) Processos de Auto de Infração	14
l) Processos de Auto de Apreensão	5
m) Processos de Auto de Embargo	4
n) Processos de Auto de Interdição	2
TOTAL	149

Fonte: SEMEIA, 2023

Conclusões

A Diretoria de Controle Ambiental, por meio de toda a equipe, vem ao longo dos últimos 4 anos dando prioridade para a atualização do arcabouço legal, uma vez que todas se encontram defasadas o que torna o trabalho, em certos casos, ineficaz pelo simples fato da inaplicabilidade ou ineficácia dessas normas.

Felizmente a nova equipe de gestão municipal percebeu a importância de atualização desses regramentos para a administração pública e aprovou e publicou em 2023 a maioria das propostas.

Quanto a minuta de alteração da LEI nº 1.776/09 (Altera o Código Tributário Municipal), este ano foi enviado para a Câmara que aprovou sem nenhuma emenda ou restrição. Conclui-se com isso que a administração pública municipal deu a devida importância a atualização dessa importante norma em 2023.

No tocante a quantidade de demandas, é válido salientar que uma pequena quantidade não recebeu a finalização por diversos fatores, sendo um desses o atendimento, por parte dos requerentes, das pendências documentais e adequações físicas no empreendimento.

Vale ressaltar, que na situação atual é favorável ao atendimento em 2024 dessa demanda reprimida, assim como ocorreu nos anos anteriores. É importante frisar que a equipe atende as demandas por ordem de chegada sem nenhum tipo de preferências ou indicações de terceiros conforme determina a lei 1.330/99, a exceção dos projetos de interesse público conforme previsto na referida lei.

O ano de 2023 apresentou expressiva redução nos indicadores de queimadas urbanas. Acredita-se que isso se deu em razão das condições climáticas (curto período de estiagem) e das ações educativas e de repressão a este crime ambiental desenvolvidas ao longo dos anos.

Este ano foi possível utilizar um Drone, oriundo de doação da Secretaria Municipal de Finanças, equipamento este, de fundamental importância para saber a amplitude da área, assim como mensurar o perímetro do passivo ambiental.

A Diretoria de Controle Ambiental mesmo com todas as dificuldades, envidou todos os esforços para que a ação de combate e controle das queimadas em nosso município fosse executada. Embora reconhecendo que tem muito a ser feito, como aperfeiçoar ainda mais nossos procedimentos para prestar um atendimento de excelência aos nossos munícipes.

Quanto às denúncias de maus tratos de animais, um problema recorrente na sua

grande maioria é a não constatação “in loco” dos maus tratos por parte dos Auditores Fiscais e ademais a falta de um local para a guarda de animais de maior porte, como cavalos, e diversos tipos como: galos, porcos e outros animais reclamados.

Assim como no ano anterior, em 2023 houve a participação da SEMEIA em operações integradas de combate à poluição sonora entre outras infrações, com a participação da Polícia Militar (Batalhão Ambiental), na maior parte par atender as requisições do Ministério Público Estadual.

Quanto a implementação do programa "System Web" o qual prometia agilizar o fluxo de informações melhorando a interação entre os diversos setores desta secretaria, foi protocolado via RBDoc, a solicitação oficial a SDTI a qual providenciou o início da construção, de forma participativa, do referido sistema.

Toda a equipe continua a utilizar do sistema gratuito (Trello) de forma a gerenciar o fluxo de demandas. Diga-se de passagem, o Trello tem se mostrado eficiente e seguro tanto na gestão de dados e organização das informações como na prática da equipe desenvolver seus trabalhos. No entanto, por ser uma versão gratuita esse mesmo sistema possui pontos vulneráveis ao ponto de não atender satisfatoriamente as necessidades da Diretoria de Controle Ambiental.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente ainda carece de um sistema moderno e confiável para o bom encaminhamento do fluxo das Ocorrências e Processos Ambientais, desde sua entrada, tramitação e finalização. Tal sistema possibilitaria aos agentes públicos o acesso a informações prévias do estabelecimento, instituição ou pessoa física, tornando o trabalho mais ágil, e em menos tempo apresentando respostas, evitando dessa forma o represamento dos atendimentos.

Em 2023, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente prestou apoio a Diretoria de Controle Ambiental, contudo mesmo com o empenho da equipe algumas demandas foram concluídas parcialmente, ficando, como de costume, para serem atendidas no início de 2024.

Quanto a descentralização do licenciamento ambiental do Estado para o Município ocorreu de forma não espontânea, mas sim por meio do Decreto nº 1.125/2023. Por meio deste regulamento, em 2023, a DICA habilitou-se a realizar o licenciamento ambiental de todas as atividades potencialmente poluidoras no âmbito local.

Figura 87. Atendimento de denúncias de queima em parceria com os Bombeiros e fiscalização de maus tratos de animais



Figura 88. Vistoria técnica para expedição de licença para posto de combustível



Figura 89. Vistoria técnica para autorização de corte de árvores



Figura 90. Imagem de intervenção em APP



Figura 92. Vistoria técnica para utilização de som



Figura 93. Fiscalização ambiental no combate às queimadas



Figura 94. Fiscalização em área queimada



Figura 95. Vistoria técnica de empreendimento causadores de poluição sonora



Fonte: SEMEIA, 2023

b. Departamento de Espaços Públicos

O Departamento de Espaços Públicos e Paisagismo (DEP) trabalha organizado em dois componentes: **Paisagismo e Arborização Urbana** e **Gestão de Parques Municipais**.

Paisagismo e Arborização Urbana

A SEMEIA, através do Departamento de Espaços Públicos (DEP) é responsável por implantar e manter o paisagismo, poda e arborização dos espaços públicos municipais.

Jardinagem

Em 2022, continuaram os avanços na implantação de paisagismo nos espaços públicos municipais. Foi implantado paisagismo em 30 instituições, 06 parques, praças, 38 rotatórias e retornos, 12 canteiros centrais e laterais.

Paisagismo em áreas verdes de Rio Branco

Em 2023, continuaram os avanços na implantação de paisagismo nos espaços públicos municipais. Foi implantado paisagismo em instituições, 06 parques, 08

praças, 40 rotatórias e retornos, 10 canteiros centrais e laterais.

No ano de 2023, a SEMEIA realizou a manutenção do paisagismo em praças, parques, rotatórias, canteiros centrais e laterais na cidade de Rio Branco efetuando a limpeza, reposição de mudas, irrigação, adubação, etc.

QUADRO 12- RELAÇÃO DE PRAÇAS, PARQUES E QUADRAS DE ESPORTES CONTEMPLADAS COM PAISAGISMO

Nº	Espaço	Endereço	Regional
01	Parque Ambiental Capitão Ciríaco	Seis de Agosto	Seis de Agosto
02	Parque Ambiental Chico Mendes	Vila Acre	Vila Acre
03	Parque da Maternidade	Centro	Cadeia Velha
04	Parque Ambiental Horto Florestal	Vila Ivonete	Cadeia Velha
05	Parque Ambiental São Francisco	Vila Ivonete	Cadeia Velha
06	Parque Jardim São Francisco	Tropical	Cadeia Velha
07	Praça Antônio Júlio Maia de Queiroz (Tocos)	Centro	Cadeia Velha
08	Praça Thomaz Edson (Biblioteca)	Centro	Cadeia Velha
09	Praça do Relógio	Centro	Cadeia Velha
10	Praça do Seringueiro	Centro	Cadeia Velha
11	Praça Joaquim Macedo	Centro	Cadeia Velha
12	Praça Oscar Passos	Centro	Cadeia Velha
13	Praça Plácido de Castro	Centro	Cadeia Velha
14	Praça Povos da Floresta	Centro	Cadeia Velha
15	Praça Taxódromo	Aviário	Cadeia Velha

Fonte: SEMEIA, 2023

Os jardins de 08 praças da área central da Cidade também recebem manutenção periódica pela equipe de paisagismo da SEMEIA.

Figura 96. Paisagismo implantado pela SEMEIA nas praças de Rio Branco





Fonte: SEMEIA, 2023

Paisagismo em rotatórias, retorno, canteiros centrais e laterais das principais ruas e avenidas de Rio Branco

As rotatórias de Rio Branco apresentam um espetáculo à parte, com seus maciços de flores integrando a dinâmica da cidade, o fluxo do trânsito, a mobilidade urbana, as ciclovias e ciclofaixas e as travessias de pedestres, torna a cidade mais bonita e agradável.

Considerando a forte variação climática de Rio Branco (intenso período seco e período chuvoso), a prefeitura de Rio Branco através da SEMEIA selecionou espécies adaptadas a este clima da nossa região, a exemplo da ixora (*Ixora coccinea*) e mine-alamanda (*Allamanda cathartica*) Amendoim forrageiro (*Arachis pintoï*), para compor os jardins das rotatórias e canteiros centrais e laterais das principais ruas e avenidas da Cidade.

QUADRO 13- RELAÇÃO DE ROTATÓRIAS E RETORNOS CONTEMPLADOS COM PAISAGISMO

Nº	Espaço	Endereço	Regional
01	Habitasa	Rua Peru Haitasa	Cadeia Velha
02	Acauã	AC 40	Vila Acre
03	AABB	AABB	Estação Experimental
04	Adalberto Sena	Adalberto Sena	Tancredo Neves
06	Aeroporto	BR 364	Estação Experimental
07	Areal	Amadeu Barbosa	6 de agosto
08	Arena da Floresta	Amadeu Barbosa	6 de agosto
09	Armando Nogueira	Estrada Dias Martins	Estação Experimental
10	ASSEMURB	Av. Ceará	Estação Experimental
11	Aviário	Bairro Aviário	Cadeia Velha
12	Batalha	Vila Ivonete	Cadeia Velha
13	Calafate I	Estrada do Calafate	Calafate
14	Calafate II	Estrada do Calafate	Calafate
15	Coca-Cola	Distrito Industrial	Estação Experimental
16	Corrente	BR 364	Vila Acre
17	Distrito Industrial	Distrito Industrial	Estação Experimental
18	Drogaria	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
19	Estrada da Sobral V	Avenida da Sobral	Baixada
20	Expo acre	BR364	Vila Acre
21	Flor de Maio	AV. Ceará	Estação Experimental
22	Floresta	Bairro Floresta	Floresta
23	Horto Florestal	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
24	Ive Honda	Av. Ceará	Cadeia Velha
25	Manoel Julião	Rua das Igrejas	Estação Experimental
26	Mercale	Antônio da R. Viana	Cadeia Velha
27	Parque Industrial	BR 364	Belo Jardim
28	Parque da Maternidade	Via Parque	Cadeia Velha
29	Posto Acauã	Marechal Deodoro	Cadeia Velha
30	Posto Thalma	Bairro Raimundo Melo	Tancredo Neves
31	Posto Trevo	Estrada de Porto Acre	Tancredo Neves
32	Avenida Sobral	Avenida Sobral	Baixada
33	Santa Casa	Rua Alvorada	Cadeia Velha
34	Shopping Via Verde	Via Verde	Floresta
35	Tancredo Neves	Bairro Tancredo Neves	Tancredo Neves
36	Teatrão	Getúlio Vargas	Cadeia Velha
37	Trans acreana	Na entrada da AC 90	Calafate
38	UFAC	BR 364	Estação experimental
39	Uni norte BR364	BR 364/Via Verde	Floresta
40	Universitário	BR 364 - Universitário	Estação Experimental

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 97. Paisagismo em rotatórias



Fonte: SEMEIA, 2023

QUADRO 14 - RELAÇÃO DOS CANTEIROS CENTRAIS E LATERAIS DE AVENIDAS E RUAS CONTEMPLADAS COM PAISAGISMO EM 2023

Item	Espaço	Endereço	Regional
01	Jardim lateral - Teatrão	Getúlio Vargas - Vila Ivonete	Cadeia Velha
02	Canteiro lateral da Avenida Nações Unidas	Est. Experimental	Est. Experimental
03	Canteiro central – Estrada da Floresta	Floresta	Floresta
04	Canteiro central – Rua José Magalhães	Santa Quitéria	Estação Experimental
05	Canteiro central Av. Antônio da Rocha Viana	Horto Florestal	Cadeia Velha
06	Canteiro central da Av. Ceará	Próximo à SEMSA	Est. Experimental
07	Canteiro central da Av. Ceará	Em frente ao Terminal	Cadeia Velha
08	Canteiro lateral da Tv. Guaporé com Av. Ceará	Centro	Cadeia Velha
09	Canteiro central, em frente ao Parque Chico Mendes	AC 40	Vila Acre
10	Canteiro central da Avenida Ceará	Avenida Ceará	Est. Experimental

Fonte: SEMEIA, 2023

As espécies ixora (*Ixora coccinea*), mine-alamanda (*Allamanda cathartica*) e Amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) além de estarem adaptadas a forte variação climática de Rio Branco possuem outras vantagens, entre elas: são plantas perenes ou de ciclo de vida longo (as plantas não necessitam serem trocadas – o que reduz significativamente os custos com produção ou aquisição de mudas e de implantação periódica de jardins); produzem flores o ano todo, floram no período diurno e noturno; a equipe técnica da SEMEIA domina as técnicas de propagação; adubação; tratamentos silviculturais; controle de pragas e doenças.

Figura 98. Paisagismo em canteiros centrais e laterais





Fonte: SEMEIA, 2023

Paisagismo em instituições públicas

Em 2023 a SEMEIA também contribuiu com paisagismo de 19 instituições públicas.

QUADRO 15. RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS COM PAISAGISMO

RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS COM PAISAGISMO					
ITEM	CATEGORIA	DENOMINAÇÃO	TIPO DE INTERVENÇÃO	ESPECIMES UTILIZADOS	QUANTIDADE DE MUDAS
1	ESCOLA	Esmael Gomes	Limpeza, preparação dos anteios e plantio	Icsória	677
				Alamanda	
				Mini érica	
				Beijo turco	
				Chumbinho	
				Dianela	
				Boca de lobo	
				Moreia	
				Ires	
				Pleonelia	
				Amendoim forrageiro	
				Dracena	
				Panamá	
				Clorofito	
2	RESTAURANTE	Restaurante Popular	Preparação dos canteiros e	Icsória	182
				Ruelia azul	

			plantio de mudas	Icsória árvore	
3	ESCOLA	Creche Gumerindo	Paisagismo com plantio de mudas	Ipê	481
				Boca de lobo	
				Mini érica	
				Alamanda	
				Beijo turco	
				Dianela	
				Móreia	
4	ESCOLA	Mariana	Paisagismo com plantio de mudas	Érica	440
				Boca de lobo	
				Beijo turco	
				Dianela	
				Móreia	
				Palma	
				Irís	
				Alamanda	
				Chumbinho	
5	ORGÃO JUDICIÁRIO	Tribunal de Justiça	Paisagismo com plantio de mudas	Icsória	1163
				Mini érica	
				Móreia	
				Ruelia azul	
				Boca de lobo	
				Cuica falsa	
6	INSTITUTO FEDERAL	IFAC	Paisagismo com plantio de mudas	Icsória	1448
				Fénix	
				Mini alamada	
				Panamá	
				Camarão	
				Icsória árvore	
7	DELEGACIA	Cidade do Povo	Paisagismo com plantio de mudas	Icsória	230
				Dianela	
				Irís	
				Palmeiras	
9	UBS	Elpídio Moreira	Paisagismo com plantio de mudas	Icsória	275
				Palmeira real	
				Irís	
				Berço de moisés	
				Dianela	
				Orquídea	
				Dracena	
				Mini alamada	
10	ESCOLA	Dom Giocondo	Paisagismo com plantio de mudas	Mini alamada	200
11	UBS	Rosa Maria dos Santos	Paisagismo com plantio de mudas	Icsória	180
				Dianela	
				Irís	

				Palma	
				Palmeira real	
				Berço de moises	
				Buganville	
12	CEMITÉRIO	São João Batista	Paisagismo com plantio de mudas	Icsória	195
				Mini alamada	
				Amenoim forrageiro	
13	CRAS	Sobral	Paisagismo com plantio de mudas	Icsória	323
				Irís	
				Boca de lobo	
				Areca bambu	
14	UBS	Máximo Diogo	Paisagismo com plantio de mudas	Pleomilia	268
				Icsória	
				Dianela	
				Alamanda	
15	UBS	São Francisco	Paisagismo com plantio de mudas	Icsória	254
				Crotón	
				Azulzinha	
				Boca de lobo	
				Irís	
				Ruelia azul	
16	ÓRGÃO FDERAL	Ministério da Agricultura	Paisagismo com plantio de mudas	Cafézinho	230
				Icsória	
				Palmeira ou Manilha	
				Mini alamada	
17	SEMEIA	Prédio novo	Paisagismo com plantio de mudas	Móreia	332
				Icsória	
				Mini alamada	
18	TERMINAL	RODOVIÁRIA	Paisagismo com plantio de mudas	Dianela	1572
				Boca de lobo	
				Irís	
				Icsória	
				Amendoim forrageiro	
				Berço de moises	
				Espadinhas	
				Chumbinho	
19	UBS	Benfica	Paisagismo com plantio de mudas	Palmeiras	349
				Icsória	
				Berço de moises	
				Dianela	
				Boca de lobo	
				Palmeira real	

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 99. Paisagismo em instituições públicas





Fonte: SEMEIA, 2023

Manutenção dos jardins

Para manter os canteiros de flores bonitos e saudáveis se faz necessária manutenção periódica. A equipe de paisagismo da SEMEIA, a cada 20 dias faz a manutenção dos gramados e canteiros de flores das rotatórias e dos canteiros centrais e laterais, retirando os resíduos sólidos espalhados, com roço e rastelagem da grama, assim como a limpeza manual do entorno dos canteiros, retirada manual das ervas-daninhas entre as flores, podas de condução, pulverização com produtos específicos de acordo com a necessidade da planta (inseticidas, fungicidas, acaricidas ou bactericidas), adubação química, adubação orgânica, deposição de cobertura morta e irrigação no período de estiagem.

Figura 100. Pulverização e adubação





Fonte: SEMEIA, 2023

Paisagismo com gramados

Praticamente em todos os projetos paisagísticos implantados além do plantio de árvores, palmeiras e flores também foi implantado o gramado que é um dos elementos

fundamentais em um projeto paisagístico. O gramado tem papel de destaque no aspecto visual e no conforto térmico do ambiente, fundamental para drenagem das águas da chuva, além de controlar a erosão.

No ano de 2022 e 2023 foram implantadas em 15 rotatórias e canteiro central com leguminosa, amendoim forrageiro, a qual apresenta característica rústica, menor necessidade de manutenção e fertilização do solo.

QUADRO 16 - ROTATÓRIAS QUE FORAM IMPLANTADOS AMENDOIM FORRAGEIRO

Item	Espaço	Endereço	Regional
01	AABB	AABB	Estação Experimental
02	Adalberto Sena	Adalberto Sena	Tancredo Neves
03	Armando Nogueira	Estrada Dias Martins	Estação Experimental
04	Aviário	Bairro Aviário	Cadeia Velha
05	Batalha	Vila Ivonete	Cadeia Velha
06	Canteiro Central da Av. Ceará	Avenida Ceará	Estação Experimental
07	Calafate II	Estrada do Calafate	Calafate
08	Drogaria	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
09	Horto Florestal	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
10	Floresta	Estrada da Floresta	Floresta
11	Mercale	Antônio da R. Viana	Cadeia Velha
12	Posto Amapá	Via Chico Mendes	Seis de Agosto
13	Posto Thalma	Bairro Raimundo Melo	Tancredo Neves
14	Santa Casa	Rua Alvorada	Cadeia Velha
15	Sabenauto	Via Chico Mendes	Seis de Agosto
16	Teatrão	Getúlio Vargas	Cadeia Velha

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 101. Implantação da grama amendoim forrageiro





Fonte: SEMEIA, 2023

O paisagismo no canteiro central da Avenida Ceará se deu ao longo de 2000 mil metros, onde foi feito o nivelamento do canteiro central, foram retiradas 20 caçambas de barro. Após o nivelamento foi feito o plantio de 16.750 mudas de amendoim forrageiro (*Arachis Pinto*).

Figura 102. Nivelamento do canteiro central da Avenida





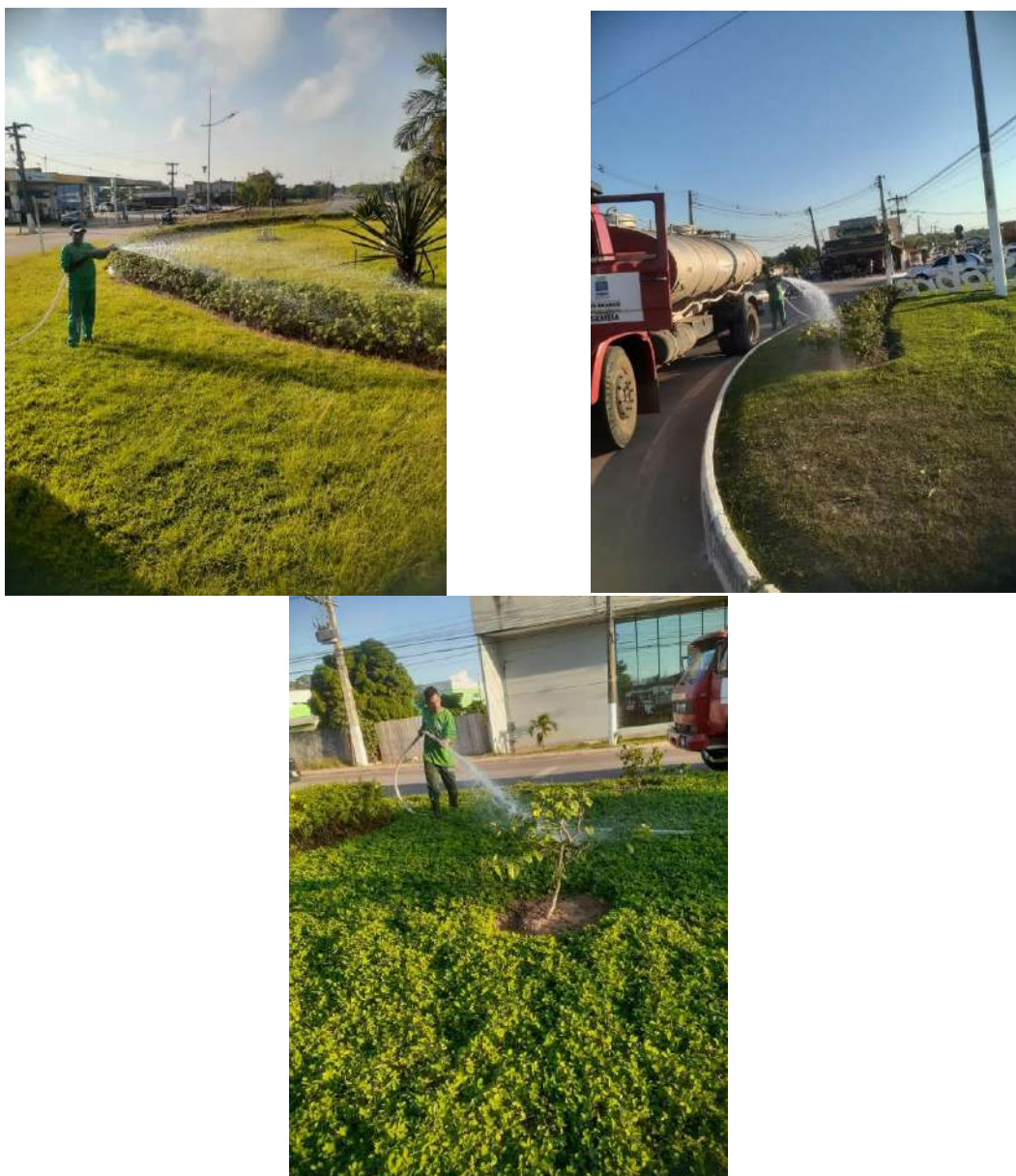
Fonte: SEMEIA, 2023

Irrigação

Uns dos maiores desafios da manutenção do paisagismo de Rio Branco é manter as flores e árvores hidratadas no período de verão, momento de baixa pluviosidade e umidade relativa do ar, alta incidência dos raios solares e temperatura elevada, déficit hídrico do solo e frequentes incêndios. Este ambiente hostil causa danos severos e mortalidade de muitas plantas, principalmente, as plantas herbáceas e árvores ainda em desenvolvimento.

Neste período cerca de 60 mil plantas em mais de 100 pontos da Cidade, em praças, parques, rotatórias, ao longo de vias e ciclovias e de canteiros centrais e laterais necessitam de cuidados diários para evitar a mortalidade.

Figura 103. irrigações realizadas no período de estiagem



Fonte: SEMEIA, 2023

A SEMEIA, com objetivo de mitigar os impactos nocivos às plantas no período de estiagem estabeleceu um conjunto de medidas preventivas e coordenadas, tendo o planejamento como premissa fundamental, que visa propiciar a melhoria da drenagem do solo e reduzir a evaporação, entre outras.

Neste período, as plantas herbáceas (floríferas) dos canteiros das rotatórias e jardins recebem adubação especial, podas, descompactação de solo e cobertura com material residual (cobertura morta), além da constante irrigação.

Já as árvores e palmeiras suscetíveis ao estresse hídrico, também recebem descompactação do solo, podas e irrigação. As mudas de árvores plantadas em locais com risco de incêndios recebem ainda o aceiro, coroamento (proteção contra o fogo) ao redor da planta.

Figura 104. Trabalho preventivo para contenção de água e a umidade do solo



Fonte: SEMEIA, 2023

Crime contra o patrimônio público

Se configura crime o ato de vandalismo de destruir gramados e jardins, mesmo existindo câmeras espalhadas em Rio Branco, são constantes os furtos de plantas, dos canteiros das praças e rotatórias, assim como a depredação dos vasos colocados na Cidade, exigindo reposição contínua, acarretando grande dispêndio econômico. Algumas pessoas confundem o patrimônio público, que é um bem de toda a sociedade, acreditando ser direito dela individualmente, e simplesmente retiram as plantas dos canteiros.

Assim como já presenciamos algumas pessoas retirando uma ou duas mudas, para utilizar em seu jardim, já tiveram casos de furtos de grandes quantidades para serem utilizados em paisagismos privados.

Em 2023, ocorreram casos da retirada de mais de 90% das plantas de um canteiro. A constante reposição das plantas furtadas gerou grande demanda para a equipe de paisagismo da SEMEIA sobrecarregando a equipe e elevando significativamente custo de manutenção dos canteiros.

Figura 105. Imagem de depredação ao patrimônio público



Fonte: SEMEIA, 2023

Viveiro Municipal

O Viveiro de Plantas Ornamental Paisagista Manoel Cavalcanti que é mantido pela SEMEIA produz as plantas utilizadas no paisagismo dos espaços públicos municipais de Rio Branco. O Viveiro também confecciona arranjos florais e vasos para ornamentação de eventos e de espaços internos das instituições municipais.

No ano de 2023 o Viveiro Municipal superou a produção do ano passado, produziu 247.391 mil mudas de mais de 100 espécies.

Tabela 14: Produção de mudas no ano de 2023

Nº	Mês	Ornamentais (herbáceas, arbustivas e palmeiras)
01	Janeiro	44597

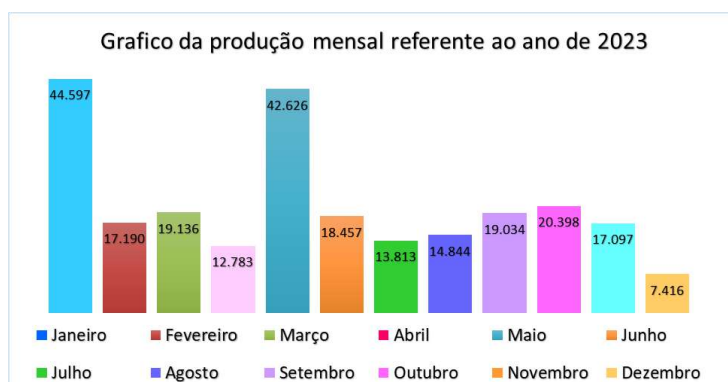
02	Fevereiro	17190
03	Março	19136
04	Abril	12783
05	Maio	42626
06	Junho	18457
07	Julho	13813
08	Gosto	14844
09	Setembro	19034
10	Outubro	20398
11	Novembro	17097
12	Dezembro	7416
Total:		247.391

Fonte: SEMEIA, 2023

Este ano de 2023 o Viveiro de Plantas Ornamentais Paisagista Manoel Cavalcante produziu 247.391 mil mudas. A rotina de trabalho se divide em produção de mudas, multiplicação das espécies, transplante conforme o crescimento da planta, limpeza, irrigação no período de estiagem das chuvas, organização e mistura de substrato que é utilizado barro vegetal, substrato produzido na UTRE e NPK – nitrogênio/fosforo/potássio, sendo necessário para que cresçam de maneira adequada e saudável as plantas.

Este ano as espécies mais produzidas no viveiro foram o Amendoim Forrageiro (*Arahis pinto*) com 96.349 mil mudas, Mini Icsoria Vermelha (*Ixora coccínea*) com 84.934 mil mudas. O motivo foi a grande quantidade de demanda para o paisagismo urbano do Município. As principais mudas com quantidades produzidas estão na figura abaixo.

Figura 106. Distribuição produção mensal em 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

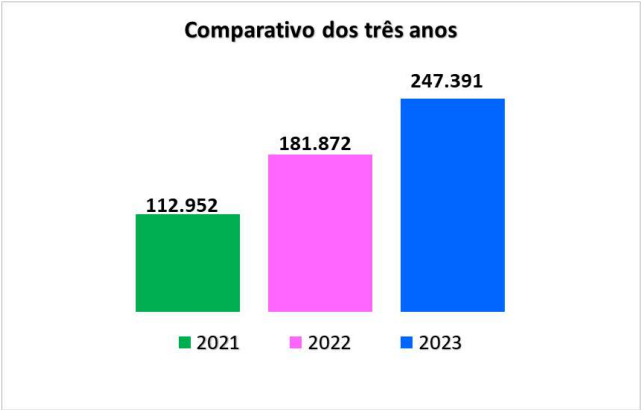
Figura 107. Distribuição das principais espécies produzidas em 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

Nesse ano de 2023 superamos a meta de produção do viveiro comparado aos anos de 2021 e 2022 como mostra no gráfico abaixo.

Figura 108. Comparativo produção anual do viveiro



Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 109. Atividades realizadas no viveiro





Fonte: SEMEIA, 2023

Flores Do Viveiro

Parte da diversidade das plantas cultivadas no Viveiro Municipal está ilustrada nas fotos a seguir.

Figura 110. Flores cultivadas no viveiro





Fonte: SEMEIA, 2023

Decoração de eventos

No ano de 2023 o Viveiro Municipal produziu mais de 80 arranjos florais, 40 vasos e 30 Cachepot para eventos e decorações de órgãos públicos.

Figura 111. Arranjos e vasos florais que são feitos para as instituições e eventos





Fonte: SEMEIA, 2023

Visitas ao Viveiro Municipal

O Viveiro Municipal recebe anualmente centenas de visitantes, principalmente estudantes do ensino fundamental, médio, de cursos profissionalizantes e de ensino superior. O público atendido busca, principalmente, conhecer as técnicas de produção de mudas e as espécies disponíveis no Viveiro.

Este ano tivemos uma parceria ótima com a Educação ambiental da SEMEIA, houve várias visitas de creches e escolas de ensino fundamental, com várias palestras educativas dentro do viveiro.

Figura 112. Visitas orientadas realizadas no viveiro



Fonte: SEMEIA, 2023

Arborização urbana

A arborização urbana propicia sombra, purificar o ar, atrai aves, diminui a poluição sonora, constitui fator estético e paisagístico, diminui o impacto das chuvas, contribui para o balanço hídrico, valoriza a qualidade de vida local, assim como valoriza economicamente as propriedades do entorno.

A arborização urbana é caracterizada principalmente pelo plantio de árvores em praças, parques, calçadas de vias públicas e nas alamedas. Constitui-se hoje em uma

das mais relevantes atividades da gestão urbana, devendo fazer parte dos planos, projetos e programas urbanísticos das cidades (Santos, 2001).

A cidade de Rio Branco apresenta baixo índice de arborização de via pública, 4,7 árvores/km (SEMA, 2013) quando considerado o indicador ideal (100 árvores/km) (SBAU, 2010).

Nos últimos anos a prefeitura de Rio Branco através da SEMEIA, com intuito de elevar o índice de arborização urbana e contribuir com o aumento do índice de Área Verde (IAV) da cidade, vem implantando um conjunto de ações integradas de arborização urbana, que incluem: i) arborização em vias públicas; ii) arborização de ciclovias; iii) arborização de áreas verdes (parques, praças, quadras, APPs) e, iv) arborização de instituições (escolas, unidades de saúde entre outros).

Os cuidados com a arborização implantada em anos anteriores também tem sido alvo de trabalho da SEMEIA, tais como a reposição de falhas, adubação de cobertura, limpeza dos brotos e chupões, poda de condução, tutoramento, irrigação, coroamento, entre outros tratamentos silviculturais.

Em 2023 a SEMEIA plantou árvores ao longo de cerca de 05 ha às margens de APP na cidade de Rio Branco, além disso, deu continuidade ao trabalho fazendo a manutenção destes plantios com reposição de mudas mortas, coroamento, tutoramento, podas de condução, adubação, realização de aceiros (proteção contra o fogo) e irrigação no período seco.

QUADRO 17 - ARBORIZAÇÃO REALIZADA NO MUNICÍPIO EM 2023

ITEM	DENOMINAÇÃO	LOCAL	ENDEREÇO	ÁREA em Km ou Há	REGIONAL	ESPÉCIE	DATA DA EXECUÇÃO	QUANTIDADE MUDAS	OBSEVAÇÃO
1	Parque Cico Mendes	Parque	Ac 40	240m	Vila Acre	Fruta pão, Inga Mentro, Graviola, Jabuticaba, Cajá, Caju	26/01/2023	40	
2	Praça do Universitário	Praça	Av. José Maria de Oliveira	360m	Estação Experimental	Ipê, Palmeira, Manacá	10/01/2023	60	
3	TJACRE	Área Verde	Bosque do TJACRE	71 m metros quadrados	Calafate	Munguba, Ficus, Ingaferro, Seringueira, Copaiba, Bacaba, Pupunha, Biriba, Cupuaçu, Cacau, Cerejeira, Cumaru ferro, Jatoba, Ipê, Fruta Pão, Jacarandá, Cajueiro, Cuiera, Inga Metro	25/01/2023	200	
4	Parque Horto Florestal	Parque	Rua José Magalhães	340m	Cadeia Velha	Cupuaçu	05/01/2023	85	
5	Parque Xavier Maia	Parque	Rua Parque das Árvores	102m	Tancredo Neves	Ipê, Amarelão, Jasmim, Ipê de Jardim, Tamarindo	12/04/2023	17	Reposição: Ipê Branco: 06, açaí solteiro: 03
6	Praça do Edson Cadaxo	Praça	Rua Romario Costa		São Francisco	Jasmim: 10, Ipê de Jardim: 02, Ipê Branco: 04, Musaendra: 02, Croton: 01	02/06/2023	19	Reposição (da retirada das arvores)
7	Praça da Floresta (Rua da Tijuca)	Praça	Rua da Tijuca		Floresta	Jasmim: 03, Jabuticaba: 02, Ipê Branco: 03	02/06/2023	8	Reposição (da retirada das arvores)
8	Tribunal de Justiça	TJACRE	Av. Paulo Lemos de Moraes Leito	160m	Portal da Amazônia	Sombreiro: 20	07/06/2023	20	Plantio

9	Parque São Francisco	Parque	Raimundo Melo	170m	Tancredo Neves	Açaí solteiro:10, Buriti: 06, Inga metro: 02, Pupunha: 06, Copaiba: 05, Jabuticaba: 04, Biribá: 02, Ipê: 21, Fruta pão: 02, Limão: 01, Cumaru ferro: 05, Marilam: 02, Graviola: 02, Amarelão: 03, Munguba: 06, Cuieira: 02, Jacarandá: 01, Jambo vermelho: 01, lanterneiro: 01, Seringueira: 01, Cajá: 01	23/06/2023	90	Plantio
10	Praça do Bahia Velha	Praça	Rua José Bonifácio		Sobral	Inga ferro: 10, Ipê rosa: 02.	12/07/2023	12	Plantio
11	Parque Horto Florestal	Parque				Buriti: 20, Açaí Solteiro: 15	20/09/2023	35	Plantio
12	São Francisco	Rua	Rua Joaquin M. Macedo	100m	São Francisco	Ipê: 15, Bambu: 05.	21/11/2023	20	Plantio
13	Parque Vala do Açaí	Parque	Vale do Açaí		São Francisco	Açaí: 25, Copaiba: 31, Bacaba: 07, Pupunha: 07, Buriti: 06, Palmeira: 06, Ipê: 43, Munguba: 12, Inga ferro: 10, Cupuaçu: 11, Jabuticaba: 04, Cacau: 10, Pitanga: 03, Inga: 06, Acerola: 09, Limão: 03, Abiu: 01, Biriba: 02, Goiaba: 01, Caju: 02.	30/11/2023	188	Plantio

14	TJACRE	Cidade da justiça	Estrada do Calafate		Calafate	Açaí solteiro: 10, Palmeira de manilha: 03	28/11/2023	13	Plantio
----	--------	----------------------	------------------------	--	----------	--	------------	----	---------

Figura 113. Arborização de vias, parques, áreas verdes etc.





Fonte: SEMEIA, 2023

Roçagem, rastelagem e retirada de resíduos em rotatórias, retorno, parques, canteiros centrais e laterais nas principais ruas e avenidas de Rio Branco

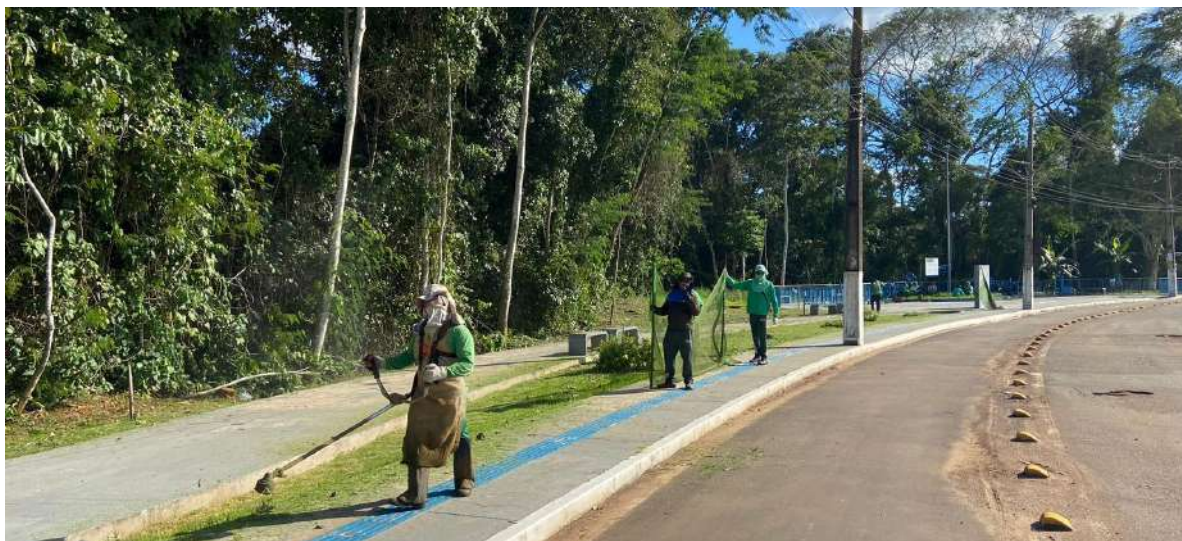
Tabela 15: Relação das rotatórias e retornos contempladas com roçagem.

Nº	Espaço	Endereço	Regional
01	AABB (Amendoim forrageiro)	AABB	Estação Experimental
02	Adalberto Sena (Amendoim forrageiro)	Adalberto Sena	Tancredo Neves
03	Aeroporto	BR 364	Estação Experimental
04	Amapá	Via Verde	Seis de Agosto
05	Areal	Amadeu Barbosa	6 de Agosto
06	Arena da Floresta	Amadeu Barbosa	6 de Agosto
07	Armando Nogueira (Amendoim forrageiro)	Estrada Dias Martins	Estação Experimental
08	ASSEMURB	Av. Ceará	Estação Experimental
09	Aviário Ingra (Amendoim forrageiro)	Bairro Aviário	Cadeia Velha
10	Batalha (Amendoim forrageiro)	Vila Ivonete	Cadeia Velha
11	Bola Preta	Sobral	Baixada
12	Café Contri	Av. Antônio da R.Viana	Cadeia Velha
13	Calafate I	Estrada do Calafate	Calafate
14	Calafate II (Amendoim forrageiro)	Estrada do Calafate	Calafate
15	Coca-cola	Distrito Industrial	Estação Experimental
16	COMTES	Rui Lino	Estação Experimental
17	Corrente	BR 364	Vila Acre
18	Custodio Freire	BR364	Zona Rural
19	Distrito Industrial	Distrito Industrial	Estação Experimental
20	Drogaria (Amendoim forrageiro)	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
21	Estrada Raimundo Irrineu Serra	Tancredo Neves	Tancredo Neves
22	Expoacre	BR364	Vila Acre
23	FAMETA	Rua Valdomiro Lopes	Estação Experimental
24	Flor de Maio	AV. Ceará	Estação Experimental
25	Floresta Sul	Bairro Floresta	Floresta
26	Floresta (Amendoim forrageiro)	Bairro Floresta	Floresta
27	Habitasa	Habitasa	Cadeia Velha
28	Horto Florestal (Amendoim forrageiro)	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
29	Ivel Honda	Av. Ceará	Cadeia Velha
30	José Augusto	Bairro José Augusto	Cadeia Velha

31	Manoel Julião	Rua das Igrejas	Estação Experimental
32	Mercale (Amendoim forrageiro)	Antônio da R. Viana	Cadeia Velha
33	Ouricuri	Ouricuri	São Francisco
34	Parque Industrial	BR 364	Belo Jardim
35	Parque da Maternidade	Via Parque	Cadeia Velha
36	Posto Acauã	Marechal Deodoro	Cadeia Velha
37	Posto Thalma (Amendoim forrageiro)	Bairro Raimundo Melo	Tancredo Neves
38	Posto Trevo	Estrada de Porto Acre	Tancredo Neves
39	Quadrilhódromo	Comara	Seis de Agosto
40	Avenida Sobral	Avenida Sobral	Baixada
41	Santa Casa (Amendoim forrageiro)	Rua Alvorada	Cadeia Velha
42	Santa Cecília	BR 364	Rural
43	Santa Inês (Amendoim forrageiro)	Rua Alvorada	Cadeia Velha
44	Shopping Via Verde	Via Verde	Floresta
45	Tancredo Neves	Bairro Tancredo Neves	Tancredo Neves
46	Teatrão (Amendoim forrageiro)	Getúlio Vargas	Cadeia Velha
47	Transacreana	Na entrada da AC 90	Calafate
48	Triunfo	BR 364	Belo Jardim
49	UFAC	BR 364	Estação experimental
51	Uninorte BR364	BR 364/Via Verde	Floresta
52	Universitário	BR 364 - Universitário	Estação Experimental
53	Posto Amapá (Amendoim forrageiro)	Via Chico Mendes	Seis de Agosto
54	Sabenauto (Amendoim forrageiro)	Via Chico Mendes	Seis de Agosto
55	Top 15 Ac 40	Ac 40	Vila Acre
56	Bom Jesus	Ac 40	Vila Acrte
57	Parque Hprto Florestal	Vila Ivonete	Cadeia Velha
58	Parque São Francisco	Vila Ivonete	Cadeia Velha
59	Parque Jardim São Francisco	Tropical	Cadeia Velha

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 114. Roçagem e rastelagem realizada nos parques.







Fonte: SEMEIA, 2023

Podas e supressão de árvores

A arborização bem planejada é muito importante independentemente do porte da cidade, pois, é muito mais fácil implantar quando se tem um planejamento, caso contrário, passa a ter um caráter de remediação, à medida que tenta se encaixar dentro das condições já existentes e solucionar problemas de toda ordem.

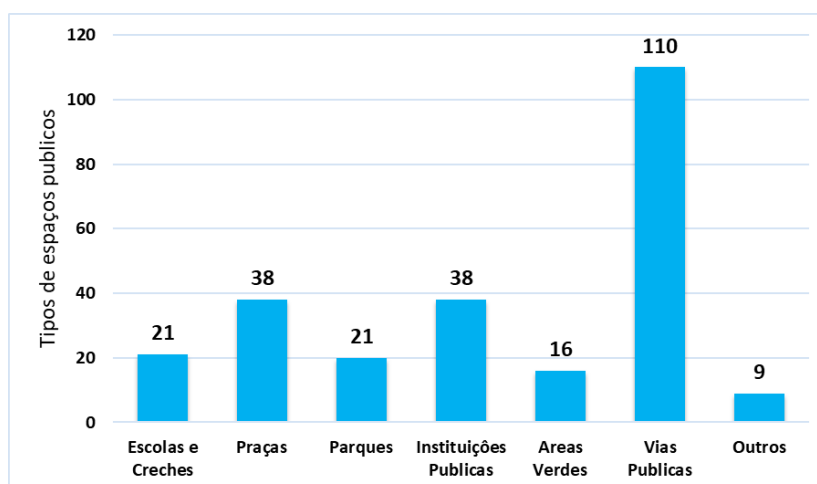
Para que as áreas verdes e as árvores de logradouros públicos cumpram com as suas funções no meio urbano e se conservem em estado adequado e sadio, é necessária a adoção de práticas sistematizadas de manutenção através de podas periódicas, determinadas pelas características de cada árvore.

A manutenção da arborização urbana realizada pela SEMEIA, ocorre utilizando as seguintes técnicas: i) poda de formação: podas que objetivam conferir à árvore uma forma adequada durante o seu desenvolvimento; ii) poda de limpeza: eliminar ramos mortos, danificados, doentes ou praguejados; iii) poda de emergência: remover partes da árvore que colocam em risco a segurança das pessoas; iv) poda de adequação: remover partes da árvore que interferem ou causam danos às edificações; e v) supressão: retirar árvores que estejam causando danos ao patrimônio público ou particular e que colocam em risco à vida das pessoas.

Poda de árvores

No ano de 2023 foram realizadas 5403 (cinco mil quatrocentos e três), podas de árvores em espaços públicos como: escolas, creches, praças, parques, instituições, áreas verdes, entre outros.

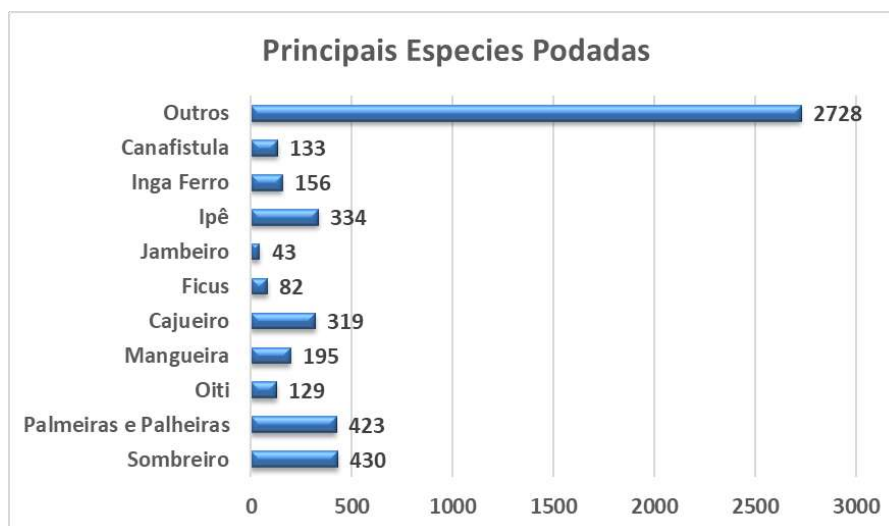
Figura 115. Distribuição do número de podas realizadas, por tipo de espaço público



Fonte: SEMEIA, 2023

As palmeiras foram as que tiveram um maior número de poda devido a retirada das palhas secas já que a maioria tem espinho. Totai (*Acrocomia totai Mart.*) e Sombreiro (*Clitoriafairchildiana*) são espécies de rápido crescimento, mangueira (*Mangifera indica*) uma espécie que tem copas grande e raízes. O crescimento é da ordem natural da espécie, como no caso das palmeiras, que ocorre troca de folhas e possui cachos grandes de frutos, como também a localização em que foram plantadas, muitas vezes abaixo da fiação da iluminação pública. A espécie oiti compõe o paisagismo da Avenida Antônio da Rocha Viana e as palmeiras encontram-se na maioria dos canteiros centrais de grandes avenidas.

Figura 116. Relação do número de podas das principais espécies.



Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 117. Poda em palmeiras e oiti na Cidade





Fonte: SEMEIA, 2023

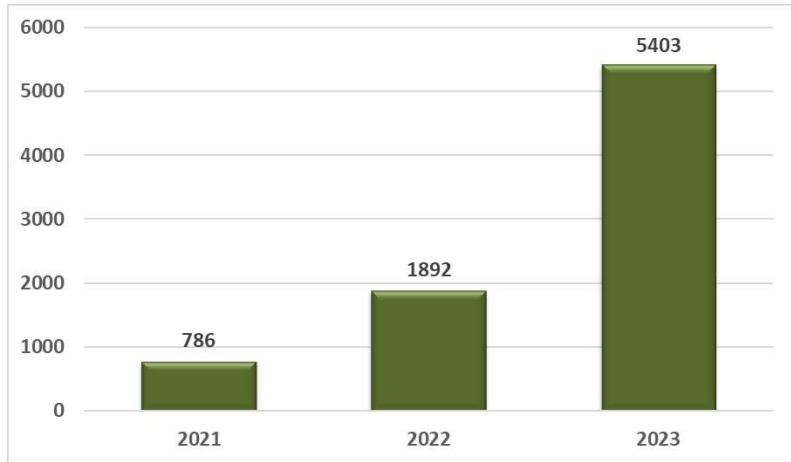
Cerca de 36% das podas e supressões de árvores realizadas pela SEMEIA em 2023, foram solicitadas por terceiros, mediante requerimento, 44% foram solicitadas por instituições através de ofício e apenas 20% foram podas preventivas, identificada pela Equipe.

Figura 118. Relação da quantidade de poda, supressão e remoção de árvores durante o ano de 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 119. Comparativo das podas realizadas em 2021, 2022 e 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

O elevado número de solicitação de podas de árvores em logradouros públicos pelos munícipes, ocorre em função de que a estrutura disponível não tem sido suficiente para fazer um trabalho preventivo, agravado pelo acúmulo de demandas ao longo dos anos e, ainda pelo histórico de árvores que são plantadas de forma inadequada pela população sem orientação técnica.

Nos locais de maior fluxo de pessoas e de veículos, os trabalhos de poda têm sido realizados no período noturno, após às 18h, para minimizar os transtornos e os riscos às pessoas e trânsito.

Figura 120. Poda, supressão e remoção de árvore no período noturno





Fonte: SEMEIA, 2023

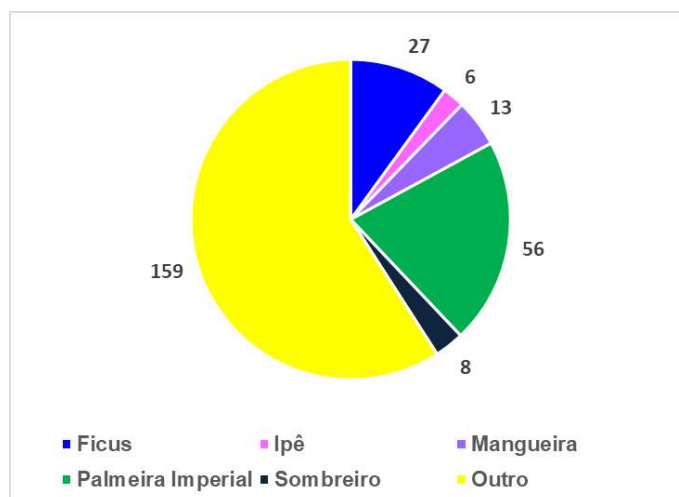
Supressão de árvores

A supressão de árvore é um procedimento adotado somente em casos de risco de queda, senescentes ou mortas; no caso de espécie não adequada para o espaço, que esteja gerando danos ao patrimônio público ou privado e, que esteja colocando em risco a vida das pessoas.

O trabalho de diagnóstico da sanidade biológica e análise de risco de queda de árvores situadas nos passeios públicos realizado pela SEMEIA, é feito apenas, através de diagnóstico externo quanto à sua saúde (ocorrência de organismos xilófagos – fungos apodrecedores e cupins). Isto faz com que o diagnóstico e a tomada de decisão em suprimir uma árvore sejam tardios, quando a árvore já está em estágio avançado de decomposição.

Em 2023 foram suprimidas 269 árvores, deste total, 13 mangueiras, 08 sombreiros, 06 Ipê, 56 Palmeiras, 27 fícus e 159 outras espécies.

Figura 121. Distribuição do número de árvores suprimidas por espécie.



Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 122. As principais espécies que foram suprimidas.



Fonte: SEMEIA, 2023

Árvores plantadas próximas ao muro de residências, algumas com risco iminente de queda.

Figura 123. Imagens de árvores próximo de muros e em calçadas.

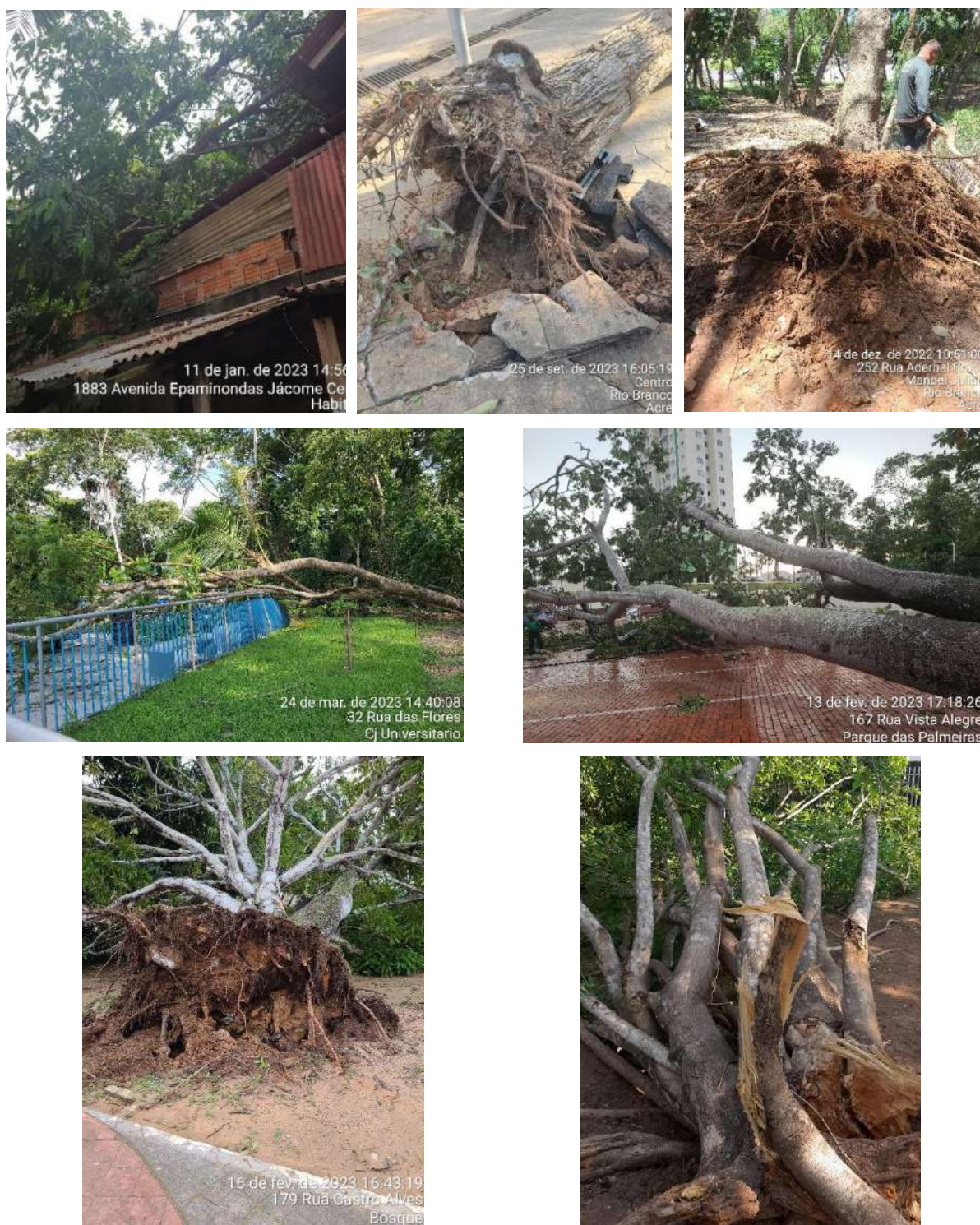


Fonte: SEMEIA, 2023

Nos últimos anos, tem ocorrido com mais frequência fortes temporais em nossa região, várias árvores caem aumentando os riscos de acidente.

Figura 124. Árvores caídas após temporal, em diferentes regiões.





Fonte: SEMEIA, 2023

Árvores mortas e danificadas

Rio Branco foi considerada pelo IBGE a capital menos arborizada do País. As árvores existentes nos logradouros públicos têm sofrido diversos tipos de ataques: destruição de árvores em fase de crescimento por vândalos, anelamentos, insetos, perfurações, envenenamento, fungos e a seca extrema.

Figura 125. Árvores secas, envenenadas e apodrecidas



Fonte: SEMEIA, 2023

Árvores infestadas por erva-de-passarinho

Parte significativa das árvores da cidade de Rio Branco estão infestadas por ervas-de-passarinho. A erva-de-passarinho é uma planta parasita, que ataca geralmente as plantas lenhosas, sugando sua seiva, podendo causar a morte das plantas se não for retirada. Esta praga é de difícil combate, haja vista que suas raízes especiais denominadas haustórios, penetram no caule e nos ramos da planta hospedeira, sugando-lhe a seiva (água e sais minerais) e causando sua degeneração.

O Departamento de Espaços Públicos e Paisagismo não possui infraestrutura suficiente para combater o parasita (quantidade de pessoas e de equipamentos), que por sua vez se espalha pelas árvores da cidade com grande rapidez. Para minimizar o problema é necessário ampliar a capacidade técnica-operacional da Secretaria e montar uma estratégia de combate específica para este fim, a mesma deve ser articulada com o poder público, empresas e com a população.

A equipe de poda e supressão de árvores desta Secretaria, realiza a retirada de erva-de-passarinho dos indivíduos infestados, utilizando a técnica de limpeza e raspagem dos galhos afetados. No entanto, em poucos meses estas plantas são reinfestadas

pelo parasita. A técnica de raspagem mostra-se ineficiente, considerando que a raiz do parasita penetra no caule da planta, dificultando a limpeza completa. Caso seja deixado um pequeno fragmento de raiz da erva-de-passarinho, é o suficiente para o parasita volte a se desenvolver.

Neste caso o método mais recomendado é a retirada dos galhos contaminados pela erva-de-passarinho, evitando uma rebrota da parasita a partir de tecidos aderidos ao galho ou tronco da planta infestada. Entretanto, a maioria das árvores (em função da idade e espécie) não suportam este tipo de poda (poda drástica), o que pode muitas vezes levar a árvore à morte.

Figura 126. Árvores infestadas pela parasita erva-de-passarinho



Fonte: SEMEIA, 2023

Com o triturador conseguimos aumentar a produção de substrato, com os resíduos triturados da poda.

Figura 127. Imagem de resíduos de poda sendo triturados





Fonte: SEMEIA, 2023

Parques Ambientais (Horto Florestal e São Francisco)

Horto Florestal

O Horto Florestal é um parque ambiental urbano criado em 1974, possui uma área de 17 hectares, apresenta uma vegetação com manchas de floresta primária e secundária, servindo de abrigo e fonte de alimento para as diversas espécies de fauna presente.

O Horto Florestal é uma área importante para a cidade, recepciona em média 1.200 pessoas por dia. Fica aberto para a população todos os dias da semana, de 5h às 20h.

Oferece à população: duas quadras de vôlei, um campo de futebol, duas academias abertas, duas academias de barras fixas, pista de 600m para caminhada devidamente pavimentada, parquinho infantil, dois galpões com cobertura de telhas e piso de plástico reciclado, três trilhas ecológicas: Trilha da Preguiça (600m); Trilha do Macaco (1.200m) e Trilha da Arara (1.000m). Além disso, funciona a sede da SEMEIA, a Oficina de Reciclagem de Papel e a Ecoteca; abriga ainda o Viveiro de Produção de Mudas de Plantas Ornamentais Paisagista Manoel Cavalcanti.

Para melhor atender à população, a SEMEIA mantém equipe de 28 pessoas, incluindo os agentes noturnos que trabalham, diariamente, na conservação e manutenção do espaço: limpeza, roço, capina varrição, coleta de lixo, rastelagem, pequenos reparos na rede elétrica, hidráulica e vigilância, especialmente, nos locais mais utilizados (trilhas, galpões, bebedouro, banheiros, academias, pista de caminhada, calçadas, iluminação, quadra de vôlei, campo de futebol e o parquinho das crianças), circuito Parkour e Calistenia, primeiro circuito dessa modalidade na região Norte. O equipamento possui uma área de 200 metros quadrados e é composto de muretas, anilhas, paredes de concreto contendo barras metálicas e colunas de madeira.

Diariamente ocorrem atividades esportivas e de recreação: caminhadas, ensaios fotográficos; piqueniques; jogos de vôlei e futebol, capoeira, aula de aeróbica promovida pelo programa “Saúde em Movimento”, entre outras parcerias com o município.

Figura 128. Mapa de localização do Horto Florestal



Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 129. Algumas atividades realizadas no Parque Horto Florestal.





Fonte: SEMEIA, 2023

Melhorias realizadas na infraestrutura do Horto Florestal

O Parque Horto Florestal teve em 2023 a revitalização de alguns de seus espaços, como: Reforma da estrutura do banheiro público, garagem das motos, deck do lago, placa, circuito Parkour e Calistenia, pintura das academias ao ar livre e de barra e caiação, pintura do parquinho das crianças, assim como os serviços rotineiros de roçagem, rastelagem e poda das árvores.

Figura 130. Reformas e melhorias realizadas Parque Horto Florestal





Fonte: SEMEIA, 2023

O Parque Horto Florestal recebe diariamente centenas de visitantes, com isso demandas várias atividades de domingo a domingo com as seguintes atividades de limpeza e manutenção.

Figura 131. Manutenção realizada no Horto Florestal.



Fonte: SEMEIA, 2023

Eventos

Estima-se que em 2023, foram realizados cerca de 200 eventos no Horto Florestal, destes, 102 foram formalizados, outros aconteceram de forma espontânea pela comunidade: encontros dos escoteiros-mirins, piqueniques, reuniões de igrejas, etc.

Tabela 16: Relação de eventos realizados no Horto Florestal

Nº	Instituição	Evento	Quantidade pessoas
01	HOSMAC	Atividade de recreação com paciente	40
02	SEMEIA/ESEAHF	Contação de Historia Desenho Pintura Brincadeira Cantadas	50
03	Polícia Militar	3º Batalhão de Polícia Militar - BPM	40
04	Grupo Calebe	Nutre Ação	80
05	UFAC	Comissão de Residência Multiprofissionais - COREMU	60
06	Igreja Adventista	Grupo de Desbravadores	50
07	SEMSA	Ação de vacinação	70
08	Encontro das Brechoeiras Acre	Mulheres que Reusa	30
09	Da Capoeira	Capoeira Movimento e Saude	40
10	Defensorias Públicas do Estado	2º Encontro Nacional de Ouvidoria Gerais das Defensorias Públicas	30
11	Igreja Quadrangular	Encontro de Mulheres	50
12	Encontro das Brechoeiras Acre	Encontro das Brechoeiras 14º Edição	30
13	Aniversario	Aniversario	00
14	IFAC	Dia Mundical em Memória as Vitimas de Acidente de Trabalho e Doenças pelo o Trabalho	40
15	Studio de Pilates	Voll Pilates Day	40
16	Escola Dr. Pimental Gomes	Equipe da Educação Ambiental no Horto Florestal	40
17	SEMSA	Dia Mundial do Lupus	50
18	Escola Jessé Santiago	Passeio ao Horto Florestal	60
19	DEFAC/SEE	Em Alusão ao Dia das Mãe	80
20	Escola Sheila Maria Mendes Nasserale	Educação Ambiental	60
21	IFAC	Bazar Beneficente	70
22	Cafe da Manhã (Helena)	Cafe da Manhã (Helena)	40
23	Escola de Ensino Fundamental A.B.C	Equipe da Educação Ambiental no Horto Florestal	80
24	Construtora	Reunião Consultoria Evento	60
25	Cras Rui Lino	Grupo Idoso / alegria de Viver	30
26	UBS - Deusimar Pinheiro da	Grupo da 3º Idade	40

	Silva (Placas)		
27	Encontro das Brecholeiras Acre	17º Edição do Encontro das Brecholeiras Acre	30
28	Igreja Adventista do sétimo dia	Desbravadores	60
29	Escola Luiza Carneiro Dantas	Educação Ambiental do Horto Florestal	70
30	1º Exte me Fighters - Jui-Jitsu Sem Kimono	1º Exte me Fighters - Jui-Jitsu Sem Kimono	50
31	Escola José Anacleto Gomes	Educação Ambiental do Horto Florestal	60
32	Siribilo Bazar Acreano	Feira Siribolo	30
33	Samaúma Yoga Sha	Dia Internacional do Yoga	20
34	Igreja Bastita Vila Ivonete	Escola Bíblica Dominical	40
35	Feira Unisol	VIII Edição da Ecos Flores	80
36	Creche Sorriso de Criança	Educação Ambiental do Horto Florestal	50
37	Encontro das Brecholeiras	Coletivo de Moda Sustentável Encontro das Brecholeias	70
38	Escola Mariana da Silva Oliveira	Educação Ambiental do Horto Florestal	40
39	Escola Dom Giocondo Maria Grotti	Escola Dom Giocondo Maria Grotti	60
41	Distribuidores Independentes	Aulão Funcional	40
42	Unimeta	Ação Saúde	30
43	Escola Hélio Melo	Educação Ambiental do Horto Florestal	70
44	Grupo de Corrida DE Rua Longão Elite	Corrida Solidaria	50
45	Creche Ione Potela da Costa Casas	Visita dos Alunas da Creche Ione Portela e seus responsáveis	60
46	Café da manhã do autismo	Café da manhã do autismo	30
47	Escola Dança Balancé	Aula do Studio de Artes Balancé	40
48	Escola Luiza de Lima Cadaxo	Educação Ambiental do Horto Florestal	50
49	SESI	Café da Manhã com os Pais	60
50	Encontro das Brecholeiras	20ª Edição Encontro das Brecholeiras Acre	70
51	Escola Ruy Azevedo	Educação Ambiental do Horto Florestal	40
52	Cras Novo Horizonte	Convivência e Fortalecimento de Vinculos - SCFV	30
53	Instituto Aguias do Saber	Educação Ambiental do Horto Florestal	50
54	Escola Gumercindo Bessa	Educação Ambiental do Horto Florestal	40
55	Cras do São Francisco	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos de Idosos	30
56	Secretaria Municipal de Educação	1º Festa Cultural da SEME	60
57	Encontros de Adolescentes de Entidade Religiosa	Encontros de Adolescentes de Entidade Religiosa	40
58	Movimento Feira Livre	Feira Livre Acreana	80

59	Escola Dr. Pimental Gomes	Equipe da Educação Ambiental no Horto Florestal	60
60	Escola Bombeiro Mirim	Escola Bombeiro Mirim	50
61	Casa Rosa Mulher	Casa Rosa Mulher	40
62	Escola Angelina Gonçalves de Souza	Educação Ambiental do Horto Florestal	60
63	Encontro das Brechoeiras Acre	22ª Edição do Encontro das Brecholeiras	40
64	American Chiken	American Chiken	50
65	Preventiva Engenharia e medicina no Trabalho	Prevenção de Suicídio nas Empresas	40
66	Igreja Videira Church	Pic-Nic da Igreja	30
67	Escola Olindina Bezerra da Costa	Educação Ambiental do Horto Florestal	50
68	Igreja Adventista do Setimo Dia	Atividades com amigos da Igreja	60
69	Aniversário de criança	Aniversário de criança	40
70	Professora de Yoga e Terapeuta Holística	Setembro Amarelo (Prevenção ao Suicídio)	50
71	Escola Educação Infantil Cecília Meireles	Educação Ambiental do Horto Florestal	60
72	Feira Unisol	VI Feira da Economia Solidaria	80
73	Feira Unisol	VI Feira da Economia Solidaria	80
74	RBPREV	Semana da Pessoa Idosa	40
75	Elas Fazem Acontecer	Feirinha do dia das Crianças	50
76	Colegio de Aplicação/UFAC	Educação Ambiental do Horto Florestal	40
77	Creche Faniquinha Baby	Comemoração ao dia das Crianças	60
78	Assembleia de Deus	II Caminhada dos Idosos da Assembleia de Deus de Rio Branco	40
79	Distribuidora Hive	Distribuidores Independentes	30
80	Escola Sesi	Educação Ambiental do Horto Florestal	60
81	Siribolo Bazar	Feira Siribolo	40
82	Escola Sigma	Educação Ambiental do Horto Florestal	50
83	Escola de Educação Infantil J. Santiago	Passeio ao Horto Florestal	60
84	Escola Sigma	Educação Ambiental do Horto Florestal	50
85	Encontro das Brecholeiras Acre	26ª Edição do Encontro das Brecholeiras	40
86	SAERB	SAERB	60
87	Movimento Feira Livre Acriana	22ª Edição da Feira Livre Acriana	50
88	Hive Distribuidora Independente	Hive Distribuidora Independente	40
89	Diocese Rio Branco	Dia Nacional da Juventude	80
90	Escola Meta	Aula de Saúde	40

91	SEMSA	Dia D de Vacinação Contra a Influenza	100
92	AMEAC	1º Feira de Empreendedorismo de Mulheres	60
93	Siribolo Bazar	Feira Siribolo	40
94	Encontro das Brecholeiras Acre	26ª Edição do Encontro das Brecholeiras	60
95	Escola Serafim da Silva Salgado	Alunos do Atendimento Educacional Especializado - AEE	50
96	Encontro de Empreendedores	Feirinha Empório Acre	40
97	Escola Padre Peregrino Carneira de Lima	Educação Ambiental do Horto Florestal	50
98	Projeto de Vida	Saúde da Mulher	50
99	Coletivo Brechós do Acre	25º Edição do Coletivo Brechós	60
100	SASDH	Entrega de Cestas Basicas	50
101	Centro de Educação Infantil Maria Estela Marques	Piquenique com a turma de creche	70
102	Feira Unisol	Feira Natalina	100

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 132. Atividades desenvolvidas no Horto Florestal







Fonte: SEMEIA, 2023

Parque São Francisco

O Parque São Francisco foi criado em 12 de outubro de 2011, localizado ao longo das margens de 1.050 metros do Igarapé São Francisco e distante 500m do Horto Florestal, formando um complexo de proteção da vegetação em área de preservação permanente, cujo uso principal se dá para atividades esportivas e recreativas.

O Parque São Francisco se encontra no interior da Área de Proteção Ambiental (APA) São Francisco, de gestão estadual. A Unidade de Conservação tem 30 mil hectares e compreende parte de 17 bairros de Rio Branco. As margens do igarapé São Francisco

são áreas consideradas de grande importância histórica, econômica e ambiental, pois guarda os maiores fragmentos de vegetação natural da área urbana de Rio Branco.

Figura 133. Mapa de localização do Parque São Francisco



Fonte: SEMEIA, 2023

A implantação deste parque linear, além de se constituir como um equipamento público de lazer e contemplação, também contribui para a conservação das APPs, evitando ocupações irregulares.

Este Parque oferece à população: Quadra poliesportiva; Pista de caminhada pavimentada (900m); Ciclovia (900m); Coreto (80m²); Praça de alimentação com seis quiosques. Passarelas de concreto com áreas de descanso; Pontes (130m); Praça com dois parquinhos e quadra poliesportiva em meio ao bosque.

O Parque São Francisco é de responsabilidade da SEMEIA, que faz o roço, rastelagem, manutenção e recolhe os resíduos.

Figura 134. Equipe da SEMEIA atuando no roço, rastelagem, poda das árvores e coleta de resíduos da parte interna e externa do Parque São Francisco





Fonte: SEMEIA, 2023

A Semeia, no ano de 2023 realizou diversas ações de limpeza nos igarapés, córregos e rios, com o trabalho de retirada de entulho.

Figura 135. Equipe da SEMEIA atuando na limpeza de córregos





Fonte: SEMEIA, 2023

No ano de 2023 tivemos enxurradas e enchentes no município, as quais demandaram diversos setores da prefeitura a trabalharem na ajuda às famílias atingidas pela alagação. A Semeia disponibilizou uma equipe diária de 20 pessoas, dois barcos e duas caçambas.

Figura 136. Equipe da SEMEIA atuando no apoio às vítimas da enxurrada





Fonte: SEMEIA, 2023

III. Diretoria de Mudanças Climáticas

a. Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas

A partir de fevereiro de 2022, através do Decreto nº 167, a SEMEIA passou por uma reestruturação, definindo setores primordiais para o cumprimento das respectivas competências frente à implementação da política ambiental.

Nesta reestruturação, foi criada a Diretoria de Mudanças Climáticas com o objetivo de desenvolver a gestão e gerenciamento de ações que estão diretamente ligadas à mitigação da emissão dos gases do efeito estufa e a adaptação às mudanças do clima.

Nesta nova conjuntura administrativa, a Divisão de Gestão Ambiental acrescentou atribuições fundamentais para o enfrentamento às mudanças do clima, sendo então criado o Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas – DEGAMC. Este departamento atuará diretamente na elaboração de políticas, projetos, e gestão ambiental conforme o segmento ambiental dos seguintes núcleos: **Núcleo de Recursos Hídricos; Núcleo de Resíduos Sólidos; Núcleo de Mudanças Climáticas; e Núcleos de Créditos de Carbono.**

Principais Ações e Resultados

Núcleo de Recursos Hídricos

O Núcleo de Recursos Hídricos do Departamento de Gestão Ambiental de Mudanças Climáticas – DEGAMC tem a competência de promover o aproveitamento racional e integrado dos recursos hídricos do município, coordenar, gerenciar e operacionalizar estudos, pesquisas, programas, projetos, produtos e serviços, promovendo a articulação dos órgãos e entidades municipais com os órgãos e entidades federais e estaduais.

Busca ainda atender às metas previstas no “Plano Plurianual do Município para o Quadriênio 2022-2025, Lei Complementar Nº 130 de 22 de dezembro de 2021, relacionada aos recursos hídricos: AÇÃO 4: Recuperação de 12 hectares de Áreas de Preservação Permanente - APPs de Rio Branco; e AÇÃO 5 - Implantação do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Rio Branco – PMRHRB.

Ação de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente

O crescimento populacional e consequente expansão desordenada e sem planejamento nas cidades tem causado sérios impactos ambientais nas Áreas de Preservação Permanente (APP's) urbanas do município de Rio Branco-AC. Essas alterações ocasionadas pelo avanço da urbanização e ocupação irregular nas APP's vêm acarretando sérios problemas ambientais e, consequentemente, expondo as populações mais vulneráveis a eventos climáticos extremos como enchentes e deslizamentos de terra.

Consciente desta problemática, a Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA, vem dando seguimento na implementação das ações de reflorestamento de APP's de Rio Branco. A ação de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente - APPs de Rio Branco possui como meta física a recuperação de 12 hectares de APP degradadas.

As Áreas de Preservação Permanente (APPs) são resguardadas por legislação, dessa forma, não devem ser submetidas a intervenções humanas, sendo essencial a preservação de sua vegetação nativa. Nesse sentido, a referida meta possui relevância nas ações de gestão ambiental visando a recuperação das matas ciliares presentes na região urbana do Município, como resposta ao enfrentamento das problemáticas ambientais relacionadas aos recursos hídricos e às mudanças climáticas.

O Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas - DEGAMC através do Núcleo de Recursos Hídricos - NURH, realizou estudos e levantamentos de campo, para diagnóstico e planejamento das ações de recuperação das áreas de APP elegíveis dentro do perímetro urbano, que apresentam características de ambiente antropizado: ocupação irregular de APPs; lançamento inadequado de resíduos e esgoto doméstico in natura; proliferação de vetores transmissores de doenças; erosão às margens do manancial; ausência de arborização e etc, revelando a necessidade de plantio para recomposição da mata ciliar como uma das estratégias para minimizar o avanço dos problemas existentes nas áreas selecionadas.

Em 2022, o planejamento alcançou a recuperação de 9 hectares de APP no igarapé do tributário Sobral, localizado no bairro Cabreúva, com a realização do plantio de

mais de 2 mil unidades de mudas florestais e frutíferas, havendo ainda a integração de ações de educação ambiental com a comunidade da Creche Municipal Maria Silvestre de França.

Em 2023, manteve-se o monitoramento quinzenal da referida área no sentido de garantir o desenvolvimento das mudas, prevendo a limpeza, substituição de mudas, controle de pragas e adubação.

Dando continuidade ao cumprimento da meta, foi realizado o planejamento do plantio de mais 03 (três) áreas que perfazem 8 (oito) hectares de mata ciliar, a saber: Tributário do Igarapé Fidêncio, localizado no bairro Joarez Távora; Igarapé Fidêncio localizado no Parque Urbano Vale do Açaí; e Igarapé Fundo, localizado no bairro Manoel Julião.

Em novembro de 2023, com o início do inverno amazônico, em ação conjunta com outras secretarias, foi realizado ações de reestruturação e limpeza do Parque Vale do Açaí, tais como: sinalização viária; retirada de entulho; iluminação pública etc., possibilitando a retomada do plantio de mais 4 hectares que abrangeu a área do parque urbano. Nesta ação, foram efetivado o plantio de 570 unidades de mudas de espécies florestais e frutíferas, que serão monitoradas para garantir o adensamento da recomposição florestal da área.

Dando seguimento ao planejado, em janeiro de 2024 será realizada a recuperação de mais 4 hectares de APP (Igarapé Fidêncio e Igarapé Fundo), perfazendo o total de 17 hectares, o que garantirá a superação em 41,6% do cumprimento da meta.

Ademais, toda ação de recuperação será monitorada e manejada conforme seus resultados onde o monitoramento indicará se a técnica escolhida foi adequada e se está bem conduzida.

Figura 137. Reflorestamento de 4ha de APP do Igarapé Fidêncio no Parque Urbano Vale do Açaí.





Fonte: SEMEIA, 2023

Ação de elaboração e implantação do Plano Municipal de Recursos Hídricos

O Plano Municipal de Recursos Hídricos (PMRH) é um instrumento de gestão capaz de definir diretrizes gerais e específicas para nortear a implementação da Política de Recursos Hídricos no Município de Rio Branco.

A elaboração deste instrumento deve atender a priorização das bacias como unidade de planejamento, mediante a utilização dos seguintes critérios: uso da água para abastecimento público; taxa de urbanização da bacia; existência de conflito pelo uso de água; número de usos múltiplos da bacia. Deve compreender o diagnóstico e prognósticos, que definirão as ações a serem realizados para o gerenciamento, recuperação e preservação dos recursos hídricos, identificando e sistematizando os interesses e anseios dos usuários de água. Sua elaboração exige equipe multidisciplinar capacitada, consulta pública, o que demanda tempo e recursos financeiros.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, passou por reestruturação organizacional em agosto de 2023, o qual criou o Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas (DGAMC), responsável por impulsionar as tratativas de elaboração de planos municipais, em conjunto com a Secretaria de Planejamento – SEPLAN.

Até agosto de 2023, o referido Departamento encontra-se sem equipe multidisciplinar constituída, e conseqüente, acarretou o atraso no desenvolvimento das ações inerentes a elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos. A ausência de orçamento também corroborou para o avanço da referida meta, considerando a elaboração do Termo de Referência, que se encontra em fase de revisão para adequação a Lei 14.133/2021 - Lei de Licitações e Decreto Municipal nº1.654 de 19 de outubro de 2023.

Demais ações do Núcleo de Recursos Hídricos

Reunião com empresa de consultoria Topocart – Determinação de Áreas de Preservação Permanente para Área Urbana de Rio Branco:

Em março de 2023, foi apresentado a SEMEIA, a empresa Topocart, contratada pela SEFIN, com objetivo de elaborar produtos para subsidiar a revisão do Plano Diretor

de Rio Branco, dentre eles, a atualização da malha hidrográfica para considerar e/ou desconsiderar as APP's na zona urbana do município.

O produto da consultoria deverá definir dados cartográficos com informações precisas voltados a embasar as ações dos órgãos e departamentos responsáveis pela preservação destas áreas.

Em maio, iniciaram os trabalhos em campo, sendo acompanhados pela SEMEIA, através do Departamento de Licenciamento Ambiental e Núcleo de Recursos Hídricos do DGAMC, sendo realizado o preenchimento de formulário programado em aplicativo para a utilização em smartphone, registros aerofotográficos dos pontos, inclusive com registro 360° e breve caracterização ambiental visual do local. Após o levantamento destas informações e em escritório, foi desenhada a delimitação de APPs com base na Legislação e em aspectos técnicos e a partir dos dados da restituição de córregos foram delimitadas as APPs conforme legislação vigente criando assim uma proposta de demarcação para o município.

Em outubro de 2023 foi realizada por vídeo chamada a reunião de apresentação do mapeamento das Áreas de Preservação Permanente - APP's do Município de Rio Branco elaborado pela empresa TOPOCART. Durante a reunião foi possível sanar dúvidas daqueles que estavam presentes, de modo a esclarecer quais áreas foram descaracterizadas, o que foi considerado canal de drenagem, o que foi considerado área úmida, e principalmente o que de fato permaneceu como APP e qual metodologia utilizada para esta descaracterização.

Ao final, foi apresentada uma minuta de recomendações ao município, e posteriormente, todo o material relativo à apresentação e o produto elaborado pela empresa foi disponibilizado para ficar disponível para consulta e principalmente ser utilizado como apoio para os futuros projetos e trabalhos desenvolvidos por órgãos municipais.

Figura 138. Trabalhos desenvolvidos em parceria com a empresa TOPOCART para início dos trabalhos de levantamento dos dados de APP's em áreas urbanas





Fonte: SEMEIA, 2023

Reunião sobre o Termo de Cooperação Técnica-científica entre a PMRB – UFAC

Em maio de 2023, a Prefeitura de Rio Branco e Universidade Federal do Acre (Ufac) assinaram o termo de cooperação para tratar sobre pesquisas na bacia do igarapé São Francisco, como também a oferta de pós-graduação em Gestão Escolar para 300 professores da rede municipal de ensino.

No mesmo mês, ocorreu a primeira reunião para firmar a cooperação interinstitucional para o levantamento de dados e informações para a construção de indicadores que contribuam para auxiliar na formulação de políticas públicas e na decisão governamental visando a recuperação e proteção das áreas de preservação permanente da bacia hidrográfica do igarapé São Francisco.

No decorrer da reunião foi repassada para cada instituição da Prefeitura, a lista sobre a necessidade de informações, referentes a Bacia Hidrográfica do Igarapé São Francisco - BHISF, objetivando iniciar a coleta de dados e informações para embasar os estudos objeto do Termo de Cooperação.

Em segunda oportunidade, os atores presentes abordaram a importância das informações que foram levantadas pelos órgãos da prefeitura para embasamento dos estudos sobre a parte urbana da Bacia Hidrográfica do Igarapé São Francisco. Cada secretaria presente expôs sobre o avanço na coleta das informações e conforme cronograma do Termo de Cooperação ficou sugerido a realização de um seminário para apresentação das informações com a participação do Estado, Prefeitura, Ufac, Ministério do Meio Ambiente e Ministério das Cidades.

Participação na audiência Pública para discutir a situação dos Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa do Estado do Acre – ALEAC:

Em maio de 2023, a Assembleia Legislativa do Acre (Aleac) promoveu uma audiência pública para discutir a situação dos Recursos Hídricos. Além dos deputados participaram do encontro, representantes da Defesa Civil, do Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC), da Universidade Federal do Acre - UFAC, da Secretaria de Educação (SEME), da Secretaria de Meio Ambiente e Políticas Indígenas (SEMAPI) e também de vereadores do interior do estado.

A audiência pública iniciou destacando a importância do tema e a preocupação com a situação da água potável e com o futuro da população rio-branquense, pois a situação do Rio Acre e dos igarapés do Estado como um todo é preocupante. No presente momento, o professor universitário e pesquisador Foster Brown, argumentou que os eventos extremos climáticos no Acre obedecem a dois fatores: desmatamento

e mudanças na composição da atmosfera, que reduzem as incidências de chuvas na região.

Na oportunidade, o mesmo ministrou uma palestra com o tema: “Rio Acre: das cheias as secas extremas”, com o objetivo de fornecer informações e recomendações para o debate sobre ações ligadas às cheias e secas dos rios do Acre.

A audiência pública foi finalizada com o comprometimento e afirmação que seria elaborado um relatório sobre tudo que foi discutido com a finalidade de apresentar aos órgãos do governo do Estado e aos membros da Comissão de Meio Ambiente da casa.

Figura 139. Audiência Pública para discutir a situação dos Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa do Estado do Acre – ALEAC



Fonte: SEMEIA, 2023

Curso de Mapeamento e processamento de imagens com drones

Em maio de 2023, os técnicos das Diretorias de Controle Ambiental e Mudanças Climáticas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Branco (Semeia) participaram do Curso de mapeamento e processamento de imagens com drones, ministrado pelo Setor do Campo Experimental da Embrapa Acre. Com carga horária de 32 horas, foi abordando a legislação vigente no Brasil, a coleta, processamento e análise de dados, além de planejamento de voo e operação em campo, com abordagem teórica e prática.

Com a finalidade de capacitar o corpo técnico da SEMEIA para o uso de drones – aeronaves não tripuladas e controladas remotamente – nas operações de fiscalização ambiental como também no mapeamento de recursos hídricos.

Figura 140. Audiência Pública para discutir a situação dos Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa do Estado do Acre – ALEAC



Fonte: SEMEIA, 2023

Comemoração do Dia Mundial da Água:

Criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) durante a Conferência Rio-92, a data internacional aborda uma temática a cada ano e em 2023 o tema escolhido foi “Acelerando mudanças – seja a mudança que você deseja ver no mundo”.

Portanto, em alusão ao Dia Mundial da Água comemorado em 22 de março, a SEMEIA, representada pelo Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas participou em parceria com as secretarias de Estado, do evento realizado anualmente que tem como objetivo promover a reflexão sobre a importância da água. A abertura iniciou-se na Biblioteca pública e foi marcada por palestras de conscientização onde na oportunidade foi apresentado o Diagnóstico Ambiental da Sub-bacia hidrográfica do Igarapé São Francisco no perímetro urbano de Rio Branco como um dos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Recursos Hídricos.

Figura 141. Apresentação do Diagnóstico Ambiental da Sub-bacia hidrográfica do Igarapé São Francisco em programação do Dia Mundial da Água, integrada Prefeitura e SEMAPI



Fonte: SEMEIA, 2023

Núcleo de Mudanças Climáticas

O Núcleo de Mudanças Climáticas foi criado como resposta local às preocupações mundiais relacionadas as emissões de gases do efeito estufa e sua intervenção para a mudança do clima. O município desempenha a política de mudança do clima em interface com as demais políticas de meio ambiente, considerando a integração comum para o equilíbrio e uso sustentável dos recursos naturais, frente a mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Para tanto, foi elaborado o 1º Inventário Municipal de Emissões de Gases de Efeito Estufa de Rio Branco (2012-2016) que compreendeu o diagnóstico dos setores de Energia, Transportes, Resíduos e Uso da Terra, sendo de extrema importância para subsidiar o planejamento dos trabalhos.

Destaca-se que o município dispõe do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima - PMAMC, o qual defini políticas, projetos e ações prioritárias, para superar os desafios e potencializar a oportunidades identificadas, e consecutivamente, construir um cenário de redução de emissões de 100% até 2040, conforme estratégia estabelecida no arranjo de implementação, monitoramento e avaliação do referido instrumento.

Visando o enfrentamento das vulnerabilidades climáticas identificadas em Rio Branco, a implementação do PMAMC ocorre de forma concomitante com outros órgãos da administração pública municipal, onde podemos destacar:

- atualização do Plano Diretor de Rio Branco;
- substituição da iluminação pública convencional por lâmpada LED e placas solares;
- redução dos custos com iluminação pública;
- elaboração de programas de recuperação de nascentes e áreas degradadas, e fiscalização de APP's em áreas urbanas;
- atualização do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- ampliação e fortalecimento da assistência técnica e extensão rural a fim de implementar tecnologias adequadas ao uso e conservação do solo e água nas propriedades rurais;

- ações de conscientização e monitoramento para a redução do desmatamento e queimadas na zona rural e periurbana;
- instalação da Comissão Municipal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Município de Rio Branco, e dá outras providências;
- elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, entre outras.

É pertinente ao Núcleo de Mudanças Climáticas o desenvolvimento de ações com vista a atingir às metas previstas no “Plano Plurianual do Município para o Quadriênio 2022-2025, Lei Complementar Nº 130 de 22 de dezembro 2021, a saber:

- AÇÃO 5: Implantação do Plano Municipal de Recursos Hídricos;
- AÇÃO 6 – Implantação do Plano Municipal de Arborização Urbana; e
- AÇÃO 7 - revisão do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco.

Ação de implantação do Plano Municipal de Recursos Hídricos:

O Plano Municipal de Recursos Hídricos (PMRH) é um instrumento de gestão capaz de definir diretrizes gerais e específicas para nortear a implementação da Política de Recursos Hídricos no Município de Rio Branco.

A elaboração deste instrumento deve atender a priorização das bacias como unidade de planejamento, mediante a utilização dos seguintes critérios: uso da água para abastecimento público; taxa de urbanização da bacia; existência de conflito pelo uso de água; número de usos múltiplos da bacia. Deve compreender o diagnóstico e prognósticos, que definirão as ações a serem realizados para o gerenciamento, recuperação e preservação dos recursos hídricos, identificando e sistematizando os interesses e anseios dos usuários de água. Sua elaboração exige equipe multidisciplinar capacitada, consulta pública, o que demanda tempo e recursos financeiros.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, passou por reestruturação organizacional em agosto de 2023, o qual criou o Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas (DGAMC), responsável por impulsionar as tratativas de elaboração de planos municipais, em conjunto com a Secretaria de Planejamento - SEPLAN .

Até agosto de 2023, o referido Departamento encontra-se sem equipe multidisciplinar constituída, e conseqüente, acarretou o atraso no desenvolvimento das ações inerentes a elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos. A ausência de orçamento também corroborou para o avanço da referida meta, considerando a elaboração do Termo de Referência.

Ação de implantação do Plano Municipal de Arborização Urbana:

O Plano Municipal de Arborização Urbana é um documento que resulta de um planejamento minucioso, contendo diretrizes, metas, ações, normas etc., para a realização de objetivos de curto e longo prazo. Regido por inventário das árvores localizadas em espaços públicos e privados; refletir os valores da comunidade; estabelecer prioridades para as atividades de plantio e manutenção. Sua elaboração

exige equipe multidisciplinar capacitada, consulta pública, o que demanda tempo e recursos financeiros.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, passou por reestruturação organizacional em agosto de 2023, o qual criou o Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas (DGAMC), responsável por impulsionar as tratativas de elaboração de planos municipais, em conjunto com a Secretaria de Planejamento - SEPLAN, conforme Art. 40-A, XI, “f” da Lei nº 1.959, de 20 de fevereiro de 2013 e suas alterações, que dispõe sobre a sua estruturação administrativa do Poder Executivo Municipal, referente à sua estrutura organizacional, princípio e diretrizes, de forma autossustentável.

Outrossim, está em fase final de tramitação no Senado Federal o PL 3.113/2023 que dispõe sobre a Política Nacional de Arborização Urbana (Pnau), onde constarão as orientações para monitoramento, conservação e expansão da arborização urbana, além das diretrizes para participação social na gestão do tema.

E ainda, o Plano Diretor de Rio Branco atualmente está sendo reformulado pelo Comitê de Revisão, com inclusão de novos dispositivos ao Título da Arborização Urbana, o qual trará diretrizes que vão nortear a elaboração do PMAU.

Visando atender aos regulamentos futuros da PNAU, constatou-se que o TDR elaborado com as diretrizes para elaboração do PMAU e encaminhado a licitação não atendia a normas constantes no PL nº 3.133/2023, fato que ensejou no pedido de retorno da solicitação ao DEGAMC, visando adequar o TDR as inovações da legislação, motivos estes que impõe a essa SEMEIA aguardar aprovação das referidas leis para dar continuidade a elaboração PMAU.

Ademais essa Secretaria Municipal de Meio Ambiente, realiza diversas ações de arborização nas áreas verdes, área de preservação permanente, parques, praças, canteiros de ruas e avenidas, vistoria preventiva da situação das árvores nas principais avenidas da cidade, serviço de orientação a manutenção, supressão e poda das árvores, além de regulamentar os procedimentos relativo à arborização urbana que norteiam a análise e aprovação de projetos de arborização em loteamentos, condomínios, conjuntos habitacionais, distritos industriais e arruamentos, submetidos à análise da Instituição.

Ação de revisão do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco:

O Núcleo de Mudanças Climáticas visa desenvolver e implantar medidas de adaptação para reduzir os efeitos adversos da mudança do clima e a vulnerabilidade dos sistemas ambiental, social, cultural e econômico do município de Rio Branco, atendendo as diretrizes e fundamentos da Política Nacional de Mudanças Climáticas, tendo como instrumento o Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco.

Com vistas a atender às metas previstas no “Plano Plurianual do Município para o quadriênio 2022-2025, o Núcleo também possui a competência de conduzir a AÇÃO: 7 - Revisão do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima – PMAMC.

O PMAMC (IPAM; Embrapa, 2020) destaca ações que contemplam medidas objetivas a serem adotadas para a mitigação das emissões dos GEE e demonstra como a

cidade alinhará suas ações em parceria com outras secretarias para o cumprimento das metas definidas por esta ferramenta neutralizando as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Como estratégia para revisão integrada do PMAMC, o Núcleo de Mudanças Climáticas propôs a criação do Comitê Intersecretarial de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco - COIMAMC. O referido Comitê será instalado por meio de Decreto, que possui objetivo de promover a articulação e a integração dos órgãos e entidades da Administração Pública visando coordenar, discutir e analisar a política pública instituída no município, compatibilizando-a com a Política Nacional sobre as Mudanças do Clima.

A minuta do Decreto de criação do COIMAMC já se encontra em análise para parecer jurídico da Assessoria Jurídica da SEMEIA, onde destaca-se a inclusão dos representantes dos órgãos da administração municipal, bem como a coordenação caberá à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA e Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN:

- I. Secretaria Municipal de Educação – SEME;
- II. Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH;
- III. Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA;
- IV. Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA;
- V. Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN;
- VI. Secretaria Municipal de Cuidados Com a Cidade – SMCCI;
- VII. Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco – SAERB;
- VIII. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação – SMDTI;
- IX. Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito – RBTRANS;
- X. Secretaria Municipal da Casa Civil - SMCC;
- XI. Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO;
- XII. Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SEINFRA.”

A Assessoria Jurídica e Administrativa - ASSEJA da Diretoria de Mudanças Climáticas também está trabalhando na construção de proposta de regimento interno do COIMAMC, que direcionará os trabalhos do Comitê para implementação da política municipal de mudanças climáticas.

Concomitantemente, a ASSEJA está conduzindo a análise da minuta da Política Municipal de Mudanças Climáticas, que seguirá apreciação e discussões dentro do corpo técnico da SEMEIA e COIMAMC. Após essas etapas, a referida minuta será submetida para aprovação do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA, e consecutiva encaminhamento para Câmara Municipal.

Com esta política municipal teremos oportunidade de definir diretrizes para que Rio Branco possa iniciar suas atividades direcionado pelo PMAMC para reduzir e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Demais ações do Núcleo de Mudanças Climáticas:

Programa IPTU Verde:

O Programa IPTU Verde contribui para sustentabilidade da cidade de Rio Branco em

um modelo que promova o bem-estar das pessoas, combata as mudanças climáticas e estimule o desenvolvimento econômico, além de prever várias ações prioritárias estabelecidas no Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas - PMAMC e Plano de Governo, que consecutivamente estão vinculadas ao Plano Plurianual 2022-2025.

Para tanto, foram realizadas três reuniões com técnicos da Diretoria Tributária do Município e Instituto Águila, objetivando definir a concepção técnica e financeira do referido programa, ficando a atribuição da SEMEIA em arrolar, os critérios ambientais para a regulação do programa.

O Programa IPTU Verde, elaborado pelo Núcleo de Mudanças Climáticas, fundamentou-se nas políticas de meio ambiente e desenvolvimento urbano, tais como: Política Municipal de Meio Ambiente; Política Municipal de Resíduos Sólidos; Política Nacional de Mudanças do Clima.

A proposta de programa já se encontra em tramitação na Secretaria Municipal de Finanças – SEFIN, e sugere a adesão voluntária dos contribuintes que manifestem e comprovem adoção de ações e/ou práticas sustentáveis.

Reporte dos dados Climáticos do Município de Rio Branco:

Em agosto de 2023 foi realizado o reporte dos dados climáticos de Rio Branco na Plataforma Unificada do Climate Progress Accountability Mechanism For Cities - CDP, a fim de permitir o acompanhamento dos avanços da cidade referente a adaptação para mudanças climáticas. Este reporte é feito uma vez por ano e os dados são divulgados publicamente e compartilhados automaticamente pelo o ICLEI, sendo um importante processo que permite acompanhar os avanços e os próximos passos da gestão climática municipal.

O reporte incentiva as cidades a entender melhor e pensar sobre os riscos climáticos que enfrentam, incorporando assim o planejamento de ações climáticas na elaboração de políticas, gastos e incentivando a criar planos de ação abrangentes e integrados.

A pontuação do CDP avalia o nível de detalhamento, abrangência das ações e do planejamento climático das cidades segundo o que é reportado no Questionário de Cidades de 2023. Isso permite que o CDP ofereça um feedback para os municípios sobre seu desempenho climático.

Reunião no Tribunal de Contas do Estado do Acre, referente a inventário das árvores existentes na área urbana de Rio Branco:

Por iniciativa do Tribunal de Contas do Estado do Acre – TCE, através da conselheira Dulcinéia Benício, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMEIA e da Secretaria de Finanças – SEFIN, discutiram sobre a possibilidade de realização de inventário das árvores existentes na área urbana de Rio Branco, através de inventário arbóreo.

Esta pauta é relevante, diante da importância da arborização nos centros urbanos, e na oportunidade foram apresentados dados que a prefeitura detém sobre floresta pública urbana, como também os trabalhos recursos hídricos que contribuirão para o inventário e atualização do Plano Diretor.

Palestra sobre Mudanças Climáticas na Escola SESI:

O Núcleo de Mudanças Climáticas abordou a temática de mudanças climáticas para

64 alunos do 6º Ano da Escola SESI, destacando desde o conceito fundamental até a contribuição das árvores plantadas na mitigação dos efeitos adversos das mudanças climáticas. Com metodologia participativa, a palestra foi informativa, organizada e envolvente, e teve como objetivo conscientizar os participantes sobre a importância da ação individual e coletiva na preservação do meio ambiente.

Registro Fotográfico

Figura 142. Palestra de educação ambiental sobre a importância das árvores para mitigação das mudanças climáticas



Fonte: SEMEIA, 2023

Encerramento do Projeto ODS com Foco nas Mudanças Climáticas na Escola SESI:

Em dezembro, a Escola SESI realizou o evento de encerramento das ações do Projeto ODS – Foco nas Mudanças Climáticas. Direcionado ao cumprimento dos ODS, o evento contou com a composição do seguinte dispositivo: SEMEIA, SEMAPI, Diretora da Escola SESI, SASDH, IMAC, SEME e SEMSA. Cada representante teve um breve fala, ratificando ações que firmam compromisso no combate aos impactos causados pelas mudanças climáticas.

O Projeto consistiu em ações, workshops, campanhas, projetos de sustentabilidade, palestras e eventos relacionados ao tema das mudanças climáticas, contribuindo para a construção de conhecimento e conscientização da comunidade escolar.

Os estudantes apresentaram dados quantitativos e qualitativos, produções em vídeos, danças, apresentação teatral, música e várias expressões culturais evidenciando e alertando para os impactos causados pelas mudanças climáticas assim como, o progresso alcançado pelas ações realizadas durante o ano.

Foram reconhecidos os esforços dos estudantes, professores, funcionários, parceiros e demais envolvidos com agradecimentos direcionados aos representantes dos órgãos municipais e estaduais que demonstraram durante todo o projeto, apoio e reconhecimento à importância das ações desenvolvidas. Destaca-se a continuidade em 2024 das ações relacionadas a Mudanças do Clima e Recuperação de Áreas de Preservação Permanente integradas a SEMEIA, através dos Núcleos de Recursos

Hídricos e Mudanças Climáticas, ambos inseridos no DGAMC.

Figura 143. Encerramento do Projeto da Escola SESI - ODS



Fonte: SEMEIA, 2023

Núcleo de Resíduos Sólidos

Desde 2015, o município de Rio Branco possui como instrumento norteador para gestão organizada dos resíduos sólidos urbanos, o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS. Este, elaborado de forma participativa com os atores da gestão pública, prestadores de serviços e sociedade civil, atendeu às definições constantes na Lei Federal nº11.445/2007 – Política Nacional de Saneamento Básico e Lei Federal 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS.

O PMGIRS foi elaborado para um horizonte de 20 anos, cabendo sua revisão com periodicidade de 4 em 4 anos, conforme estabelecida na PNRS, competindo ao Núcleo de Resíduos Sólidos a atribuição de cumprir as ações do “Plano Plurianual do Município, Quadriênio 2022-2025, prevista no Programa de Gerenciamento da Política Ambiental, a saber: AÇÃO 8: Revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

A condução dessa ação deverá ser realizada pelos titulares dos serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, a saber: Secretaria de Cuidados com a Cidade – SMCCI e Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA, devendo ser adotada as diretrizes da PNRS e uma metodologia participativa com cada segmento de geração de resíduos, através de grupos de sustentação.

Ações para revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

O Núcleo de Resíduos Sólidos possui atribuição de desenvolver a política de resíduos sólidos no município, e consecutivamente a revisão do PMGIRS.

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS visa a melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, o desenvolvimento progressivo, a promoção da saúde, a geração de lucro através do reaproveitamento de resíduos e a construção de ações planejadas que busquem

prioritariamente a não geração, o repensar, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento apropriado e, por fim, a busca por tecnologias modernas que possam garantir sucesso e sustentabilidade para a cidade.

Neste sentido, a equipe estruturada em agosto de 2023, priorizou as ações voltadas para revisão do PMGIRS, considerando que este instrumento deve fazer um retrato da situação da gestão de resíduos sólidos, objetivando definir estratégias para gestão ambientalmente adequada dos resíduos gerado no município, sendo priorizada a gestão compartilhada e participativa em todo o processo.

A princípio, o processo de revisão do PMGIRS está distribuído em (09) nove produtos, sendo:

- 1º Produto - Plano de Trabalho;
- 2º Produto - Plano de Mobilização Social e Divulgação;
- 3º Produto - Diagnóstico dos Resíduos Sólidos;
- 4º Produto - Relatório 1º Audiência Pública – Aprovação do Diagnóstico;
- 5º Produto - Planejamento das Ações: Das Diretrizes, Estratégias, Programas, Ações e Metas para o Manejo Sustentável dos Resíduos Sólidos;
- 6º Produto - PMGIRS Versão Final;
- 7º Produto - Relatório 2º Audiência Pública; e
- 8º Produto - Finalização do PMGIRS.

Em 2023, foram concluídos o Produto 1 e Produto 2, o Produto 3 - Diagnóstico dos Resíduos Sólidos, fase que demanda maior investimento de recursos técnicos para sistematizar as informações, está em fase de elaboração.

Este Diagnóstico Técnico compreende a organização e sistematização dos dados que retratam a realidade da gestão dos resíduos no município, objetivando definir metas e objetivos para adequação de cenários contrários as exigências da PNRS. Para tanto, o diagnóstico deverá apresentar a realidade dos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos urbanos, logística reversa de produtos, resíduos da construção civil e volumosos, resíduos de saúde, resíduos agrossilvopastoris, resíduos do sistema de transportes, resíduos industriais, resíduos dos serviços de saneamento.

O Núcleo de Resíduos Sólidos também atua com o suporte técnico do Comitê Intersecretarial, responsável em conduzir as deliberações de caráter técnico e consultivo essenciais para revisão da referida política ambiental, estando envolvidas as seguintes secretarias.

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA;
- Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade - SMCCI;
- Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAN;
- Secretaria Municipal da Casa Civil - SMCC;
- Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA;
- Secretaria Municipal de Educação - SEME;
- Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco – SAERB;
- Secretaria Municipal de Agropecuária de Rio Branco – SEAGRO;
- Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH;
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação - SDTI; e

- Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SEINFRA.

Os membros do Comitê Intersecretarial foram atualizados e designados pelos gestores das onze secretarias, sendo nomeados através da Portaria Nº062, de 20 de novembro de 2023. Estes terão atribuição de coordenar, discutir e revisar o PMGIRS de Rio Branco.

Para metodologia do Diagnóstico Técnico Situacional de Resíduos foram adotadas as diretrizes estabelecidas na Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que define as diretrizes nacionais e estabelece a Política Nacional de Saneamento Básico, e de seu Decreto de regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010; inclusive com as alterações preconizadas pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico, Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020; da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; bem como a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que estabelece o Estatuto das Cidades; e do recente decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022, também regulamentados à PNRS.

As informações foram coletadas através de formulários, questionários, relatórios de gestão, ofícios encaminhados pelas Secretarias integrantes do Comitê Intersecretarial. Também foram realizadas visitas técnicas e registros fotográficos aos locais de disposição de resíduos sólidos, a empresas privadas, cooperativas de catadores e sucatoes.

Principais Reuniões do Comitê Intersecretarial de Revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS

O núcleo de resíduos sólidos conduziu várias reuniões, objetivando demonstrar a importância do comprometimento dos atores para elaboração do Produto 3. A partir desta metodologia foi possível coletar dados primários e secundários inerente aos processos de manejo de resíduos: geração, acondicionamento, coleta, destinação e disposição finais, bem como técnicas de tratamento, redução, reutilização e reciclagem dos resíduos. Vejamos as principais reuniões:

- Dia 21 de jul. de 2023 | Reunião Vigilância Sanitária - PMGIRS: A agenda ocorreu na sede da SEMEIA, objetivando conduzir o alinhamento com relação a metodologia a ser utilizada para a obtenção de dados referente aos resíduos de serviços de saúde gerados em Rio Branco. Foram tratadas questões como responsabilidades pelas informações, quantidade de resíduos produzidos, geradores, empresas responsáveis pela coleta, transporte e destinação final dos resíduos;
- Dia 08 de ago. de 2023 09:00 | Reunião SMCCI - PMGIRS: A reunião ocorreu na sede da Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade – SMCCI onde foram relatadas as ações voltadas ao Eixo de Resíduos Sólidos, ações das Secretarias envolvidas e a data para o início da Coleta Seletiva, além do Termo de Cooperação com Cooperativas de Catadores.
- Dia 09 de ago. de 2023 | Reunião IDAF - PMGIRS: Realizada reunião na sede do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal para coleta de dados pertinentes ao gerenciamento de resíduos sólidos agrossilvopastoris e da logística reversa de embalagens de produtos como agrotóxicos no âmbito do município de Rio Branco. Além do controle de todo o sistema, desde a compra do agrotóxico, uso e devolução de embalagens.
- Dia 15 de set. de 2023 | Secretaria Municipal de Agricultura - SEAGRO: A

reunião aconteceu o CEASA, sede da SEAGRO, para sistematizar a metodologia para a obtenção de dados com relação a geração dos resíduos sólidos do CEASA, feiras de bairros e resíduos gerados na área rural de Rio Branco. E ainda, tratou-se sobre o SIM (Sistema de Inspeção Municipal responsável pelas indústrias agrícolas municipais), e hortas domiciliares e comunitárias na área urbana, sobre compostagem de resíduos úmidos em Rio Branco.

- 15 de set. de 2023 | Reunião com a Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade - SMCCI: A reunião ocorreu na sede da Secretaria de Cuidados com a Cidade - SMCCI, para apresentação de dados e resultados das ações da daquela secretaria referente aos resíduos sólidos (resíduos domiciliares (coleta), limpeza urbana, construção civil e volumosos) considerando a necessidade de atualização do diagnóstico para revisão PMGIRS. A SMCCI disponibilizou tabelas com dados (pesagem e estimativas) dos serviços de limpeza pública (2021 a setembro de 2023) e coleta domiciliar (2013 até julho de 2023); apresentaram ainda, o Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Secos: Plano de Trabalho (iniciando com os grandes geradores, condomínios horizontais e verticais e o centro da cidade), com projeção de 2ª fase com coleta porta a porta e coleta de resíduos úmidos. Relatado também a solicitação do Ministério Público referente ao encerramento definitivo do Aterro de Inertes e a construção do Centro de Triagem na Estrada do Calafate, que ainda não tem todas as finalidades definidas.
- 20 de set. de 2023 | Reunião Vigilância Sanitária: No dia 20 de setembro foi realizada reunião na sede da vigilância sanitária, onde foram levantados alguns questionamentos a respeito de divergências de informações fornecidas sobre a geração dos resíduos sólidos de saúde, referente aos quantitativo de resíduos de saúde, levando em consideração os relatórios enviados anteriormente. Foram coletadas informações mais específicas sobre dados do quantitativo e separação do que é coletado pelas empresas que prestam serviços nas unidades públicas de Rio Branco. Outra questão tratada foi em relação aos resíduos radioativos, como armazenamento, transporte e destinação final.
- Dia 17 de out. de 2023 | Reunião Secretaria de Saúde - SEMSA: A reunião ocorreu na sala do Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas - DGA, Secretaria Municipal de Meio Ambiente - com o objetivo de sanar dúvidas sobre os dados apresentados pela SEMSA sobre resíduos de serviços de saúde e pedir outras informações e esclarecimentos sobre a empresa responsável pela coleta e destinação final dos resíduos de serviços de saúde - RSS das unidades, o cronograma estabelecido pela SEMSA, e como é feita a pesagem de resíduo.
- Dia 20 de out. de 2023 | Instituto Brasileiro De Meio Ambiente – Ibama: Com a finalidade de obter informações acerca da logística reversa e outras ações inerentes ao órgão ambiental. A reunião ocorreu na sala do Núcleo de Qualidade Ambiental responsável por receber denúncias de crimes ambientais, e que também fiscaliza empresas que transportam ou trabalham com materiais perigosos, como combustíveis e ainda, o cadastro de empresas que fazem logística reversa. A primeira visita ao IBAMA teve intenção de aproximar o órgão e dar conhecimento da revisão e atualização do PMGIRS, além de

coletar informações a respeito de responsabilidades ambientais.

- Dia 06 de nov. de 2023 | Secretaria de Cuidados com a Cidade – SMCCI: A reunião aconteceu na sede da Secretaria municipal de Meio Ambiente, para apresentar o andamento da Revisão do Plano Municipal de Resíduos Sólidos onde foram apresentados alguns resultados de coletas de dados e ações realizadas.

Tabela 17: Registro das reuniões conduzidas pelo Núcleo de Resíduos Sólidos para revisão do PMGIRS.

DATA	PAUTA DAS REUNIÕES	INSTITUIÇÃO
19 de abril de 2023	Alinhamento de informações para a atualização do PMGIRS.	SEMEIA SMCCI
20 de abril de 2023	Alinhamento de informações para a atualização do PMGIRS.	SMCCI LIMPEBRAS SMCCI
25 de abril de 2023	Alinhamento de informações para a atualização do PMGIRS.	SMCCI SEMEIA SEAGRO
27 de abril de 2023	Alinhamento de informações para a atualização do PMGIRS.	SEME SEMEIA SMCCI
28 de abril de 2023	Alinhamento de informações para a atualização do PMGIRS.	SMCCI SEMEIA
08 de maio de 2023	Alinhamento de informações para a atualização do PMGIRS.	LIMPEBRAS SEMEIA SMCCI
16 de maio de 2023	Alinhamento de informações para a atualização do PMGIRS.	SMCCI CAD VIGILANCIA EM SAÚDE SEMSA SEMEIA
31 de maio de 2023	Alinhamento de informações para a atualização do PMGIRS.	SEMEIA SAERB SMCCI
21 de julho de 2023	Alinhamento para o fornecimento de informações para a atualização do PMGIRS. (Nova formação da equipe trabalhando na atualização)	SMCCI SEMEIA VIGILÂNCIA SANITÁRIA
08 de agosto de 2023	Alinhamento para o fornecimento de informações para a atualização do PMGIRS. (Nova formação da equipe trabalhando na atualização)	SEMEIA SMCCI
09 de agosto de 2023	Alinhamento para o fornecimento de informações para a atualização do PMGIRS. (Nova formação da equipe trabalhando na atualização)	IDAF SEMEIA SEMAPI
15 de setembro de 2023	Alinhamento para o fornecimento de informações para a atualização do PMGIRS. (Nova formação da equipe trabalhando na atualização)	SEMEIA SEAGRO
15 de setembro de 2023	Alinhamento para o fornecimento de informações para a atualização do PMGIRS. (Nova formação da equipe trabalhando na atualização)	SEMEIA SMCCI
20 de setembro de 2023	Alinhamento para o fornecimento de informações para a atualização do PMGIRS.	SEMEIA VIGILÂNCIA

	(Nova formação da equipe trabalhando na atualização)	SANITÁRIA
17 de outubro de 2023	Alinhamento para o fornecimento de informações para a atualização do PMGIRS. (Nova formação da equipe trabalhando na atualização)	SEMSA SEMEIA
20 de outubro de 2023	Alinhamento para o fornecimento de informações para a atualização do PMGIRS. (Nova formação da equipe trabalhando na atualização)	IBAMA SEMEIA
06 de novembro de 2023	Alinhamento para o fornecimento de informações para a atualização do PMGIRS. (Nova formação da equipe trabalhando na atualização)	SMCCI SEMEIA

Fonte: SEMIA, 2023

Demais levantamentos para Revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS

Envolvidos diretamente com as questões de resíduos e coleta de materiais recicláveis, as cooperativas e sucatoes tem papel relevante para atualização do PMGIRS, pois impactam diretamente nos aspectos ambientais, sociais e econômico do município. Neste sentido, a equipe do Núcleo de Resíduos Sólidos realizou levantamento de cooperativas e sucatoes da cidade, objetivando manifestar os dados da cadeia de reciclagem e logística reversa.

Foram identificados 8 empreendimentos que atuam na cadeia de reciclagem (compra e venda de resíduos), sendo apenas uma cooperativa de catadores. Mesmo sem uma coleta seletiva pública consolidada, os empreendimentos movimentam mais de 1 mil/toneladas/mês de resíduos: plásticos, ferro, cobre, alumínio, baterias, materiais não ferrosos, vidro (alguns tipos específicos), venda de peças usadas de veículos, papel e papelão.

Figura 144. Disposição dos sucatoes e cooperativas de catadores no município



Fonte: SEMEIA, 2023

De acordo com a legislação, fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, consumidores e o poder público tem responsabilidade compartilhada quanto aos resíduos gerados pelo processo de descarte (pós-consumo) dos produtos. Nesse sentido, realizou-se o levantamento dos pontos de logística reversa referente agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, lubrificantes, lâmpadas produtos eletrônicos e medicamentos de Rio Branco.

Usando como base de informações o sistema nacional de informações sobre a gestão dos resíduos sólidos (SINIR), foram observados nas vistorias: compartimentos para acomodação provisória dos resíduos, tipos de resíduos e se havia um acompanhamento do quantitativo de resíduos gerados e destinação.

Foram identificados 44 (quarenta e quatro) empreendimentos que disponibilizam locais de entrega voluntárias de resíduos (Aparelhos celulares, Baterias, lâmpadas, tablet, carregadores, cabos, embalagens de cosméticos, medicamentos e embalagens de agrotóxicos). Foi possível constatar que todos os locais visitados fazem uso de compartimentos ideais para a acomodação provisória dos resíduos, o gerenciamento e destinação final dos resíduos é realizado pelas gerencias das filiais.

Figura 145. Distribuição dos pontos de logística reversa no município

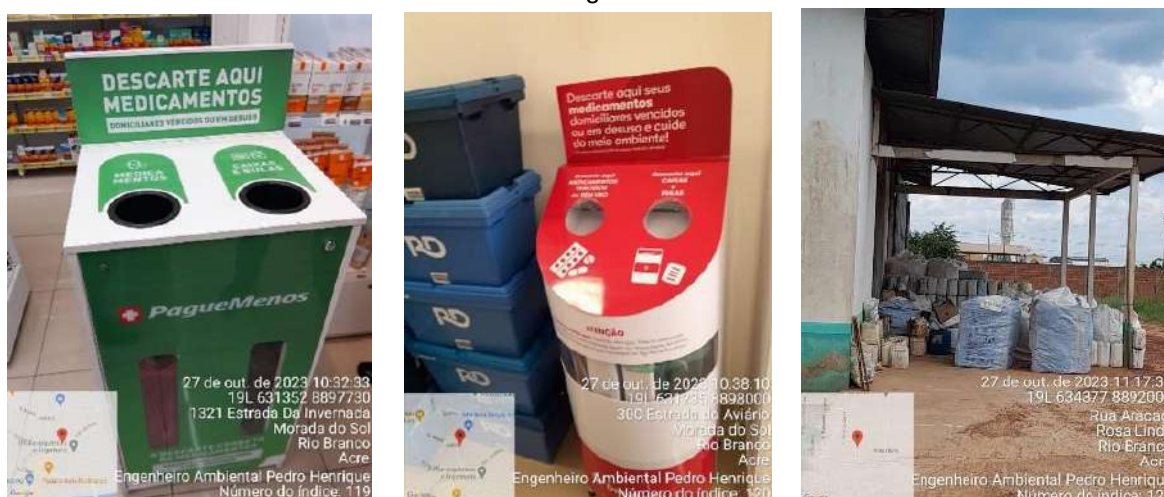


Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 146. Levantamento de empreendimento privados e cooperativas que atuam na cadeia de reciclagem em Rio Branco.



Figura 147. Levantamento de empreendimento que disponibilizam locais de entrega voluntária de resíduos da logística reversa



Fonte: SEMEIA, 2023

Declaração de dados ao Sistema Nacional de Informação sobre Gestão de Resíduos Sólidos

A declaração no SINIR é requisito para os entes federativos acessarem recursos do Ministério do Meio Ambiente, ou por ele controlados, destinados a empreendimentos, equipamentos e serviços relacionados à gestão de resíduos sólidos, conforme a Lei nº 12.305/2010, o Decreto nº 10.936/2022 e a Portaria nº 412/2019 do Ministério do Meio Ambiente.

Em outubro de 2023, o Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas realizou a divulgação das informações sobre gestão dos resíduos sólidos, referente ao ano de 2022, ano de exercício 2023. A Declaração foi realizada digitalmente, por meio do link: <https://sistemas.sinir.gov.br>.

Figura 148. Certidão de Regularidade de Declaração do SINIR – 2022, do município de Rio Branco - AC

		ANO EXERCÍCIO : 2023
		DECLARAÇÃO NR° : 011446
		DATA ENTREGA : 11/10/2023
CERTIDÃO DE REGULARIDADE MUNICIPAL		
Município		CNPJ
Rio Branco		04034583001870
Responsável		CPF
ALINE PAIVA RAMOS MARTINS		52936384249
E-mail		Telefone
alineprmartins@gmail.com		68999991360

Fonte: Disponível em: <https://sistemas.sinir.gov.br/#/navegacao/listaDeclaracao>

b. Departamento de Resíduos Sólidos

A Reforma Administrativa, instituída pela Lei Municipal nº 54 de 7 de dezembro de 2018, adicionou a SEMEIA a competência de planejar e organizar os serviços de tratamento e disposição final de resíduos sólidos, com a criação do Departamento de Resíduos Sólidos Domiciliares (DRS), tornando a Secretária o titular pelos serviços finais de manejo dos resíduos domiciliares, através de duas divisões: Divisão de Tratamento e Disposição de Resíduos (DTR); e Divisão de Compostagem e Aterro Sanitário (DCOM). O DRS possui as seguintes competências:

formular, regulamentar e harmonizar as Políticas de Meio Ambiente do município de Rio Branco com as Políticas Nacionais do Meio Ambiente, relacionadas a Resíduos Sólidos Domiciliares;

- i. identificar, fomentar, articular e formalizar parcerias junto a setores governamentais e federais, instituições de pesquisa e da sociedade civil organizada, voltados à política de resíduos sólidos e saneamento ambiental;
- ii. formular políticas e programas voltados à geração de oportunidades para a inclusão socioprodutiva dos catadores de materiais recicláveis do município de Rio Branco;
- iii. planejar, organizar, dirigir, monitorar e avaliar a execução das atividades realizada na Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos de Rio Branco (UTRE) e dos servidores que lhe são subordinados;
- iv. apresentar a Secretária a programação anual de trabalho, relatórios gerenciais, propostas e relatórios de projetos, ações, programas e relatório anual de atividades;
- v. formular ações sociais e ambientais para alcançar a salubridade ambiental;
- vi. elaborar e propor as diretrizes, normas e padrões para a ação governamental nas áreas de sua competência;
- vii. propor, coordenar e implementar projetos na área de resíduos sólidos domiciliares;

- viii. analisar e opinar sobre projetos de leis, na sua área de atuação;
- ix. orientar as diretrizes para a ação governamental nas áreas de sua competência;
- x. executar outras atividades correlatas ou que lhe forem delegadas.

Equipe de servidores e Estrutura Disponível

O Departamento é instalado na Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos (UTRE), situada na margem esquerda do Km 22 da BR 364, localizado na zona rural do município, perfazendo uma área total de 80 hectares. A UTRE é uma estrutura para gerenciamento final dos resíduos sólidos urbanos, implantada em outubro de 2009, objetivando assegurar o correto tratamento e disposição final dos resíduos domiciliares gerados diariamente pela população de Rio Branco-AC, garantindo a promoção da saúde pública e proteção do meio ambiente.

A estrutura implantada favorece a reintrodução de materiais potencialmente recicláveis ao processo produtivo, contribuindo na redução do volume de resíduos a ser encaminhado ao Aterro Sanitário. Sua implantação prevê uma infraestrutura capaz de:

- I. Triar e armazenar materiais recicláveis;
- II. Triturar e transformar os resíduos orgânicos, através do processo de compostagem;
- III. Armazenar temporariamente os pneus inservíveis, para posterior coleta e destinação final pelo fabricante;
- IV. Dispor os resíduos remanescentes em células impermeabilizadas, com sistemas adequados de drenagem de chorume e gás, de forma a não causar impactos adversos ao ambiente e à saúde humana;
- V. Promover a educação ambiental voltada à reciclagem e reutilização;
- VI. Promover a inclusão social e geração de emprego e renda.

A estrutura física da UTRE oferece suporte de controle administrativo e operacional, conforme detalhado no quadro abaixo.

QUADRO 18 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DO DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

SETOR	ESTRUTURA SEMEIA	
	Administrativo	Operacional
Gerência Geral	- 02 salas administrativas com instalação sanitária; - 01 sala de reunião;	- 01 Sala de Guarita; - 03 computadores de mesa; - 01 motocicleta NXR 150 Bros ESD; - 01 Veículo de passeio Gol 1.0
Setor de Balança	- 01 sala de controle de pesagem de resíduos; - Copa/refeitório; - Dormitório;	- 01 balança de plataforma eletrônica, capacidade de 60 toneladas, Toledo; - 01 Computador de mesa;
Educação Ambiental	- Auditório com capacidade de 45 lugares; - Sala de educação ambiental;	- 01 computador notebook;

Unidade de Compostagem	- 01 sala administrativa;	- Triturador de Galhos TP 400 de 35 CV - Triturador de Galhos TP 200 de 25 CV - Triturador 3-6611 de 8CV - Galpão Coberto e Pátio de compostagem;
Unidade de Triagem	- 01 sala administrativa;	- Galpão com pátio de recepção de resíduos; - 06 baias - Balança mecânica - Prensa; - Picador de Papel - Tulha dosadora e esteira mecânica de triagem;
Demais Serviços	- 02 Bebedouros; - 02 Depósitos	- Instalações Sanitárias; - Ambiente de Copa e Refeitório; - Sala de Ambulatório; - 01 Roçadeiras costal; - Lavadora automática; - Van com capacidade de 16 lugares;

Fonte: SEMEIA, 2023.

Para o desenvolvimento do planejamento, execução, monitoramento e organização dos serviços de tratamento e disposição final de resíduos sólidos, o DRS conta com a equipe de trabalho apresentada abaixo.

QUADRO 19 - DETALHAMENTO DE MÃO DE OBRA OPERANTE NO DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

Setor	SEMEIA	EMPRESA TERCERIZADA
Gerência	01 Coordenador Geral funcionário efetivo 01 Assessor técnico (funcionário em comissão).	01 Auxiliar Administrativo 02 Encarregados Administrativo 01 Encarregado Operacional 02 Artífices 01 Serventes de limpeza 03 Roçador 02 Auxiliar de serviços diversos 01 Copeira
Guarita	---	02 agentes de portaria diurno 02 agentes de portaria noturno
Balança	02 Aux. administrativos (efetivo) 03 Agente administrativo (efetivo) 01 Gari (efetivo)	---
Unidade de Compostagem		02 Encarregados Administrativo
Unidade de Triagem		01 Auxiliar de serviços diversos
Aterro Sanitário, Sistema de Tratamento de Efluentes e		01 Auxiliar Administrativo 01 Encarregado 01 Engenheiro Operacional 01 ponta de aterro (diurno)

Manutenção geral		01 ponta de aterro (noturno) 02 Motorista de Caçamba 01 Motorista Caminhão Pipa 03 Operadores de Máquinas (diurno) 01 Operador de Máquina (Noturno) 02 Roçadores 06 Ajudantes gerais
TOTAL	8	40

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 149. Estruturas da Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos



Fonte: SEMEIA, 2023

Divisão de Tratamento e Disposição de Resíduos

A Divisão de Tratamento e Disposição de Resíduos possui a responsabilidade principal de coordenar, controlar e supervisionar as atividades relacionadas ao tratamento e à destinação sanitária dos resíduos sólidos domiciliares que ocorrem diariamente na UTRE, tais como: controle de pesagem de resíduos; ações para monitoramento ambiental; operação da unidade e sistemas de tratamento (resíduos secos, úmidos e efluentes); disposição final nas células de aterro sanitário; e demais ações de logística operacional para o funcionamento da UTRE.

Os serviços preliminares consistem nos procedimentos de inspeção e pesagem de todos os veículos transportadores de resíduos que adentram na UTRE, objetivando o registro do peso líquido dos resíduos encaminhados para tratamento em uma das subunidades da UTRE, a saber:

- I. **Aterro Sanitário:** tratamento e disposição final de resíduos sólidos domiciliares indiferenciados (secos e úmidos);
- II. **Vala Séptica:** tratamento e disposição final de animais mortos;
- III. **Unidade de Triagem:** separação e reaproveitamento de materiais recicláveis;
- IV. **Unidade de Compostagem:** reaproveitamento de resíduos orgânicos para produção de composto (adubo);
- V. **ECOPONTO:** recebimento temporário de pneus inservíveis.

O registro dos quantitativos de resíduos atendem as seguintes especificações quanto a origem:

- I. **Coleta Domiciliar:** são resíduos indiferenciados de origem da Coleta Domiciliar (resíduos indiferenciados secos e úmidos), coletados na modalidade porta-a-porta pela Prefeitura/Empresa Contratada. Seu destino é a disposição final em

- aterro sanitário;
- II. **Coleta Brook's:** são resíduos de origem coleta comercial recolhidos em caixas estacionárias, comumente definidos como contêineres *brook's*, sendo coletados diariamente pela Prefeitura/Empresa Contratada. Seu destino é a disposição final em aterro sanitário;
 - III. **Geradores Diversos:** são resíduos indiferenciados domésticos de origem de grandes geradores (empresas ou particulares), podendo ou não ser comercial, e são coletados e transportados pelos próprios geradores. Seu destino é a disposição final em aterro sanitário;
 - IV. **Doação CATAR:** são resíduos diferenciados secos de origem particular, encaminhados pelos próprios geradores, com características de recuperação para reciclagem, seu destino é a Unidade de Triagem de Materiais Recicláveis da UTRE;
 - V. **Pneus Inservíveis:** são resíduos pneumáticos encaminhados pelos próprios geradores (oficinas, borracharias, revendedores, poder público e consumidores) para armazenamento temporário no ECOPONTO. Seu destino final é a recuperação através de empresas recicladoras fora do estado, sendo recolhidos pela ANIP/Reciclanip, entidade responsável pela logística reversa dos resíduos pneumáticos;
 - VI. **Orgânicos:** são resíduos diferenciados úmidos, com característica orgânica, encaminhados pelos próprios geradores (supermercados, feiras e centrais de abastecimento) até a UTRE. Seu destino é a Unidade de Compostagem, para recuperação e produção de composto orgânico;
 - VII. **Animais Mortos:** carcaças de animais mortos (cães e gatos) coletados em vias públicas, e aqueles proveniente do Controle de Zoonoses, ou ainda transportados pelos próprios geradores. Seu destino é a disposição final em vala séptica.

Em 2023 passaram no fluxo de tratamento na UTRE mais de 74.622,28 toneladas de resíduos sólidos, sendo 98,92% encaminhado para disposição final no Aterro Sanitário, conforme demonstra a tabela a seguir.

Tabela 18: Controle de pesagem de resíduos em tratamento na UTRE

DESTINO	Tipo de Resíduos/Origem	PRODUÇÃO 2022 (TON.)		
		Acumulado	Média/mês	Média/dia
Aterro Sanitário	Coleta Regular	65.809,25	5.484,10	180,30
	Coleta Brook's	6.959,50	579,96	19,07
	Geradores Diversos	1.050,15	87,51	2,88
	Animais Mortos	8,96	0,75	0,002
Unid. de Triagem	Material Reciclável (Doação)	49,06	4,09	0,13
Unid. de Compostagem	Resíduos Orgânico	292,00	24,33	0,80
Ecoponto	Pneus inservíveis	453,36	37,78	1,24
TOTAL GERAL		74.622,28	6.218,52	204,44

Fonte: SEMEIA, 2023

Aterro Sanitário

O Aterro Sanitário implantado na UTRE solucionou definitivamente os problemas causados pela disposição final inadequada dos resíduos, sendo o único município do Estado do Acre, antecipando-se as exigências da Política Nacional de Resíduos

Sólidos - Lei Nacional nº12.305 de 03 de agosto de 2010.

A UTRE de Rio Branco possui área 80 hectares, área suficiente disposição de resíduos durante 20 anos, porém considerando as questões socioambientais, financeiras e principalmente técnica, o projeto planejou a implantação do aterro sanitário por fases. A primeira fase é denominada Bacia Norte (Figura 4), e a segunda Bacia Oeste.

Em outubro de 2009 entrou em operação a primeira etapa da Bacia Norte, mantendo-se em operação por 6 anos e 5 meses. Em abril de 2016 teve início a operação da 2ª etapa, que somada a área remanescente entre a unificação da 1ª e 2ª etapa do aterro sanitário, totalizaram uma vida útil de 3 anos e 6 meses.

Em 16 de novembro de 2021 completamos 2 anos de operação na 1ª fase da 3ª célula do Aterro Sanitário, no dia 16 de dezembro de 2023 foi finalizado a capacidade de recebimento de resíduos na 3ª célula, considerando a unificação com etapa da 1ª célula, denominada VALE.

Foi reiniciado o recebimento dos resíduos novamente na 2ª célula no dia 17 de dezembro de 2023, até que a 4ª célula seja finalizada.

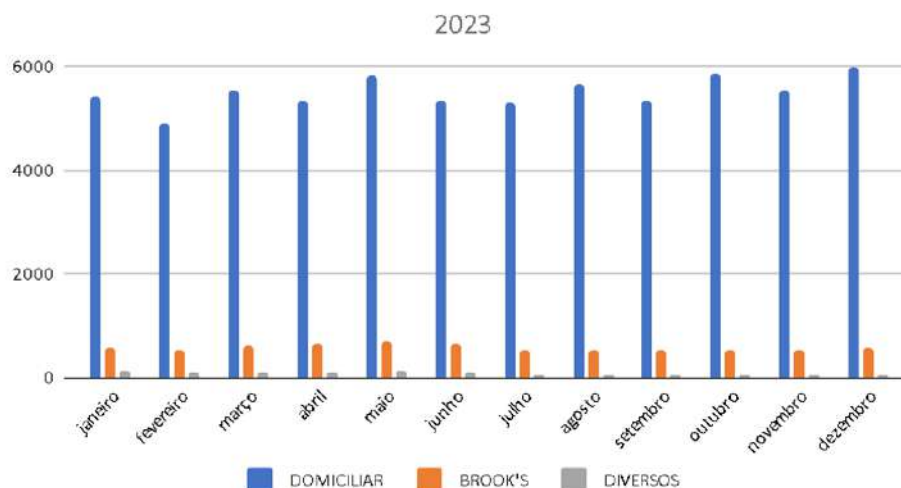
Figura 150. Etapas de implantação das células de Aterro Sanitário da Bacia Norte



Fonte: SEMEIA, 2023

Em 2023, 74.622,28 toneladas de resíduos domiciliares indiferenciados (secos e úmidos) foram recebidos para tratamento e disposição final no aterro sanitário, onde 88,18% representam a coleta pública regular porta-a-porta, 9,32% a coleta por contêineres books, e 1,40% representam os resíduos de grandes geradores. A imagem abaixo demonstra o cenário anual de recebimento de resíduos no aterro sanitário de Rio Branco.

Figura 151. Resíduos sólidos domiciliares recebidos mensalmente no aterro sanitário de Rio Branco, em 2023



Fonte: SEMEIA, 2023

Todos os resíduos coletados pelo poder público, bem como os encaminhados por geradores diversos, após as operações preliminares de pesagem, foram direcionados para célula, sendo depositados na frente de operação, para posterior conformação e compactação. A fase de conformação e compactação é realizada por um trator de Esteira marca JHON DEERE com peso operacional de 18,6 toneladas e provido de lâmina de 3,8 m³, que executa o espalhamento das pilhas de resíduos, sempre no sentido de baixo para cima, compactando a massa através de, no mínimo, 06 (03 + 03) passadas para obter a densidade específica nominal desejável de 0,70 ton/m³. Após essa etapa, atingido as dimensões desejáveis do maciço de resíduos, ocorre o capeamento final, que consiste no recobrimento dos resíduos com material argiloso, e no final, a cobertura vegetal com plantio de placas de grama.

Em 2022 as atividades operacionais tiveram continuidade na 3ª plataforma das 1ª, 2ª e 3ª Célula do Aterro Sanitário, sendo o volume de resíduos conformado na segunda camada, que se finalizou em 6 de setembro de 2021. Consequente, iniciamos a evolução da frente de operação na região denominada VALE, situada entre a 1ª e 3ª célula.

Como controle ambiental, foi desempenhado o monitoramento da eficiência do tratamento dos efluentes (chorume), monitoramento da qualidade das águas superficiais (igarapé) e águas subterrâneas (lençol freático) são realizados mensal e trimestralmente a análise físico-químicas e microbiológicas de trinta analíticos buscando a analisar conformidade de atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental e condicionantes estabelecidos na Licença de Operação da UTRE nº350/2016 da UTRE.

Figura 152. Operação da 2ª etapa da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco



Figura 153. Evolução operacional da 2ª plataforma da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco instalado na UTRE



Figura 154. Área de implantação da 4ª célula de aterro sanitário





Figura 155. Projeto da 4ª célula de aterro sanitário

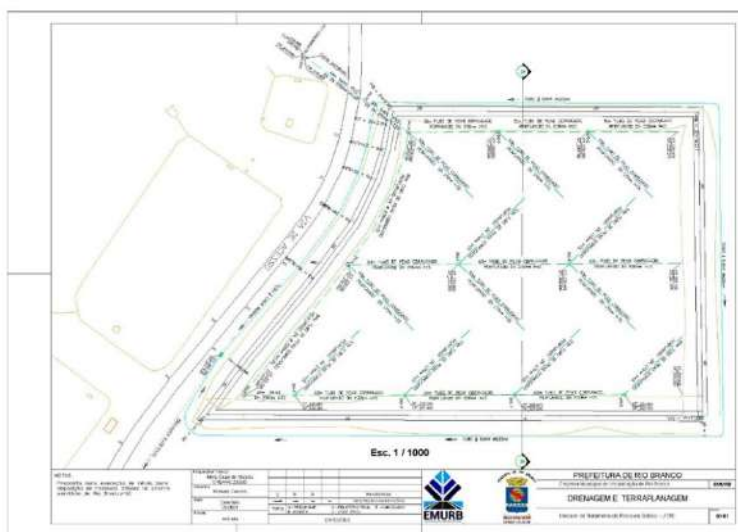


Figura 156. Finalizando a implantação da 4ª célula de aterro sanitário

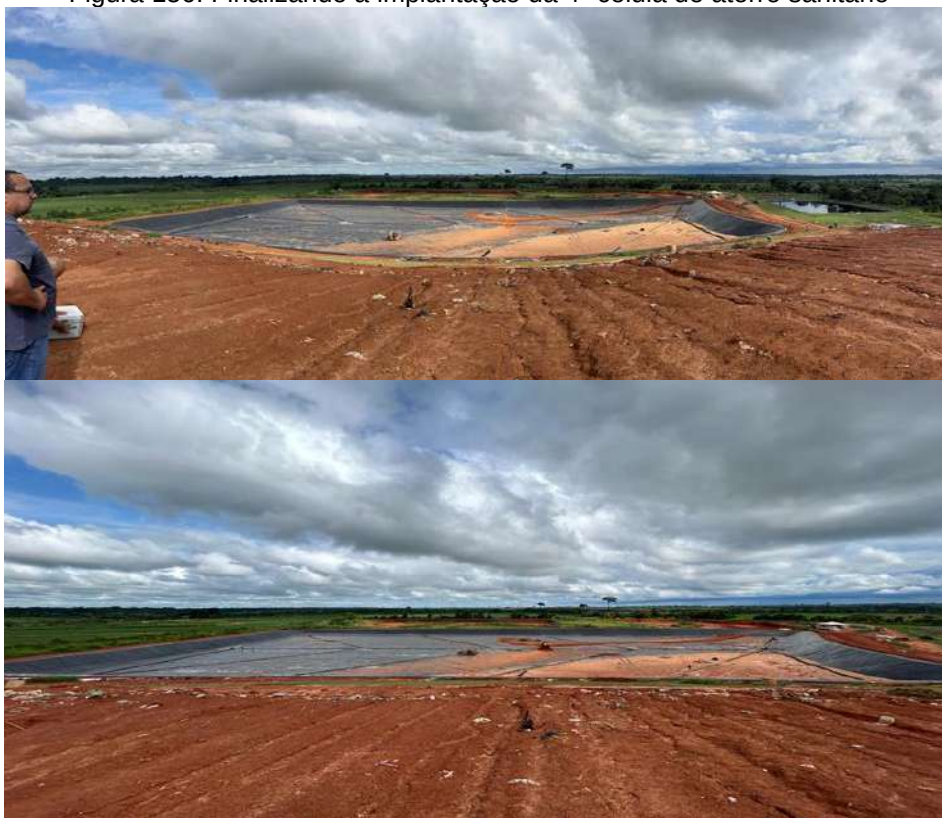


Figura 157. Coleta de amostras de efluentes, águas superficiais e águas subterrâneas para o monitoramento ambiental da UTRE



Fonte: SEMEIA, 2023

Unidade de Triagem de Materiais Recicláveis

A Unidade de Triagem é o local destinado a recuperação de materiais recicláveis secos. Atualmente é operada pela Cooperativa CATAR, que trabalha na separação e comercialização dos resíduos proveniente de grandes geradores. Após a triagem, os materiais selecionados são organizados em fardos e posteriormente comercializados, gerando renda para os catadores.

A Unidade é estruturada e dimensionada para triagem de 25 toneladas/dia de resíduos e conta com a seguinte estrutura:

- **Galpão para recepção e Triagem:** área coberta que abriga o pátio de recepção dos resíduos e o transportador eletromecânico de correia para triagem das diferentes frações, a saber: papel, papelão, plástico filme e rígido, metal ferroso e não ferroso, vidros e material não reaproveitável (rejeitos);
- **Área para Prensagem/Enfardamento dos Recicláveis:** área coberta, composta por uma prensa enfardadeira, que objetiva a redução do volume dos materiais, otimizando, assim, a capacidade do depósito de recicláveis e a carga transportada pelos veículos no ato da venda;
- **Baias para Armazenamento de fardos:** destinado a estocagem dos fardos de papel, papelão, plástico, metal, vidro, alumínio, para posterior venda.

A Tabela a seguir apresenta os quantitativos de entrada de resíduos, saída de rejeito e comercialização de material reciclável manejados na Unidade de Triagem da UTRE.

Tabela 19: Registro de quantitativos (toneladas) de resíduos em fluxo na Unidade de Triagem da UTRE em 2023

MÊS	ENTRADA	REJEITO	SAÍDA/ COMERCIALIZAÇÃO
JANEIRO	6,200	0,000	0,000
FEVEREIRO	6,200	0,000	0,000
MARÇO	6,200	0,000	0,000
ABRIL	6,000	0,000	0,000
MAIO	8,500	0,000	0,000
JUNHO	2,800	0,000	0,000
JULHO	1,860	0,000	0,000

AGOSTO	5,060	0,000	0,000
SETEMBRO	6,080	0,00	0,000
OUTUBRO	12,360	0,140	0,000
NOVEMBRO	7,820	0,060	0,000
DEZEMBRO	0,680	0,0160	0,000
TOTAL	69,76	0,216	0,000

Fonte: SEMEIA, 2023

Em 2023, do total de resíduos manejados na Unidade, 76,2% correspondem a resíduos plásticos, 14% de metal, 2,5% de outros materiais, 6,2% de papel. Ao considerarmos o total de resíduos recebidos em 2022, podemos observar a baixa produtividade da Unidade, principalmente diante da ausência dos serviços de coleta seletiva municipal.

Central de Recebimento de Pneus Inservíveis – ECOPONTO

O ECOPONTO é uma das subunidades instaladas na UTRE com o objetivo de promover responsabilidade compartilhada entre os geradores, poder público, fabricantes e importadores, para implementação da logística reversa dos resíduos pneumáticos.

O local compõe um galpão coberto com 300 m², disponibilizado pelo poder público para o armazenamento temporário dos resíduos encaminhados pelos geradores (oficinas, borracharias, recapadoras, poder público e munícipes).

A instituição responsável pela coleta e tratamento final é a Associação Nacional de Industrias Fabricante de Pneus (ANIP) por meio da Reciclanip, entidade gestora do sistema de logística reversa de pneus inservíveis no Brasil. Todos os resíduos pneumáticos foram enviados para tratamento ambientalmente adequado no ECOPNEU em Cuiabá – MT, conforme Licença de Operação nº 316720/2018,

Em 2023, foram recepcionadas 663,306 toneladas de resíduos pneumáticos no ECOPONTO da UTRE, representando uma média de 55,275 toneladas/mês, conforme demonstra a tabela a seguir.

Tabela 20: Quantitativo de resíduos pneumáticos em fluxo no ECOPONTO da UTRE em 2023

RESÍDUOS PNEUMÁTICOS (TONELADAS)			
MÊS	ENTRADA	SAÍDA/RECICLANIP	SAÍDA/DOAÇÕES
JANEIRO	83,762	53,490	0,400
FEVEREIRO	83,762	35,660	0,490
MARÇO	83,762	32,670	0,000
ABRIL	81,060	58,160	0,000
MAIO	45,120	32,300	23,180
JUNHO	37,140	90,240	0,000
JULHO	22,140	56,020	0,000
AGOSTO	46,340	30,020	14,720
SETEMBRO	32,280	11,980	4,600
OUTUBRO	36,600	42,120	0,000
NOVEMBRO	47,380	14,100	0,000
DEZEMBRO	63,960	12,700	0,000
TOTAL	663,306	469,46	43,39

Fonte: SEMEIA, 2023

Figura 158. Galpão de Recebimento temporário de resíduos pneumáticos instalado na UTRE (ECOPONTO)



Fonte: SEMEIA, 2023

Valas Sépticas

As valas sépticas foram previstas no projeto da UTRE para garantir a disposição final de animais mortos. Essa estrutura é implantada em uma área distinta das células de aterro sanitário, e para a segurança ambiental, as paredes e fundo da vala escavada são impermeabilizadas com geomembrana de PEAD com 2mm de espessura, sendo ainda instalado uma cobertura móvel com a finalidade de evitar o acúmulo de águas pluviais.

Em 2023, continuamos a operação da Vala Séptica nº 45, onde no referido ano foram depositados 7.560 kg de animais mortos. A baixa demanda consiste na presença da responsabilidade dos geradores (prefeitura, clínicas veterinárias, entre outras) destinarem as carcaças a empresas especializadas pelo referido tratamento, não passando pelo fluxo na UTRE, sendo, portanto, indicado a desativação deste local.

Figura 159. Valas sépticas para disposição final de animais mortos



Fonte: SEMEIA, 2023

Divisão de Compostagem e Aterro Sanitário

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal nº 12.305/2010, definiu como obrigatoriedade para os municípios a adoção da compostagem dos resíduos orgânicos. A Unidade de Compostagem da UTRE, opera com o reaproveitamento de resíduos diferenciados úmidos provenientes de grandes geradores, sendo adotado os seguintes métodos para a produção de composto orgânico: Método de Aeração Forçada; e em Pátio Livre.

Em 2023, foram processadas mais de 292,00 toneladas de resíduos. Os principais resíduos recebidos e utilizados nos processos são provenientes de grandes geradores, sendo qualificada como resíduos orgânico: caroço de cajá, açaí, acerola, graviola, manga, cupuaçu, cascas e sementes de maracujá, casca de cupuaçu, cascas de castanha do Brasil, bagaço de cana, gramas e podas de árvores, maravalha (resíduo madeireiro), rúmen, frutas, verduras e legumes.

Neste ano foram distribuídas mais de 96,68 toneladas de composto orgânico, destinados principalmente para as atividades de paisagismo desenvolvidas pela SEMEIA, bem como para instituições filantrópicas, escolas municipais e produtores rurais. A tabela a seguir apresenta a consolidação do fluxo de entrada de resíduos, saída de rejeitos e escoamento de composto orgânico da Unidade de Compostagem.

Tabela 21: Controle de quantitativos em fluxo na Unidade de Compostagem da UTRE, em 2023.

MÊS	ENTRADA DE RESÍDUOS (tonelada)	SAÍDAS DE REJEITO (tonelada)	SAÍDA DE COMPOSTO ORGÂNICO (tonelada)
JANEIRO	6,603	0,000	6,507
FEVEREIRO	5,964	0,000	5,784
MARÇO	6,603	0,000	7,471
ABRIL	47,913	0,000	7,230
MAIO	58,070	4,600	0,000
JUNHO	17,960	0,000	10,080
JULHO	54,300	1,680	11,860
AGOSTO	58,480	0,000	0,100
SETEMBRO	44,400	0,00	2,900

OUTUBRO	57,620	2,480	10,140
NOVEMBRO	53,630	7,120	7,560
DEZEMBRO	47,340	0,400	0,000
TOTAL	458,883	16,28	69,632

Fonte: SEMEIA, 2023

Métodos de Compostagem: Aeração Forçada

Essa técnica consiste em uma metodologia empregada para acelerar o processo natural de decomposição da matéria orgânica através de microorganismos em condições controladas de aeração (oxigenação) por meio de uma bamba sopradora de oxigênio (soprador). Ao final do processo, os resíduos úmidos são degradados e transformados em produto estável e higienizado, aplicável ao solo como fertilizante, que denominamos de composto orgânico.

Esta técnica, muito difundida na Colômbia, foi indicada pela consultoria de elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Rio Branco (PMGIRS), considerando as seguintes vantagens:

- sistema controlado e livres de intempéries (chuvas);
- tempo reduzido para o processo de decomposição da matéria orgânica;
- demanda pouca mão-de-obra;
- isento de geração de chorume e odores;
- pode ser replicado em diferentes recipientes e proporções.

Para obter-se composto de qualidade, convém misturar os resíduos na proporção de 3 partes de matéria seca e ou carbonados, e 1 parte de resíduos úmidos ou, nitrogenados, tanto para o método de aeração forçada como o no método de pátio livre. Neste processo há uma redução de volume de 30 a 40%, em relação ao volume inicial.

Métodos de Compostagem: Pátio Livre

Neste método, são montadas pilhas de resíduos, denominadas de leiras, sendo organizadas em pátio a céu aberto. O processo de decomposição também ocorre por microrganismos aeróbicos, todavia o processo de aeração ocorre por reviramento manual das leiras a cada 2 ou 3 dias.

Em 2023, foi possível a montagem de 69 leiras, correspondendo a aproximadamente 70 toneladas de composto. Assim, a partir dos dois métodos, a Unidade de Compostagem mantém uma média trimestral de produção de aproximadamente de 17,00 toneladas de composto orgânico.

Figura 160. Operação da Unidade de Compostagem na UTRE



Fonte: SEMEIA, 2023

Considerações Finais

A manutenção do Departamento de Resíduos sólidos é essencial para o cumprimento dos serviços de manejo de resíduos sólidos, como a responsabilidade de planejar e organizar o tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares.

A Unidade de Triagem e Unidade de Compostagem atuam de forma complementar a operacionalização para o cumprimento de metas de recuperação de resíduos estabelecidas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS. Assim, necessitam de maior estruturação, bem como maiores investimentos no sistema de coleta seletiva municipal e responsabilização dos grandes geradores, além do fortalecimento das cooperativas de catadores.

Apenas em 2023, a UTRE foi responsável pelo tratamento de 74,622,28 toneladas de resíduos, onde 88,18% correspondem a resíduos domiciliares. O volume de resíduos recicláveis (secos e úmidos) apresentam-se em baixa recepção na unidade, sendo notória a necessidade de maiores investimentos para o cumprimento das metas estabelecidas no PMGIRS, refletindo maiores ganhos de geração de emprego e renda, aumento da vida útil do aterro sanitário, entre outros indicadores importantes para o atendimento da ordem de prioridade da gestão e gerenciamento de resíduos.

Desde a sua implantação, em outubro de 2009, já passaram pelo fluxo do ECOPONTO mais de 5.557,10 mil toneladas de pneus inservíveis, afirmando que a importância da manutenção desta Unidade é bem maior do que o custo, pois os usuários e empresas do ramo de pneumáticos terão disponibilidade de um local público para destinação temporária dos pneus, evitando os impactos do lançamento indevido em vias, córregos, igarapés, quintais, refletindo diretamente na saúde pública, pois contribuirá na prevenção contra a criação de vetores de doenças endêmicas (dengue, malária entre outras).

Durante 14 anos de operação 1.077.889,824 toneladas passaram pelo fluxo de tratamento na UTRE, onde 1.062.314,702 toneladas correspondem ao quantitativo de resíduos sólidos domiciliares (indiferenciados) destinados ao Aterro Sanitário, ou seja, muito se tem avançado na gestão dos resíduos sólidos, todavia maiores investimentos em ações práticas para o reaproveitamento de resíduos ainda são indispensáveis para evolução da política municipal de gerenciamento de resíduos.

Nota-se ainda a necessita de outros investimentos para manutenção e preservação do patrimônio público, como a: manutenção das vias internas; fortalecimento da iluminação interna; ampliação do sistema de tratamento de efluentes e células de aterro sanitário; capacitação da equipe; entre outros, objetivando a manutenção da qualidade dos serviços de tratamento dos resíduos durante os próximos dez anos, principalmente relacionados ao controle ambiental e modernização do projeto do aterro, destacando a melhoria na eficiência do tratamento de efluentes, recuperação de resíduos e valorização do biogás.

Carlos Alberto Alves Nasserla
Secretário Municipal de Meio Ambiente
Decreto nº 571/2022

...